

PLANO DIRETOR DE BEBEDOURO

RELATÓRIO LEITURA TÉCNICA E PARTICIPATIVA DIAGNÓSTICO

OUTUBRO 2016

Prefeitura Municipal de Bebedouro
Prefeito Municipal
Fernando Galvão Moura

Coordenadora Técnica Geral do Processo de Revisão do Plano Diretor
Msc.Eng. Angela M.M. Prado Brunelli
Coordenadora Técnica do Processo de Revisão do Plano Diretor
Arq. Telma Alves Magro

Equipe Técnica

Aparecido Tadeu Pavani
Bruno Toledo de Lima
Cristiane Maria Filgueiras Lujan
Denise Martins Zolla
Flavia Cristina Gaspar
Gilmar Aparecido Feltrin
Halana Bressan de Oliveira
João Carlos Luiz Pelegrino de Lima
José Paulo de Almeida Rossanezzi
Lucas Gibin Seren
Raphael Leal Sanches
Ricardo de Souza Costa
Rosangela de Barros Toledo
Sebastião Sergio Marin
Sheila Raszl
Tereza Cristina Canal Coelho

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1 REFERÊNCIAS LEGAIS E CONSTITUCIONAIS

2. ANTECEDENTES

2.2 METODOLOGIA

3. PRINCIPIOS E OBJETIVOS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

4- LEITURA TÉCNICA E PARTICIPATIVA

I- CARACTERIZAÇÃO MEIO FÍSICO

I.1 Introdução

I.2 Geomorfologia

I.3 Condicionantes geotécnicos

a) Declividade;

b) Geologia;

c) Pedologia;

d) Uso do Solo

I.4 Recursos hídricos e qualidade da água e pontos de poluição

I.5 Cobertura florestal e vegetação

I.6 Áreas de conservação e preservação permanente

I.7 Áreas Públicas de lazer

I.8 Áreas propícias para a expansão urbana

II- IDENTIFICAÇÃO DE TENDÊNCIAS SÓCIO-ESPACIAIS

III- IDENTIFICAÇÃO DA TENDÊNCIA ECONÔMICA

IV- CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO URBANO E RURAL E DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA

IV.1 Evolução do parcelamento do solo e da ocupação urbana;

IV.2 A dinâmica do mercado de terras e sua evolução nos últimos dez anos

IV.3 Uso e Ocupação do solo urbano

IV.4 Uso do solo rural

IV.5 Demanda por solo urbano atual e para os próximos 10 (dez) anos;

IV.6 Áreas de ocupação irregular avaliando seu impacto ambiental e urbanístico;

IV.7 Áreas subutilizadas.

V- SITUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA, DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

V-1 SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTOS

V-2 SERVIÇOS PÚBLICOS DE COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

V-3 SERVIÇOS PÚBLICOS DE DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA

V-4 SISTEMA VIÁRIO

V-5 SERVIÇOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO

V-6 SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

VI - OCUPAÇÃO DO SOLO E ÁREAS COM PRECARIIDADE DE INFRAESTRUTURA

VII - CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO

VIII - LEVANTAMENTO DAS POSSÍVEIS FONTES ALTERNATIVAS DE RECURSOS FINANCEIROS

ANEXOS

ANEXO 1 – TABELAS TEMÁTICAS

ANEXO 2 – MAPAS TEMÁTICOS

1. INTRODUÇÃO

Em 10 de julho de 2001 foi aprovada no Congresso Nacional, após dez anos de tramitação, a Lei Federal nº 10.257 (Estatuto da Cidade). Esta lei regulamentou o capítulo de política urbana da Constituição Federal, passando a vigorar a partir do dia 10 de outubro de 2001.

A aprovação do Estatuto da Cidade assegurou aos brasileiros o direito às **idades sustentáveis**, traduzido na lei como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para os presentes e as futuras gerações. Para tanto, torna-se necessário que os municípios apliquem os instrumentos de política urbana por meio da execução ou revisão dos seus Planos Diretores Municipais. Além disso, a Lei Federal nº 10.257/01 (Estatuto da Cidade) trouxe para os municípios a tarefa de implementar um sistema de atuação na questão urbana, norteado pelo princípio da gestão democrática.

A vocação democrática e as grandes conquistas contidas no Estatuto da Cidade valorizaram o planejamento para a ação pública e somente se efetivarão na medida em que fizerem parte do cotidiano das práticas administrativas. Desta forma o planejamento municipal além de contar com a permanente participação da sociedade, deverá buscar o aperfeiçoamento e a valorização da capacidade técnico-administrativa das prefeituras.

Para a Lei Federal nº 10.257/01(Estatuto da Cidade), a construção de um planejamento integrado e integrador, terá como referência o Plano Diretor Municipal.

A leitura integrada é realizada por meio de uma leitura técnica e de uma leitura participativa, sobre a realidade do município sendo o produto desta fase o diagnóstico da realidade municipal e uma análise das tendências do cenário atual. Esta fase subsidiará a definição dos principais eixos estratégicos que nortearão a construção da revisão do Plano.

Faz parte deste diagnóstico a análise individualizada de cada informação levantada, sua inter-relação e inserção no contexto geral, permitindo uma visão ampla das ameaças e oportunidades locais e será realizada pela leitura técnica e pela leitura participativa.

Leitura Técnica: tem como objetivo o levantamento e a organização, no território, e dados e informações necessárias à construção de um diagnóstico da situação atual o município e prognósticos para situação futura almejada.

Leitura Participativa: tem como objetivo construir o diagnóstico da situação atual por intermédio de reuniões setoriais com as principais associações e entidades da sociedade civil, identificadas como forças atuantes no município, capazes de indicar a situação atual e mecanismos para atingir a melhoria da qualidade de vida no futuro.

Esta fase subsidiará o aperfeiçoamento do sistema permanente e participativo de planejamento e gestão, formando e capacitando agentes sociais historicamente excluídos da formulação e implementação das políticas públicas de planejamento municipal.

1.1 REFERÊNCIAS LEGAIS E CONSTITUCIONAIS

1.1.1 Federal

- . Constituição Federal
- . Lei 10.257/01 – Estatuto das Cidades
- . Resolução Concidades 25/2005
- . Resolução Concidades 34/2005

1.1.2. Estadual

Constituição Estadual

10.177/98 - Regula os atos e procedimentos administrativos da Administração Pública

1.1.3 Municipal

Lei Orgânica Municipal

Lei das ZEIS – Lei Complementar nº 90/2012

Plano Municipal de Habitação de Interesse Social

Planos Municipais Setoriais

2. ANTECEDENTES

O Plano Diretor de Bebedouro é de 1997, anterior a Reforma urbana do Brasil, de 2001, que deu origem ao Estatuto das Cidades, mas já elaborado de forma participativa. O Estatuto da Cidade- Lei federal 10.257/2001 regulamentou os Artigos 182 e 183 da Constituição Federal que define regras para a função social da propriedade urbana, o direito à moradia e oferece instrumentos para o município atuar na gestão urbana e territorial, de forma democrática e participativa.

O processo de discussão para revisão do Plano Diretor de Bebedouro foi iniciado em 2005 e culminou com uma a proposta enviada à Câmara Municipal em 2006 e com a realização de cinco audiências públicas para formalização do texto final, Conferência da Cidade e finalmente a proposta foi enviada à Câmara Municipal e aprovado e sancionado em

setembro de 2006 sob o no. 43. Em 2008 passou por novo processo de revisão que não foi concluído devido à falta da finalização na Conferência da Cidade, que ocorreu em 2011, após novas audiências Públicas sendo aprovadas as alterações na Lei Complementar 89 de 23 de dezembro de 2011.

Considerando que está prevista na lei atual a revisão a cada 2 anos foi solicitado pela municipalidade à formação de comissão técnica multidisciplinar que conduzirá a revisão e atualização do Plano Diretor de Bebedouro e legislações correlatas, que seguirá o roteiro proposto neste.

2.2 METODOLOGIA

O levantamento de dados para elaboração do diagnóstico foi estruturado considerando o meio natural e o meio antrópico.

Os dados foram levantados considerando:

I) Caracterização do meio físico natural tais como: geomorfologia, topografia, condicionantes geotécnicos, cobertura florestal e vegetação, recursos hídricos e alteradas pelo meio antrópico tais como: qualidade da água, pontos de poluição, áreas de conservação e preservação permanente, áreas públicas de lazer e ainda:

II- Identificação de tendências sócio espaciais, tais como: distribuição da população no território nos últimos dez anos, considerando a escala da localidade ou do bairro, com o levantamento da taxa de crescimento e evolução, das densidades, da migração, das condições de saúde e educação / escolaridade, da renda, do consumo de água e energia, e das condições de moradia;

III) Identificação da tendência econômica, incluindo: caracterização sintética da estrutura produtiva regional e municipal e sua evolução nos últimos dez anos; oferta e distribuição de emprego segundo renda; potencial e localização das atividades produtivas segundo setores (agropecuária, indústria, comércio, serviço inclusive turismo); vocação e potencial estratégico do município dentro da região; função do município na região; áreas de influência e relações com municípios vizinhos;

IV) Caracterização do uso do solo urbano e rural e da estrutura fundiária levantando: evolução do parcelamento do solo e da ocupação urbana; a dinâmica do mercado de terras e sua evolução nos últimos dez anos, Identificação de áreas de ocupação irregular avaliando seu impacto ambiental e urbanístico; áreas subutilizadas;

V) Situação da infraestrutura, dos serviços e equipamentos públicos, levantando a situação atual e a evolução para os próximos dez anos do: saneamento ambiental

(abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem, resíduos sólidos); infraestrutura e hierarquia do sistema viário, transporte coletivo e cargas, circulação de pedestres e ciclovias; energia elétrica e iluminação pública; telecomunicações; equipamentos sociais (saúde, educação, assistência social, cultura e esporte, segurança pública e recreação);

VI) Ocupação do solo e áreas com precariedade de infraestrutura, segundo bairros ou localidades, relacionando densidade demográfica e capacidade de suporte da infraestrutura urbana;

VII) Análise da legislação urbanística e físico-territorial e dos aspectos institucionais, identificando: as unidades administrativas da estrutura da Prefeitura Municipal relacionadas à gestão do PDM; a legislação urbanística atual analisando sua adequação ou inadequação em relação à Constituição Federal, Constituição do Estado de São Paulo, Lei Orgânica Municipal e demais leis federais, estaduais e municipais; questões relacionadas à adequação da legislação à realidade do uso e ocupação do solo existente;

VIII) Capacidade de investimento do município visando à priorização dos investimentos que serão necessários para a efetivação dos objetivos, diretrizes e metas do PDM:

i) Estado atual de arrecadação própria do município, sua evolução anual e projeção para os próximos 10 (dez) anos

IX) Levantamento das possíveis fontes alternativas de recursos financeiros e possibilidade de realização de operações de crédito (capacidade de endividamento).

X) Análise da política de habitação popular;

3. PRINCIPIOS E OBJETIVOS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

Os princípios e objetivos norteadores da revisão do Plano foram estabelecidos no termo de referência, porém devem ser avaliados na leitura técnica e na leitura participativa, portanto devem ser debatidos e consensuados para expressar a vontade da população do município visando à melhoria da qualidade de vida.

Os **princípios norteadores** da revisão do Plano Diretor de Bebedouro são:

- o direito à cidade sustentável e a moradia digna;
- a justa distribuição da valorização imobiliária;
- a universalização da acessibilidade e mobilidade com prioridade para o transporte coletivo público;
- a preservação e recuperação ambiental;
- a gestão democrática da cidade.

A partir dos princípios acima, foram elencados os principais **objetivos** da Revisão do Plano Diretor:

- 1- Promover o desenvolvimento sustentável;
- 2- Promover a justa distribuição de riquezas, dos ônus e dos benefícios da urbanização;
- 3- Induzir a utilização de imóveis subutilizados;
- 4- Urbanizar adequadamente os vazios urbanos e integrar os territórios da cidade;
- 5- Definir áreas adensáveis e não adensáveis com a capacidade de suporte de infraestrutura instalada (saneamento básico, transporte coletivo, sistema viário) e preservação ambiental;
6. Rever a legislação de uso e ocupação e parcelamento do solo, mantendo o princípio de eliminar ou minimizar conflitos de vizinhança e proteção do patrimônio ambiental;
7. Regularizar os assentamentos precários desde que não estejam em áreas de risco e não destruam os recursos naturais;
8. Preservar o patrimônio histórico, cultural e ambiental;
9. Implementar as áreas de lazer públicas nos bairros;
10. Preservar e ou recuperar os recursos naturais (hídricos e os maciços arbóreos vegetais);
11. Promover o saneamento ambiental;
12. Ordenar o uso do solo rural;
- 13 otimizar e racionalizar a eficiência econômica da cidade, os investimentos públicos e privados, a infraestrutura instalada e as ações governamentais;
14. Promover a melhoria do transporte público e adequações de espaços públicos e privados para garantir a acessibilidade.
15. Aperfeiçoar os canais de participação na gestão da cidade.

4- LEITURA TÉCNICA

I- CARACTERIZAÇÃO MEIO FÍSICO

I.1 Introdução

I.2 Geomorfologia

I.3 Condicionantes geotécnicos

I.4 Recursos hídricos e qualidade da água e pontos de poluição

I.5 Cobertura florestal e vegetação

I.6 Áreas de conservação e preservação permanente

I.7 Áreas Públicas de lazer

I.8 Áreas propícias para a expansão urbana

I.1 Introdução

A geomorfologia é a ciência que sistematiza o conhecimento e que tem por objetivo analisar as formas do relevo para compreender os processos atuais e pretérito e é uma componente disciplinar da Geografia.

A análise do relevo revela quais são as forças das atividades tectogenéticas (endógenas) e mecanismos morfoclimáticos (exógenos), responsáveis pelas formas resultantes.

Considerando que os fatores endógenos e os fatores exógenos, são as forças que transformam o relevo ao longo do tempo geológico e que assim o relevo se modifica com o tempo, não sendo hoje como foi no passado e nem como será no futuro. Os processos morfodinâmicos que o relevo está submetido são:

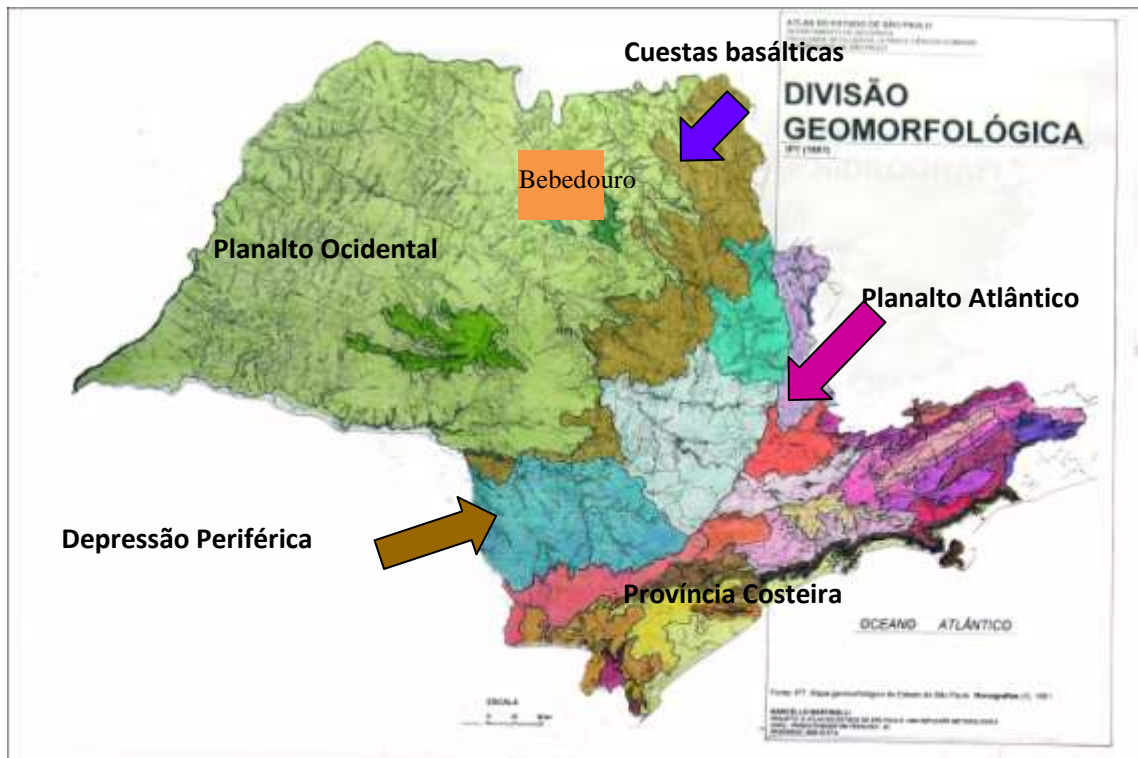
- os endógenos, resultado da dinâmica interna da Terra e responsáveis por esculpir as formas de relevo, e
- os exógenos, resultado da ação interativa do sol, da água e o tipo de rochas (litologia) e alteram a superfície terrestre.

O relevo assume assim grande importância no processo de ocupação do espaço, pois informa as propriedades de suporte ou recurso e a forma ou uso de ocupação poderá ocasionar impactos indesejados ou não.

I.2 Geomorfologia

O município de Bebedouro encontra-se no Planalto Ocidental Paulista, caracterizado por um relevo ondulado onde predominam colinas amplas e baixas com topos aplainados, conforme mostra o mapa do estado com a divisão de IPT (figura 1)

Figura 1. Divisão Geomorfológica



Fonte: IPT,1981

Segundo Ross & Moroz (1997), no Planalto Ocidental predominam as formas de relevo denudacionais originadas do intemperismo e erosão com colinas amplas e baixas com topos convexos, aplanados ou tabulares. Os entalhamentos médios dos vales apresentam-se inferiores a 20 m, as dimensões interfluviais médias estão entre 750 e 3.750 m, as altitudes variam entre 500 e 700 m e as declividades médias das vertentes entre 2% e 10%, características da subdivisão de Patamares Estruturais de Ribeirão Preto, predominante no município.

O padrão dos rios mostra seus traçados ligeiramente inclinados em direção ao rio Paraná. A densidade de drenagem é baixa sendo os vales pouco entalhados. De modo geral, apresenta baixo nível de fragilidade potencial exceto nas vertentes mais inclinadas que são muito susceptíveis aos processos erosivos.

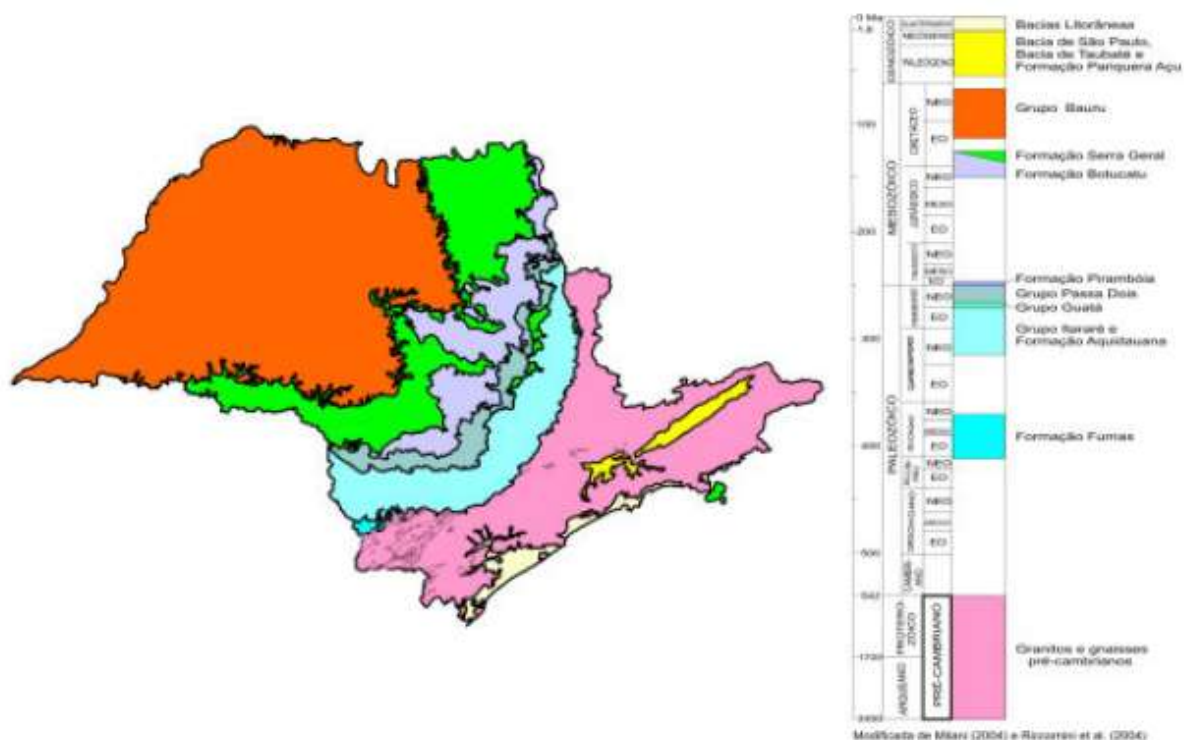
A região de Bebedouro está inserida regionalmente na Bacia Sedimentar do Paraná, com ocorrência de rochas sedimentares e ígneas de origem vulcânica, cujas idades variam do Siluro–Ordoviciano relacionada ao final do Ciclo Brasileiro, ao Cretáceo, com ocorrência local de depósitos neocenozóicos.

Sua evolução estratigráfica é influenciada por estruturas do embasamento, composto por um mosaico de terrenos pré-cambrianos, com sua história materializada por seis grandes unidades, representando fases de subsidência e acumulação limitada por inconformidades tectonicamente controladas (Milani *et al*, 1997).

Localmente, as litologias predominantes na área são correlatas ao Grupo Bauru, pertencente à Formação Adamantina, caracterizado por arenitos finos a muito finos, com cimentação e nódulos carbonáticos, lentes de siltitos arenosos e argilitos.

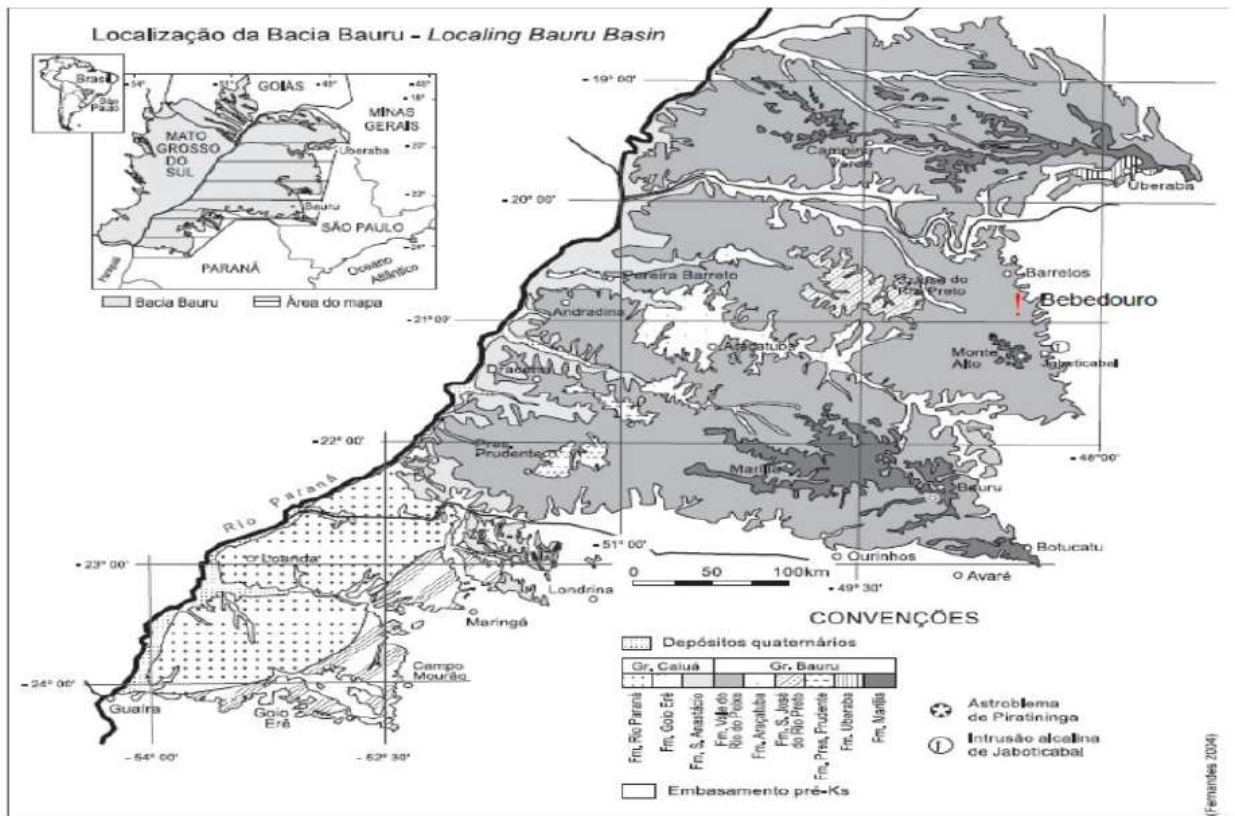
O município de Bebedouro dentro do Grupo Bauru se encontra na Formação do Vale do Rio Peixe, sendo essa unidade a maior a leste da Bacia Bauru incluindo oeste, norte de São Paulo e o Triângulo Mineiro.

Figura 2 – Maiores unidades geológicas do Estado de São Paulo



A Formação Vale do Rio do Peixe corresponde a depósitos essencialmente eólicos, acumulados em extensas áreas planas, na forma de lençóis de areia e campos de dunas baixas, associados com depósitos de loess. Provavelmente, os lamitos foram fixados em depressões, em corpos aquosos rasos e efêmeros, criados em períodos de elevação do nível freático.

Figura 3 – Localização da Bacia Bauru e suas formações



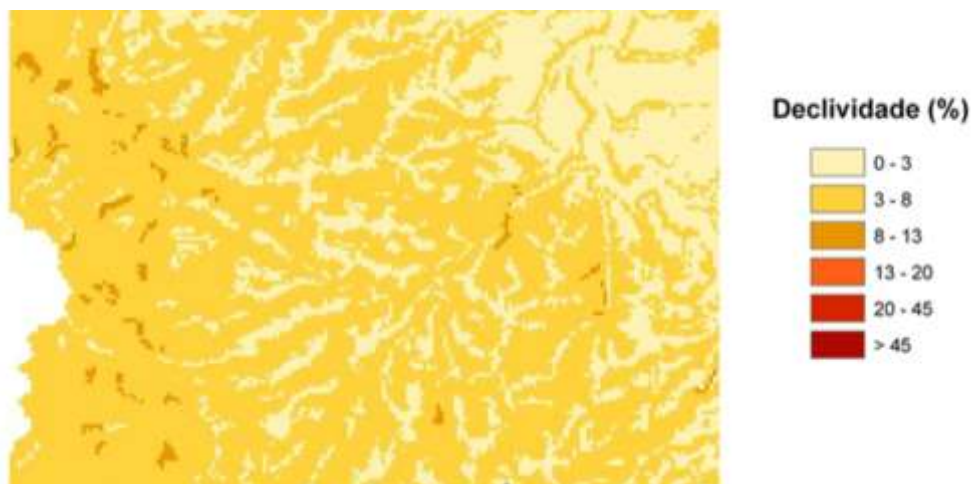
Como característica do Planalto Ocidental as altitudes variam entre 550 a 700 m, exceto nas Planícies Fluviais que é da ordem de 400 m com pode ser visto na figura 4.

Figura 4- Altimetria do Município de Bebedouro



A declividade predominante é de 3 a 8% ocorrendo locais de 8 a 13%

Figura 5- Mapa da Declividade predominante



I.3 Condicionantes geotécnicos

Os condicionantes geotécnicos são determinados pela análise da **Fragilidade Potencial e da Fragilidade Emergente**.

Fragilidade Potencial resulta da análise das interações de dados como:

- a) Declividade;
- b) Geologia;
- c) Pedologia;
- d) Uso do Solo
- e) Intensidade pluviométrica;
- f) Geomorfologia;
- g) Hidrogeologia;
- h) Vegetação.

A **Fragilidade Emergente** resulta da análise da Fragilidade Potencial da área de estudo com o uso do solo.

Segundo Ross (1994) a avaliação da fragilidade é realizada atribuindo pesos para classificação das fragilidades, adotando os parâmetros de declividade, pedologia, geologia e classes de uso.

a- DECLIVIDADE

As classes de declividade recomendadas por Ross (1994) estão demonstradas na Tabela 1.

Tabela 1 – Fragilidade em função da declividade

Fragilidade	Classes de Declividade (%)	Peso
Muito Baixa	até 2	0
Baixa	de 2 a 4	2
Média	de 4 a 6	3
Média Alta	de 6 a 12	5
Alta	de 12 a 20	7
Muito Alta	de 20 a 30	8
Extremamente Alta	acima 30	10

Fonte: Adaptada de Ross (1994)

b- GEOLOGIA

As classes de fragilidade recomendadas por Crepani et al (2001) estão demonstradas na Tabela 2.

Tabela 2 – Fragilidade em função da geologia

Fragilidade	Formação Geológica	Peso
Média	Marília (Mb Echaporã)	5
Alta	Caiua/Bauru	6
Muito Alta	Vale do Rio Peixe	8

Fonte: Adaptada de Crepani et al. (2001)

C- PEDOLOGIA

As classes de declividade recomendadas por Ross (1994) estão demonstradas na Tabela 3.

Tabela 3 – Fragilidade em função do tipo do solo

Fragilidade	Tipos de solo	Peso
Muito Baixa	Latossolo: Bruno, Roxo, Vermelho e ou amarelo; textura argilosa	1
Baixa	Latossolo: Vermelho/Amarelo e textura média argilosa	2
Média	Latossolo: Vermelho/Amarelo, Argissolos, Alissolos e textura média argilosa	3
Alta	Argissolos; textura média/arenosa, Cambissolos	4
Muito Alta	Neossolos e Organossolos	5

Fonte: Adaptada de Ross (1994)

d- USO DO SOLO

As classes de declividade recomendadas por Ross (1994) estão demonstradas na Tabela 4.

Tabela 4 – Fragilidade em função da ocupação do solo

Fragilidade	Uso do Solo	Peso
Muito Baixa	Vegetação Natural	1
Baixa	Área com Proteção da Vegetação/Cultura Permanente	2
Média	Pasto	3
Média Alta	Culturas Temporárias	4
Alta	Uso Antrópico	5
Muito Alta	Área Urbana	6
Extremamente Alta	Voçoroca/Processo de Erosão/Solo Exposto	7

Fonte: Ross, 1994

Considerando os critérios acima temos que grande parte do município é classificada com fragilidade baixa a média, porém a maioria dos vales das microbacias Hidrográficas do município apresenta fragilidade Alta a Muito Alta, como demonstrado por Cardoso (2013) no estudo da Microbacia do Córrego Parati.

Segundo Cardoso o leito do córrego, do tipo “encaixado”, possuindo profundidades que variam de um (1,0) a cinco (5,0) metros, em direção da jusante indicando o poder erosivo provocado em especial pelo aumento de vazão das águas pluviais coletadas na sua bacia de contribuição que na área urbana que inicia no Jardim Alvorada e tem a jusante o Jardim Rassim Dib. Como os estudos não indicaram aumento do índice pluviométrico conclui-se

com certeza que a origem da erosão de médio e grande porte ao longo do perfil longitudinal do córrego teve causas antropogênicas, devido à grande velocidade que as águas chegam ao seu leito e a constituição do solo arenítico/argiloso.

I.4 Hidrologia, Recursos hídricos e qualidade da água e pontos de poluição

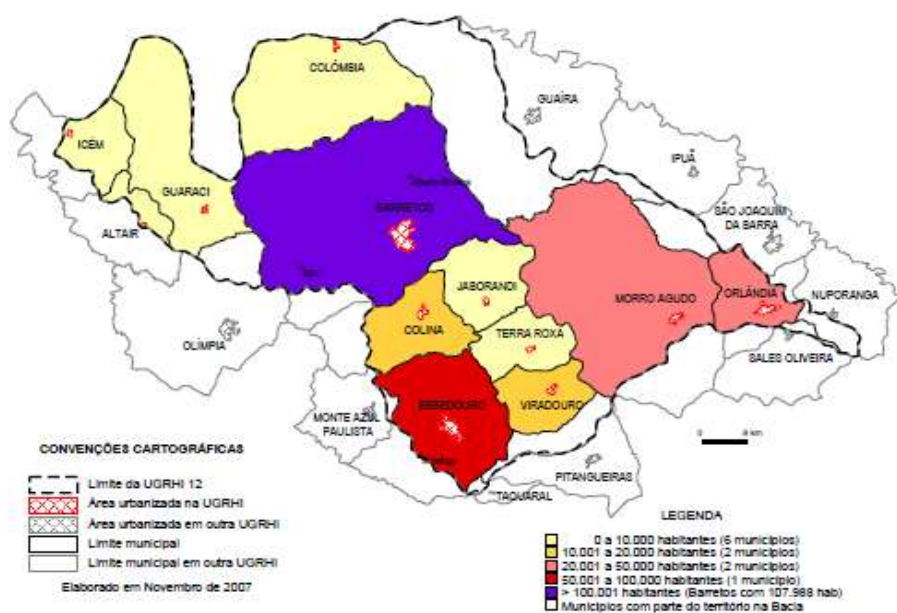
I.4.1 Águas Superficiais

O Município de Bebedouro está localizado na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos 12 (UGRHI 12), formada pela Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande. A UGRHI 12 ocupa uma área de aproximadamente 7.239 Km² na porção norte-nordeste do Estado de São Paulo, abrangendo a bacia do Rio Pardo e seus tributários, além de áreas cujas águas superficiais escoam diretamente para o Rio Grande.

O município em seu setor oeste pertence à UGRHI 15 formada pela Bacia Hidrográfica do Turvo/Grande.

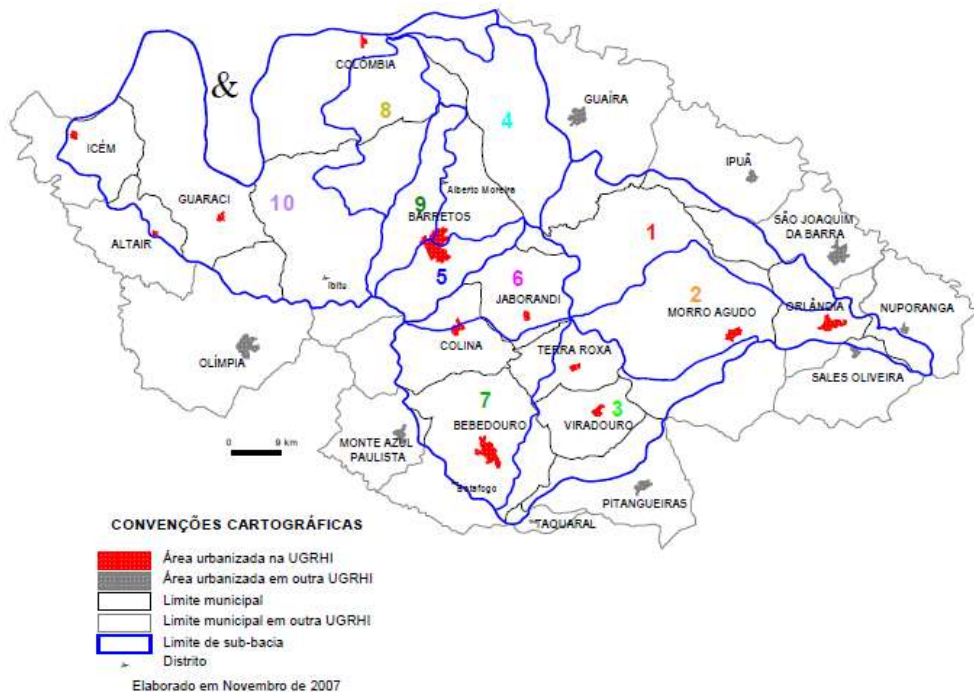
Os mananciais de abastecimento se encontram na UGRHI 12, sendo constituídos pelo Córrego da Consulta e Córrego do Retiro. Esses mananciais têm apresentado redução de vazão por diversos fatores em especial falta de proteção das nascentes, progressivo assoreamento, baixa arborização da área de proteção permanente.

Figura 6 – Mapa da UGRHI 12- Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande



A disponibilidade de água superficial da maior parte da Bacia do Baixo Pardo/Grande não pode ser definida devido à falta de rede adequada postos pluviométricos e pluviográficos o que dificulta o planejamento na UGRHI.

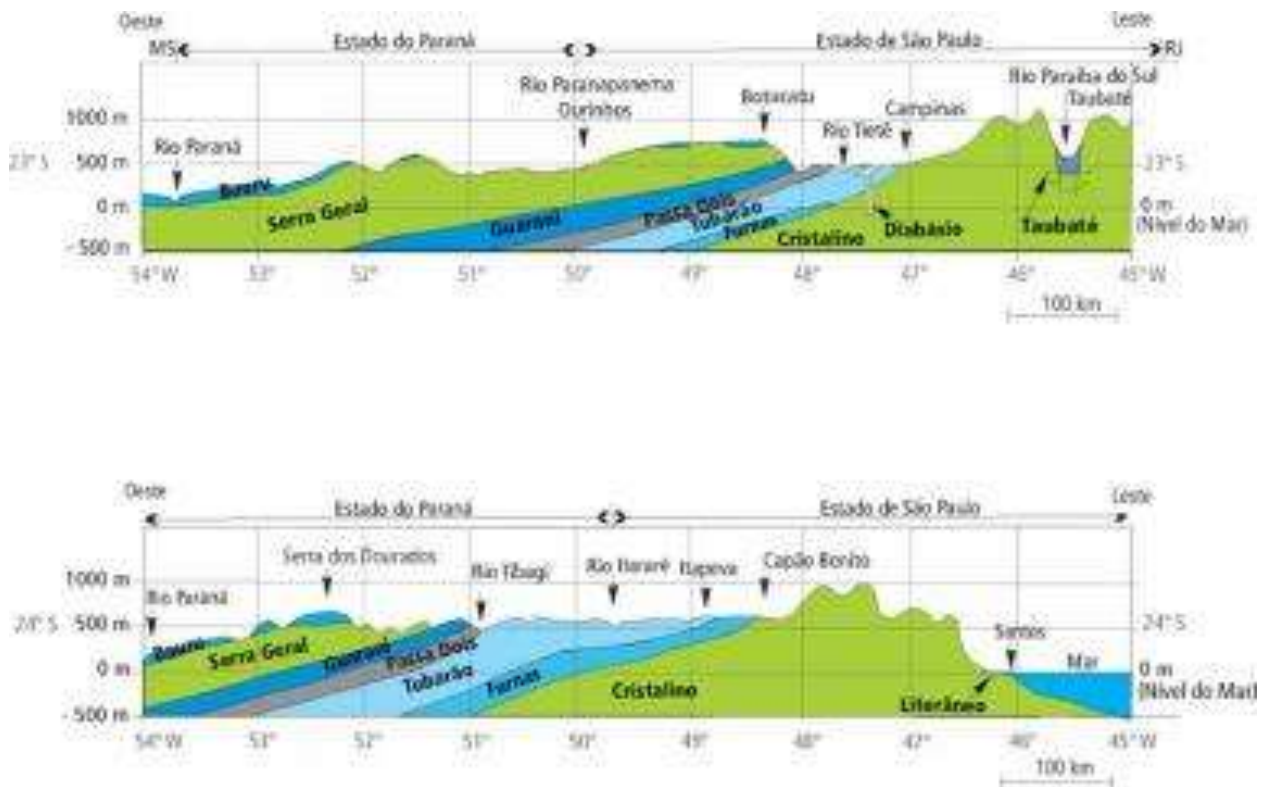
Figura 7 – Mapa da UGRHI 12- Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande



1.4.2 Águas Subterrâneas

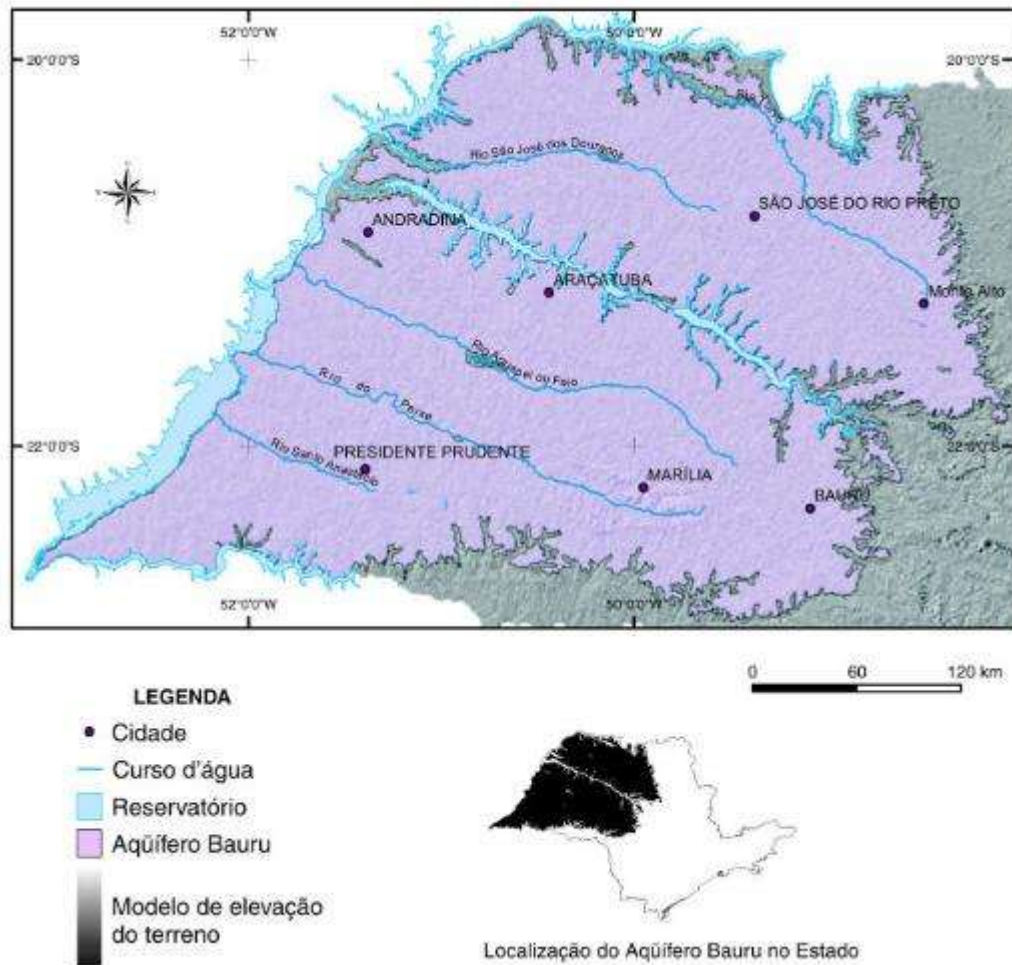
Quanto às águas subterrâneas, sua ocorrência está relacionada ao Sistema Aquífero Bauru, formado por depósitos não confinados associados a rochas da Formação Marília, sobreposto aos basaltos da Formação Serra Geral (aquífero fraturado) e o Aquífero Guarani, conforme demonstrado no perfil do Estado mostrado na Figura 8.

Figura 8- Seção hidrogeológica esquemática do Estado de São Paulo



Na área do município ocorre predominantemente o Aquífero Bauru Superior, que engloba os latossolos que formam espessas coberturas pedogenéticas desenvolvidas *in situ*. Nesta região, os latossolos alcançam espessuras máximas de 100 m, compondo a porção superior deste subsistema. Na base dos latossolos usualmente ocorrem camadas de couraças lateríticas em diferentes graus de degradação (Oliveira & Campos, 2004).

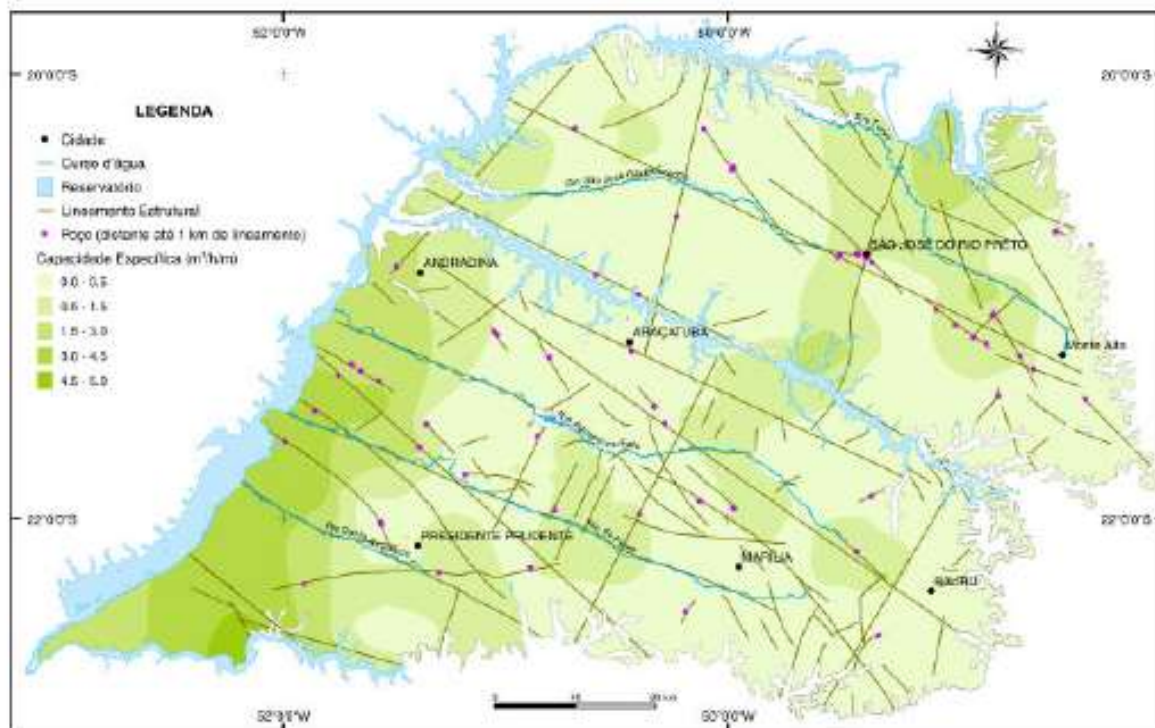
Figura 9- Mapa do Aquífero Bauru



Fonte: DAEE

A capacidade específica do Aquífero Bauru é em média 0,5 m³/h/m como pode ser visto na figura 10 que mostra a capacidade específica dos poços no Aquífero Bauru no Estado de São Paulo.

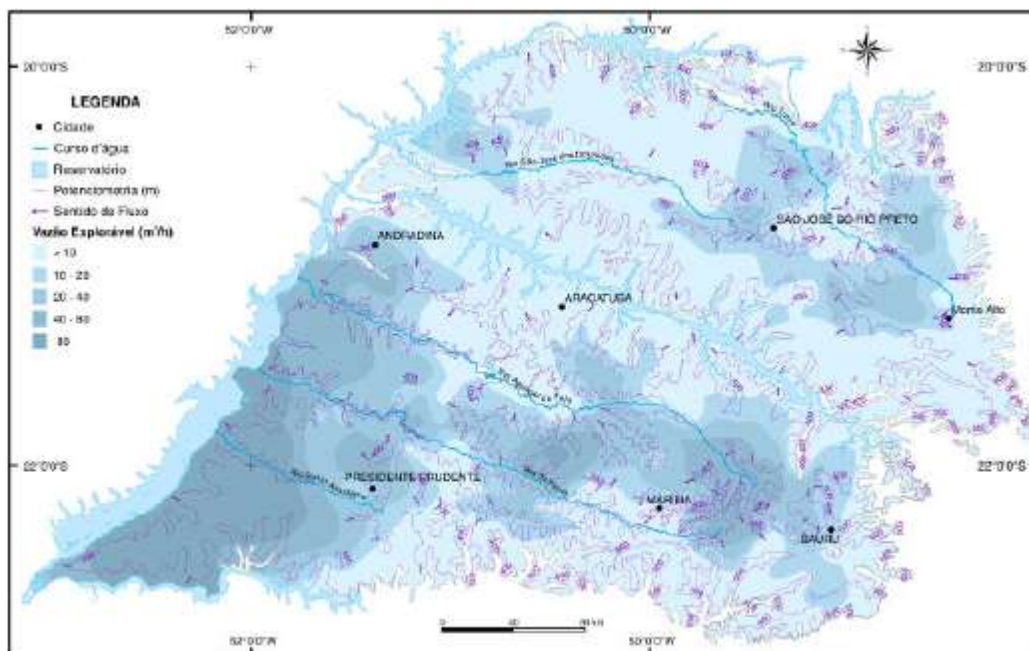
Figura 10 - Mapa da Capacidade Específica do Aquífero Bauru



Fonte: DAEE

As vazões dos poços do Bauru no município são menores que 10 m³/h podendo eventualmente ocorrer poços de 10 a 20 m³/h, como demonstrado na Figura 11.

Figura 11 - Vazão Explorável do Aquífero Bauru



Fonte: Potenciometria elaborada a partir da Base de poços. CAMPOS et al. (2000) e IBGE (2001).

Fonte: DAEE

Segundo o DAEE as águas do Aquífero Bauru apresentam baixas concentração salina, o pH varia de 4,59 a 9,64 com predominância de águas bicarbonatadas cálcicas (58%) e nas áreas próximas aos vales bicarbonatadas cálcico-magnesianas (11%).

Aquífero Serra Geral é do tipo fraturado, onde o armazenamento da água subterrânea ocorre nas fraturas da rocha. Regionalmente esse aquífero ocupa toda área centro-oeste do território paulista e a tem sua maior parte coberta pelo Aquífero Bauru e seu afloramento se estende por cidades como Franca, Jaú e Ourinhos com cerca de 32000 km².

É constituído por uma sequência de derrames de lava vulcânica que originaram as rochas basálticas, formadas entre 138 e 127 milhões de anos atrás. Sua espessura aumenta para oeste, atingindo mais de 1.500 metros em Presidente Prudente. Na área aflorante, a espessura alcança cerca de 300 metros.

A vazão varia de 0,08 a 50 m³/h com produtividade é bastante variável. As águas são, de forma geral, de boa qualidade para o consumo humano e outros usos.

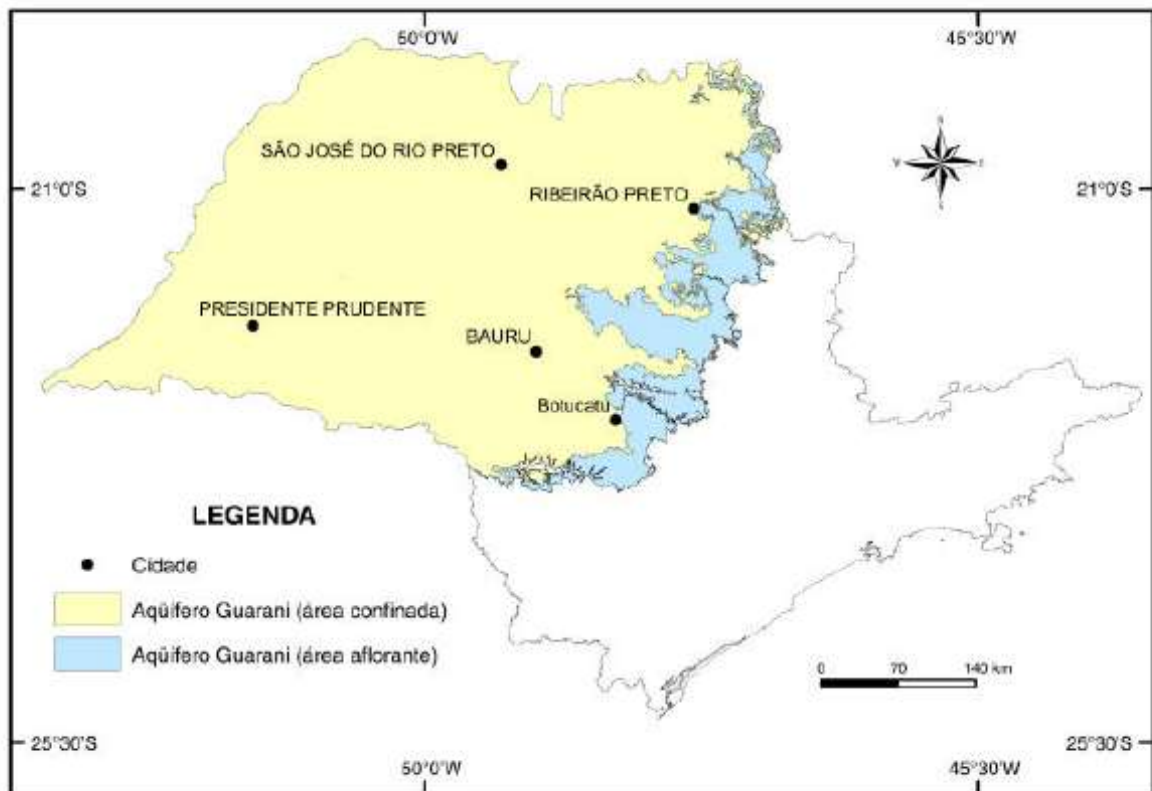
Figura 12 - Aquífero Serra Geral no Estado de São Paulo



Fonte: Secretaria do Meio Ambiente

O aquífero Guarani predomina em toda região oeste do estado e ocorre no município de Bebedouro confinado pelos basaltos da Formação Serra Geral, como pode ser visto na figura 12.

Figura 13 - Localização do Aquífero Guarani



Fonte: Delimitação do aquífero com base no mapa geológico do Estado de São Paulo - CPRM/ SGB (PERROTTA et al. 2005).

Fonte: DAEE

O Guarani é composto pelas Formações Piramboia e Botucatu no topo conforme mostra a estratigrafia na figura 9.

Quadro 1- Perfil estratigráfico da região

PERFIL	ESTRATIGRAFIA	LITOLOGIA
	GRUPO BAURU	Arenito avermelhado, gran. fina, calcífero, friável siloso, bandado para siltito argiloso na base.
	FORMAÇÃO SERRA GERAL	Basalto cinza, vesicular, amigdaloidal
	FORMAÇÃO BOTUCATU	Arenito castanho claro, granulação média a muito fina, grãos arredondados a bem selecionados, localmente calcífero e com intrusões de diabásio
	FORMAÇÃO PIRAMBÓIA	Arenito cinza esverdeado, muito fino, siloso, calcífero
	FORMAÇÃO SERRA GERAL	Diabásio
	FORMAÇÃO PIRAMBÓIA	Arenito acinzentado muito fino a grosseiro, calcífero
	GRUPO PASSA DOIS	Folhelhos com intercalações de diamictitos e arenitos

Fonte: Petrobrás. Poço no município de Lins (LI-ST-1-SP 1960)

A vazão explorável admitindo-se um rebaixamento de 12% da espessura saturada para um período de 20 anos de bombeamento contínuo e como resultado as vazões são 120 a 250 m³/h no sistema confinado.

No município de Bebedouro já se encontra conflitos no uso de água subterrânea entre os poços de abastecimento e poços particulares (industriais e agrícolas) devido ao rebaixamento.

1.4.3 Qualidade das Águas

O Índice de Qualidade da água bruta para abastecimento IAP é o produto da ponderação dos resultados do IQA (Índice de Qualidade de Águas) e do ISTO (Índice de Substâncias Tóxicas e Organolépticas), que composto pelo grupo de substâncias que afetam a qualidade organolépticas da água, bem como de substâncias tóxicas. Assim, o índice será composto por três grupos principais de variáveis:

IQA - Temperatura da água, pH, Oxigênio Dissolvido, Demanda Bioquímica de Oxigênio, Coliformes Termotolerantes, Nitrogênio Total, Fósforo Total, Resíduo Total e Turbidez;

ISTO

a) Variáveis que indicam a presença de substâncias tóxicas (Teste de Ames - Genotoxicidade, Potencial de Formação de Trihalometanos - PFTHM, Número de Células de Cianobactérias, Cádmio, Chumbo, Cromo Total, Mercúrio e Níquel);

b) Grupo de variáveis que afetam a qualidade organoléptica (Ferro, Manganês, Alumínio, Cobre e Zinco).

O IAP é calculado segundo a seguinte expressão:

$$\text{IAP} = \text{IQA} \times \text{ISTO}$$

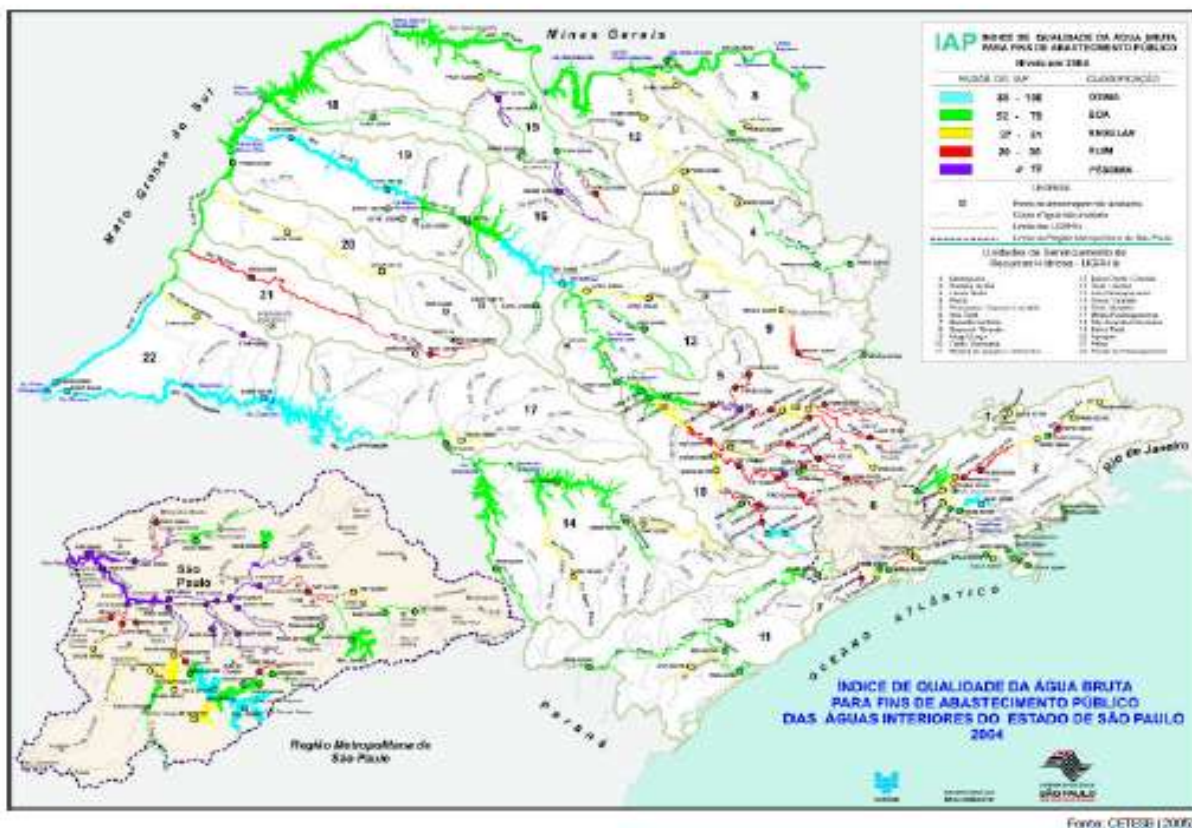
Parte dos parâmetros do ISTO apresentam frequência semestral, uma vez que os dados históricos dos mesmos retratam concentrações baixas nas águas. Sendo assim, nos meses onde não existem resultados para esses parâmetros, o ISTO é calculado desconsiderando tais ausências.

Quadro 2- Categorias de Classificação das águas

Categoria	Ponderação
Ótima	$79 < \text{IQA} \leq 100$
Boa	$51 < \text{IQA} \leq 79$
Regular	$36 < \text{IQA} \leq 51$
Ruim	$19 < \text{IQA} \leq 36$
Péssima	$\text{IQA} \leq 19$

Conforme mapeamento do Estado de São Paulo na figura 10 constata-se que na UGHRI 12 o padrão é regular, porém em Bebedouro é agravado pelo lançamento de esgoto in natura no Córrego Bebedouro, que coloca esse córrego em uma avaliação ruim se assim fosse aplicada a metodologia para essa microbacia, colocando em risco inclusive a água subterrânea nas proximidades desse Córrego.

Figura 14 – Mapa de qualidade da água Bruta no Estado de São Paulo



A água subterrânea apresenta boa qualidade, exceto caso de poços contaminados no Aquífero Bauru.

Existem cadastradas na CETESB áreas contaminadas devido aos vazamentos dos postos de combustíveis, disposição de resíduos domiciliares na Rodovia Brigadeiro Faria Lima, km 384 e outras suspeitas devido à disposição de resíduos de construção civil sendo elas localizadas na área industrial entre a ferrovia e o Residencial Parati III.

As áreas cadastradas na CETESB estão listadas na Quadro 3.

Quadro 3- Áreas Contaminadas no Município de Bebedouro

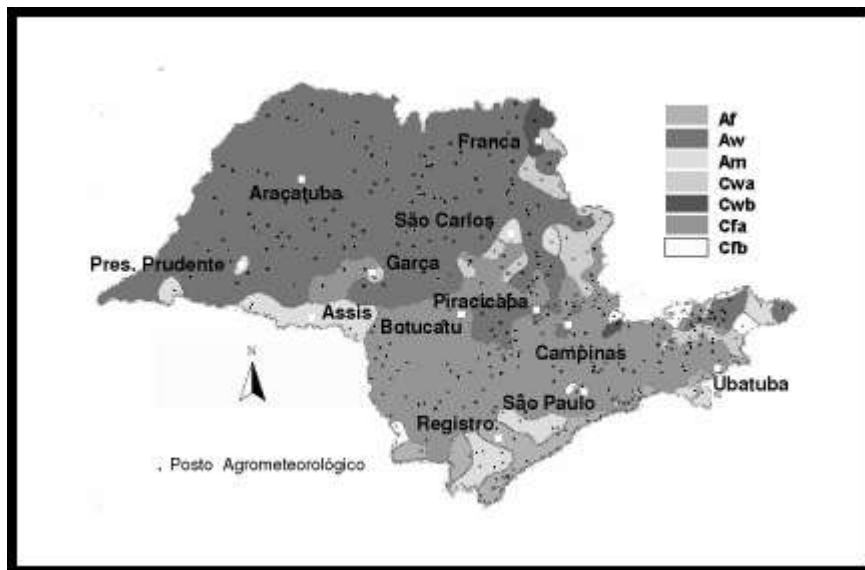
ÁREAS CONTAMINADAS E REABILITADAS NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO			
Nome	Endereço		Atividade
Ricardo Paganelli & Cia Ltda	Rua Cel Conrado Caldeira, 55	Centro	Posto de Gasolina
Wanderley Paganelli	Estrada Municipal Bebedouro-Andes	Andes	Posto de Gasolina
PV Boa Vista Comércio de Combustíveis Ltda	Avenida Elísio de Oliveira, 1294	Distrito Industrial III	Posto de Gasolina
ONC Comercio de Combustíveis Ltda	Rua Sete de Setembro, 651	Centro	Posto de Gasolina
Coopercitrus	Avenida Dimer Piovezan, 155	Industrial	Posto de Gasolina
Coopercitrus	Praça Barão do Rio Branco, 09	Centro	Posto de Gasolina
Coopercitrus	Rua São João, 589	Centro	Posto de Gasolina
Comercial de Combustíveis Pena Verde Ltda.	Avenida Brasil, 736	Vila Irmã Antonieta Farani	Posto de Gasolina
Prefeitura Municipal de Bebedouro	Rodovia Brig. Faria Lima, km 384	Zona Rural	Disposição de Resíduos

Fonte: Cetesb, 2014

I. 4.4 Meteorologia

Segundo a classificação internacional de Thornthwaite (1965), a região do município de Bebedouro situa-se na região faixa climatológica *B1Rb'4a'*(clima úmido mesotermal, com pequena deficiência hídrica). A região possui um clima subtropical quente com Inverno seco, Aw (segundo classificação climática de Köppen simplificada por Setzer - 1966).

Figura 15. Classificação dos climas do estado de São Paulo pelo sistema de Koppen (Setzer, 1966) modificado, com a utilização de dados agrometeorológicos de 427 localidades



Inserido neste contexto, o clima predominante na região é o de cerrado, com duas estações distintas, uma primavera/verão, mais quente e úmido e outra, outono/inverno frio e seco.

A temperatura média mensal na região apresenta valores inferiores a 15 °C durante o inverno e superiores a 30 °C durante o verão, sendo agosto (14,6 °C) o mês mais frio e novembro o mais quente (31,4 °C), conforme o Centro de Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO (*on-line*).

Nesta região chove em média 1.250 mm ao ano, sendo que a maior parte das chuvas ocorre no verão (janeiro, fevereiro e março).

O período de maior pluviosidade corresponde aos meses de dezembro a março (> 200 mm/mês), enquanto o de baixa pluviosidade corresponde aos meses de junho a setembro (< 10 mm/mês), conforme o Centro de Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO (*on-line*).

I.5 Cobertura Florestal e Vegetação

A cobertura vegetal no município é muito baixa, menos de 5% sendo que por exigência legal deveria ser 20% da área do município. Encontramos apenas fragmentos florestais do tipo:

Floresta Estacional Semidecidual (IBGE, 1991): como o nome diz, este tipo de vegetação está condicionado a estacionalidade climática (verão chuvoso e inverno seco ou clima subtropical sem seca, mas com intenso frio, temperaturas médias abaixo de 15°C) e pela queda das folhas durante o período seco, em 20 a 50% das árvores caducifólias da floresta.

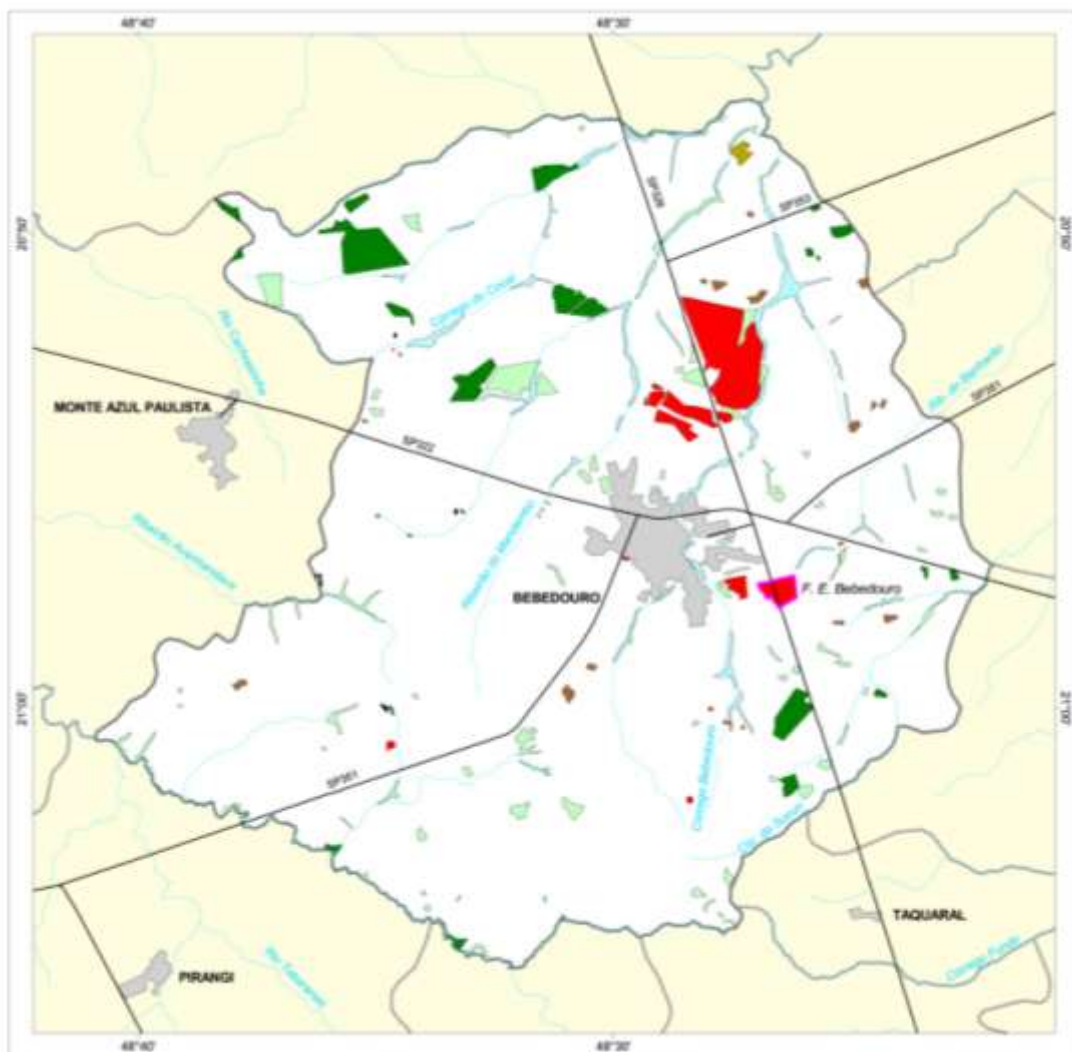
Savana (Cerrado): composto por fitofisionomias variáveis desde campo limpo, avançando para campo sujo (savana gramíneo-lenhosa), campo cerrado (savana arborizada), cerrado sensu strictu até cerradão (savana florestada). Atualmente, pouco restou dessa cobertura vegetal original, sendo que no Estado menos de 1% (SMA, 2000).

Mata Ciliar (Floresta Ripária): adensamento da vegetação localizada ao longo do curso dos rios, formando a mata que protege a margem dos rios da erosão e abriga os animais silvestres.

Floresta Secundária (Capoeira): vegetação que surge após a destruição da cobertura vegetal primitiva (ação antrópica) para uso agrícola ou pecuário, e posterior abandono, obedecendo a uma sucessão natural, dividido em fases de colonização.

Conforme levantado no inventário florestal estadual, realizado em 2002 pelo IF, Bebedouro apresenta cobertura vegetal de 4,84%, distribuída por tipos indicados na tabela 5 e mapa florestal do município. Esses dados são maiores no levantamento realizado pela ABAGRP que mostra 11,33% de cobertura vegetal no município, como pode ser visto na tabela 6.

Figura 16 - Cobertura Vegetal do Município



cobertura vegetal

















- | | | | |
|---|----------------------------|---|------------------------|
|  | mata |  | curso d'água |
|  | capoeira |  | represa |
|  | cerrado |  | limite municipal |
|  | cerradão |  | vias de circulação |
|  | campo cerrado |  | área urbana |
|  | campo |  | Unidade de Conservação |
|  | vegetação de várzea | | |
|  | mangue | | |
|  | restinga | | |
|  | vegetação não identificada | | |
|  | reflorestamento | | |

Tabela 5- Cobertura Vegetal do Município

Cobertura Vegetal	Área (ha)	%
Mata	1.102,14	1,61%
Capoeira	1.279,45	1,87%
Cerrado	40,58	0,06%
Cerradão	120,77	0,18%
Vegetação de várzea	745,33	1,09%
Vegetação não classificada	18,66	0,03%
Total	3.306,93	4,84%
Reflorestamento	1.117,16	1,63%
Área do município	68.329,80	100,00%

Fonte: Adaptado Mapa Florestal – SMA/IF, 2002

Tabela 6- Cobertura Vegetal do Município

Cobertura Vegetal	Área (ha)	%
Cerrado	222,90	0,33%
Floresta Estacional	1.459,40	2,14%
Floresta Secundária	183,80	0,27%
Vegetação Ripária	5.874,10	8,60%
Total	7.740,20	11,33%
Área do município	68.329,80	100,00%

Fonte: Adaptado da Tabela de Cobertura Vegetal – ABAG-RP, 2005

A cobertura vegetal do município tem aumentado nos últimos anos devido à queda do desmatamento, maior fiscalização e exigência dos cartórios da averbação da reserva legal de 20% da área das propriedades, mas ainda estamos longe de atingir os 20% da meta legal, o que indica a necessidade de ações para sensibilização dos proprietários rurais e do poder público municipal da importância da cobertura vegetal nativa e da criação de incentivos para acelerar esse processo de recuperação.

1.6 Áreas de conservação e preservação permanente

As áreas de preservação permanente são definidas pela Lei Federal 12.651 de 25 de maio de 2012 no artigo 3º. “Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;” Essas áreas são recobertas, quando preservadas por matas que são popularmente chamadas de matas ciliares. Esse termo surgiu devido à função de proteger os corpos d’água de forma similar aos cílios que protegem os olhos.

As matas ciliares também são conhecidas por matas de galeria, florestas ciliares e matas ripárias.

No Brasil, as matas ciliares estão presentes em todos os biomas: cerrado, mata atlântica, caatinga, floresta amazônica, pantanal e pampa e assim apresenta grande diversidade de fauna e flora características desses diferentes biomas. Integram também as áreas de preservação permanente, conforme o Código Florestal (lei 12651/2012) as vegetações em torno de olhos d'água (olho d'água: afloramento natural do lençol freático, mesmo que intermitente), nascentes (afloramento natural do lençol freático que apresenta perenidade e dá início a um curso d'água), as áreas no entorno dos reservatórios d'água artificiais, decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'água naturais, topos de morros, montes, montanhas e serras, com altura mínima de 100 (cem) metros e inclinação média maior que 25°, entre outros.

Conforme definido no art. 4º do Código Florestal a Áreas de Preservação Permanente em zonas urbanas ou rurais, entre outros:

I- as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente desde a borda da calha do leito regular em largura mínima de:

- a) 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura;
- b) 50 (cinquenta) metros, para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura;
- c) 100 (cem) metros, para os cursos d'água que tenham de 50 (cinquenta) a 200 (duzentos) metros de largura;
- d) 200 (duzentos) metros, para os cursos d'água que tenham de 200 (duzentos) a 600 (seiscentos) metros de largura;
- e) 500 (quinhentos) metros, para os cursos d'água que tenham largura superior a 600 (seiscentos) metros;

II - as áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais, em faixa com largura mínima de:

- a) 100 (cem) metros, em zonas rurais, exceto para o corpo d'água com até 20 (vinte) hectares de superfície, cuja faixa marginal será de 50 (cinquenta) metros;
- b) 30 (trinta) metros, em zonas urbanas;

III - as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água perenes, qualquer que seja sua situação topográfica, no raio mínimo de 50 (cinquenta) metros;

IV - as encostas ou partes destas com declividade superior a 45°, equivalente a 100% (cem por cento) na linha de maior declive;

Figura16 - Áreas de Preservação Permanente



No município de Bebedouro se apresentam apenas as áreas de preservação permanente em torno de lagos, córregos, nascentes e ou olhos d'água pelas características do relevo.

Segundo o Relatório de Caracterização Ambiental-Identificação de Matas Ciliares de Bebedouro –RCA-IMC, (2010) o município possui cerca de 3.523,00 hectares de matas ciliares, que representa cerca de 5,2 % de todo o seu território. O estágio de desenvolvimento das vegetações encontra-se na tabela 7, onde podemos constatar que a as áreas a recuperar representa a maioria dessas APP.

Tabela 7- Estágios da Mata Ciliar

Estágios da Mata ciliar	Área (ha)	%
Vegetação secundária em estágio pioneiro de regeneração	395,26	11,22%
Vegetação em estágio médio de desenvolvimento	946,48	26,87%
Áreas a recuperar APP	2181,26	61,91%
Total de Mata ciliar	3.523,00	100,00%

Fonte: Relatório de Caracterização Ambiental,2010

De acordo ainda com o RCA-IMC a área de mata ciliar encontra-se ocupada ainda em 22,25% por cana de açúcar e 27,80% de solo sem proteção, como se pode ver na tabela 9.

As nascentes são 372 sendo que 86,56 % estão com cobertura vegetal em situação classificada como ruim, ou seja, com menos de 30% de sua mata, como podemos constatar na Tabela 10.

Gráfico 1- Ocupação solo por uso agrícola

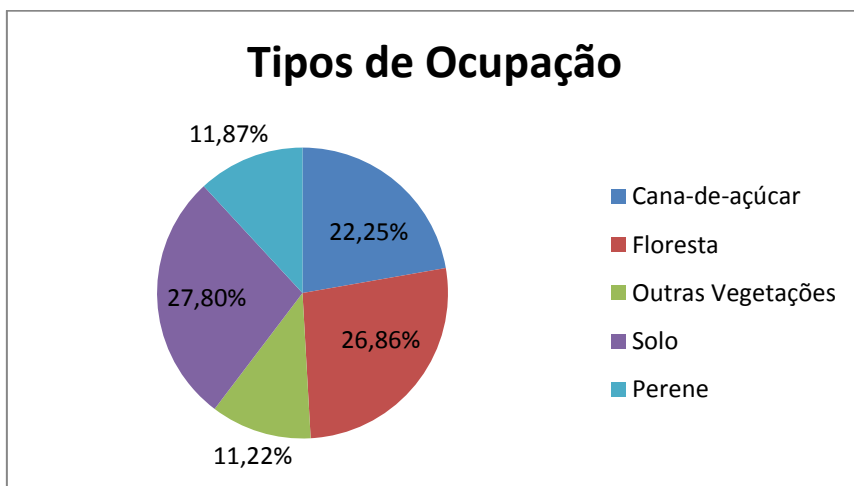


Tabela 9- Tipos de Ocupação da Mata Ciliar

Tipos de Ocupação	Área (ha)	%
Cana-de-açúcar	783,76	22,25%
Floresta	946,30	26,86%
Outras Vegetações	395,25	11,22%
Solo	979,40	27,80%
Perene	418,29	11,87%
Total de Mata ciliar	3523,00	100,00%

Fonte: Relatório de Caracterização Ambiental, 2010

Gráfico 2- Cobertura vegetal

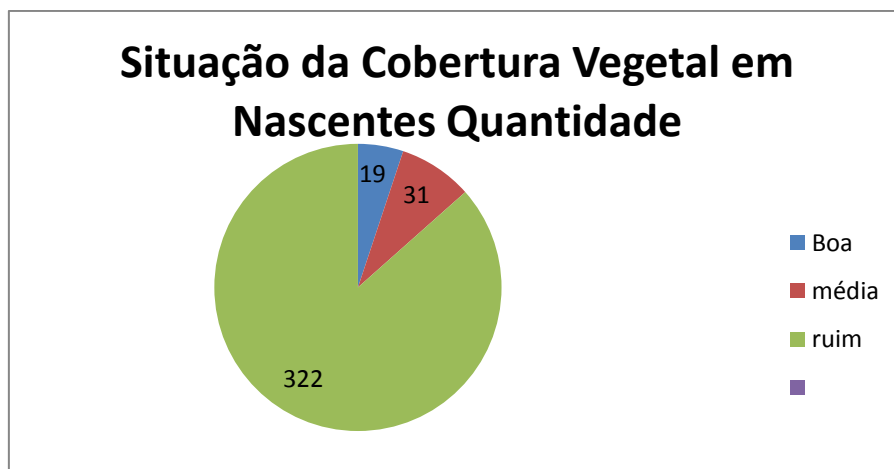


Tabela 10- Situação da Cobertura Vegetal das Nascentes

Situação	Quantidade	%
Boa	19	5,11%
Média	31	8,33%
Ruim	322	86,56%
Total de nascentes	372	100,00%

Fonte: Relatório de Caracterização Ambiental, 2010

A Resolução 42 de 26/09/2007 da Secretaria Estadual do Meio Ambiente criou o Projeto Estratégico de Mata Ciliar e no artigo 1º. dispõe sobre os objetivos do projeto em ampliar a cobertura vegetal do estado para 20% visando:

I - a conservação da biodiversidade pela formação de corredores ecológicos de modo a aumentar a conectividade entre remanescentes florestais;
 II - o controle de erosão e conseqüente redução da perda de solo e do assoreamento de corpos d'água;

III - a proteção das nascentes e das áreas produtoras de água para abastecimento público;

IV - a fixação de carbono visando apoiar os esforços de mitigação do aquecimento global;

Considerando a importância da cobertura vegetal das áreas de preservação permanente, bem elencadas no artigo primeiro do referido projeto, bem como a atual situação existente no município em 86,56% das nascentes estão em situação ruim, e que cerca 62% das matas ciliares precisam de recuperação, se torna uma meta prioritária do Plano Diretor a proteção e recuperação dessas áreas.

I.7 Áreas Públicas de lazer

As áreas públicas de lazer estão mapeadas nos mapas do município PD05 – Áreas Verdes e Sistema de Lazer e PD12 – Equipamentos Comunitários – Cultura e Esportes.

Grande parte das áreas do sistema lazer não se encontra implantadas, conforme demonstrado no mapa PD05- Praças Públicas e tabela 11 - Praças e sistemas de lazer.

Tabela 11- Praças e Sistemas de Lazer

LOCAL	NOME DA PRAÇA	IMPLANTADA	NÃO IMPLANTADA	SEMI IMPLANTADA
Jd. Casa grande	13 de maio		1	
Rotatoria c/ av. dos	3 de maio (Rotatória)	1		

Antunes				
Jd. Paraiso	Abel Pedro de Freitas	1		
Centro	Abílio Alves Marques	1		
Jd. Casagrande	Angelo Desenso			1
Botafogo (rotatória)	Antônio Alves Cabral	1		
Capela Stª Teresinha	Antônio Sassioto	1		
Jd. Ciranda	Antônio Talarico	1		
Jd. São João	Ardeval G. Marques			1
LOCAL	NOME DA PRAÇA	IMPLANTADA	NÃO IMPLANTADA	SEMI IMPLANTADA
Pq. Eldorado	Sistema de laser		1	
Jd. Três marias	Aristides Cardoso		1	
Centro Fonte Luminosa	Barão do Rio Branco	1		
Av Hercules Pereira Hortal	Benedicto Silveira	1		
Jd. Centenário (rotatória)	Cap. Beb. Da Ordem Demolay	1		
Rua São João "marco zero"	Carlos Gomes	1		
Centro (Escola Conrado Caldeira)	Coronel Abílio Manoel	1		
R. Carlos Brai - Centenário	da Bíblia			1
Via Hamleto Stamato	do Cruzeiro	1		
Res. Furquim	dos Catequistas (rotatória)	1		
Centro- Avenida Sergio Sessa Stamato	dos Expedicionários (rotatória)	1		
Avenida Raul Furquim/ Pedro Paschoal	do maçom (rotatória)	1		
Jd. Claudia 2	Domingos Ribeiro	1		
V. Major Cicero de Carvalho	Dos Ferroviários	1		
Jardim Marajá	dos Motoristas	1		
Jd. Alvorada	dos Trabalhadores			1
Fórum	Dr. Joaquim, dos Reis	1		
Jd. Eldorado	Dr. Antônio Factore		1	
Avenida São Francisco	Dr. Benedito Montenegro	1		
Jd. Marajá	Ercílio de Azevedo Mattos			1
Rua dos Missionários/Rua da Fé	Francisco Ferreira de Medeiros	1		
R. Cícero Prates	Frei Cherubim Rega	1		
Botafogo	Jácomo Colozio		1	
Centro	João Cambauva	1		
Centro	João Ismael	1		

Centro (Rotatória)	José Cutrale Junior	1		
Pq. Eldorado	José Perrone			1
Paço Municipal	José Stamato Sobrinho	1		
Jd. Eldorado O.A.B	Luiz Facioli	1		
Res. Furquim	Maestro Pedro Pellegrino	1		
Tiro de Guerra	Marechal Castelo Branco	1		
LOCAL	NOME DA PRAÇA	IMPLANTADA	NÃO IMPLANTADA	SEMI IMPLANTADA
Centro	Monsenhor Aristides, da Silveira Leite	1		
Andes	Nossa Senhora Aparecida	1		
Jd. N. Sr. ^a Ap.	Nossa Senhora Aparecida	1		
Centro	Nove de Julho	1		
Rua Vicente Paschoal (bombeiro)	Odorico João Caldeira	1		
J. Claudia 1	Olímpio Alves Dobal	1		
Jd. Estoril	Oswaldo Panzaelli	1		
Res. Bebedouro	Prof. Carmem Silva Cardassi			1
Turvineia	Prof. Secundo Avelino Cardoso	1		
Centro "Correio"	Prof. Jarbas Aymoré, do Prado	1		
St ^o Antônio	Prof. Anselmo Gomes			1
Cicero Prates	Rodolfo Bonafim			1
Igreja São Benedito	Rui Barbosa	1		
Jd. Ciranda	Santiago Biloría	1		
Jd. Recanto- Museu	Santos Dumont	1		
Jd. Marajá	São Pedro Claver			1
Avenida Donina V. Furquim	St ^a Paula francinetti	1		
Jd. Marajá	Tiradentes	1		
Jd. Claudia 1	Tomaz Talarico			1
Centro	Valêncio de Barros	1		
Capela St ^o Antônio	Valentim Tomanzini			1
Av. Edne Piffer/Av. Higidio Veraldi	Ver. Luiz Veraldi (rotatória)	1		
Velório Municipal	Ver. Antônio Martins Romeiro Filho	1		
Jd. M. Deus 1	Ver. Francisco Fortunato S. Morales			1
Educandário St ^o Antônio	Ver. Nivaldo Salvador			1

Na Estação Fepasa	Mun. Synesio Junqueira Franco		1	
Jd. Laranjeiras	Sistema de lazer		1	
Jd. Laranjeiras	Sistema de lazer		1	
Jd. De Lucia	Sistema de lazer		1	
Jd. Califórnia	Sistema de lazer		1	
Jd. Julia	Sistema de lazer		1	
Res. Bebedouro	Sistema de lazer		1	
LOCAL	NOME DA PRAÇA	IMPLANTADA	NÃO IMPLANTADA	SEMI IMPLANTADA
Res. Bebedouro	Sistema de lazer		1	
Res. Centenário	Sistema de lazer		1	
Res. União	Sistema de lazer		1	
Res. União	Sistema de lazer 1		1	
Res. União	Sistema de lazer		1	
Jd. Do Bosque	Sistema de lazer		1	
Jd. Rassim Dibe	Sistema de lazer		1	
Jd. Rassim Dibe	Sistema de lazer		1	
Jd. Rassim Dibe	Sistema de lazer		1	
Res. São Carlos	Sistema de lazer		1	
Res. Souza Lima	Sistema de lazer		1	
Res. Souza Lima	Sistema de lazer		1	
Res. Souza Lima	Sistema de lazer		1	
Lot. Res. San Conrado	Sistema de lazer		1	
Res. Hercules Pereira Hortal	Sistema de lazer		1	
Res. Hercules Pereira Hortal	Sistema de lazer		1	
Jd. Canadá	Sistema de lazer		1	
Jd. Pedro Maia	Sistema de lazer		1	
Res. Santaella	Sistema de lazer		1	
Res. Santaella	Sistema de lazer		1	
Res. Vale do sol	Sistema de lazer		1	
Residencial Pedro Paschoal	Sistema de lazer 1		1	
Chác. Parati	Sistema de lazer		1	
Res. Parati 1	Sistema de lazer		1	
Jd. São Fernando	Sistema de lazer		1	
Jd. São Fernando	Sistema de lazer		1	
Jd. São Fernando	Sistema de lazer		1	
Jd. São Fernando	Sistema de lazer		1	
Jd. Talarico	Sistema de lazer		1	
Chác. Parati	Sistema de lazer		1	
Res. Parati 3	Sistema de lazer		1	
Vila Monte Castelo	Sistema de lazer		1	
Residencial Candinho	Sistema de lazer 1		1	
Residencial Candinho	Sistema de lazer 2		1	

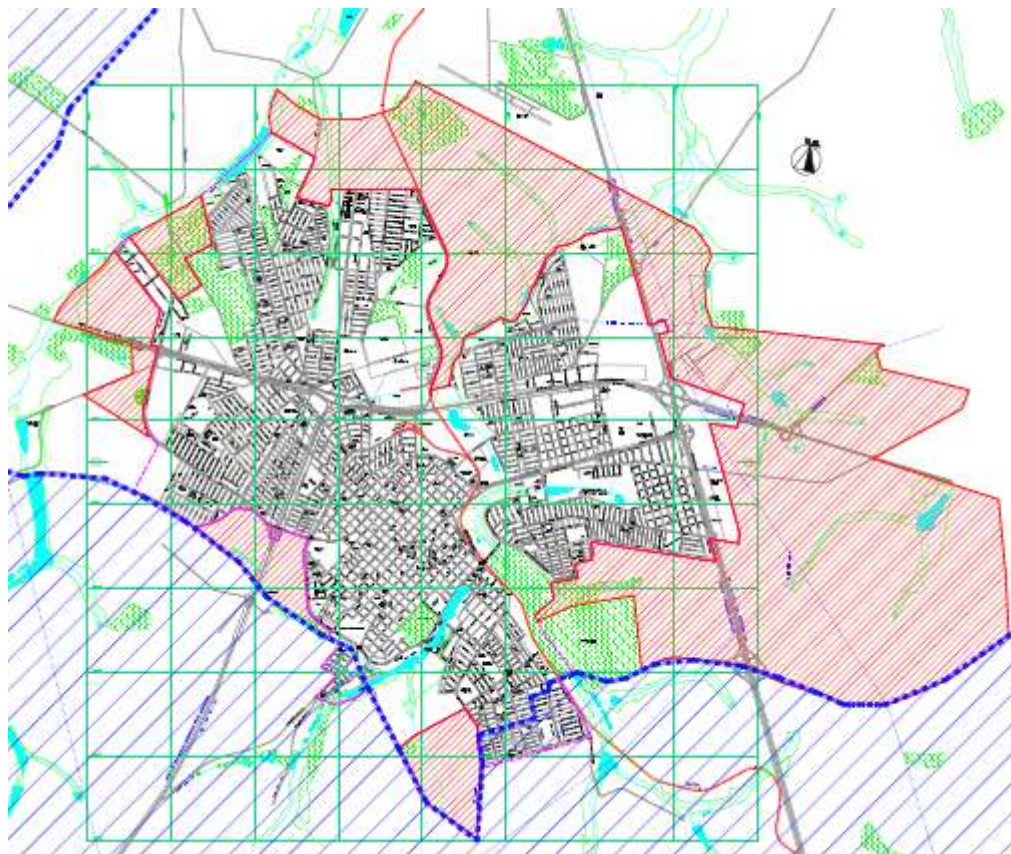
Portal do Lago	Sistema de lazer 1	1		
Portal do Lago	Sistema de lazer 2	1		
Portal do Lago	Sistema de lazer 3		1	
Res. União	Sistema de lazer 2		1	
Res. União	Sistema de lazer 3		1	
Res. União	Sistema de lazer 4		1	
Res. União	Sistema de lazer 5		1	
LOCAL	NOME DA PRAÇA	IMPLANTADA	NÃO IMPLANTADA	SEMI IMPLANTADA
Res. União	Sistema de lazer 6		1	
Res. Quinta do Parque	Sistema de lazer 1		1	
Jardim Residencial Morιά	Sistema de lazer 1		1	
Alto dos Laranjais	Sistema de lazer 1		1	
Ville de France	Sistema de lazer 1	1		
Ville de France	Sistema de lazer 2	1		
Ville de France	Sistema de lazer 3	1		
Ville de France	Sistema de lazer 4	1		
Ville de France	Sistema de lazer 5	1		
Ville de France	Sistema de lazer 6	1		
Jardim Primavera	Sistema de lazer 1		1	
Jardim Primavera	Sistema de lazer 2		1	
Jardim Primavera	Sistema de lazer 3		1	
Jardim Primavera	Sistema de lazer 4		1	
Jardim Primavera	Sistema de lazer 5		1	
Vila Verde	Sistema de lazer 1		1	
Jardim Itália	Sistema de lazer 1		1	
Residencial Pedro Paschoal	Sistema de lazer 2		1	
Residencial Pedro Paschoal	Sistema de lazer 3			
Residencial Pedro Paschoal	Sistema de lazer 4			
Residencial Pedro Paschoal	Sistema de lazer 5			
		55	63	14
INFORMAÇÕES				
TIPO	REQUISITOS			
IMPLANTADA	Pavimentação - Mobiliário - Iluminação - Vegetação - Água - Outros Eq. Comunitário.			
SEMI IMPLANTADA	Pavimentação - Mobiliário			
NÃO IMPLANTADA	Nenhum			

Fonte: Prefeitura Municipal de Bebedouro

I.8 Áreas propícias para a expansão urbana

Foram identificadas três áreas para expansão urbana, mas todas com forte vocação empresarial, com pode ser visto no mapa PD22 com alterações propostas, parte integrante do anexo 2 do diagnóstico (Mapas Temáticos) e figura 14 abaixo.

Figura18 - Áreas de Expansão Urbana



Fonte: Prefeitura Municipal de Bebedouro

II- IDENTIFICAÇÃO DE TENDÊNCIAS SÓCIO-ESPACIAIS

O município de Bebedouro praticamente não cresceu nos últimos dez anos. Consta-se no Censo do IBGE em 2000 o município possuía uma população de 74815 habitantes e em 2010 passou a 75035 habitantes, ou seja, um crescimento de apenas 0,3%. Chama atenção a migração dos distritos e zona rural para sede do município com redução de aproximadamente 55% da população de Turvânia, 44% da população de Botafogo e 27% da população rural como indicado na tabela 12.

Tabela 12- População de Bebedouro

Local	População 2000	População 2010	% de crescimento
Sede do município	67.106	69.774	4,0%
Turvânia	911	406	-55,4%
Botafogo	1788	1.005	-43,8%
Andes	159	318	100,0%
TOTAL IBGE	69.964	71.503	2,2%
Rural	4.851	3.532	-27,2%
TOTAL DO MUNICÍPIO	74.815	75.035	0,3%

Fonte: Adaptado dos Censos IBGE 2000 e 2010

Houve significativo crescimento de bairros de padrão baixo na periferia e diminuição da população no Centro e no Centro Oeste nos últimos dez anos. O setor que mais cresceu foi o Nordeste, mas em termos de bairro foi o Jardim Ciranda com a densidade passando de 305,80 habitantes/km² para 466,55

habitantes/km², mas ainda menor que o Jardim Paraíso, que embora tenha diminuído sua densidade populacional, ainda mantém a liderança com 501,97 habitantes/km². A tabela completa se encontra no anexo 1 do diagnóstico (Tabelas Temáticas).

Segundo IBGE (2010) a renda domiciliar mensal das famílias de Bebedouro é predominante na faixa de 3 a 5 salários mínimos (25,67%), seguida da faixa de 1 a 2 salários mínimos (20,59%) e de 2 a 3 salários mínimos (20,59%) como indicado na tabela 13.

Tabela13- Classes de rendimento nominal mensal domiciliar por setor

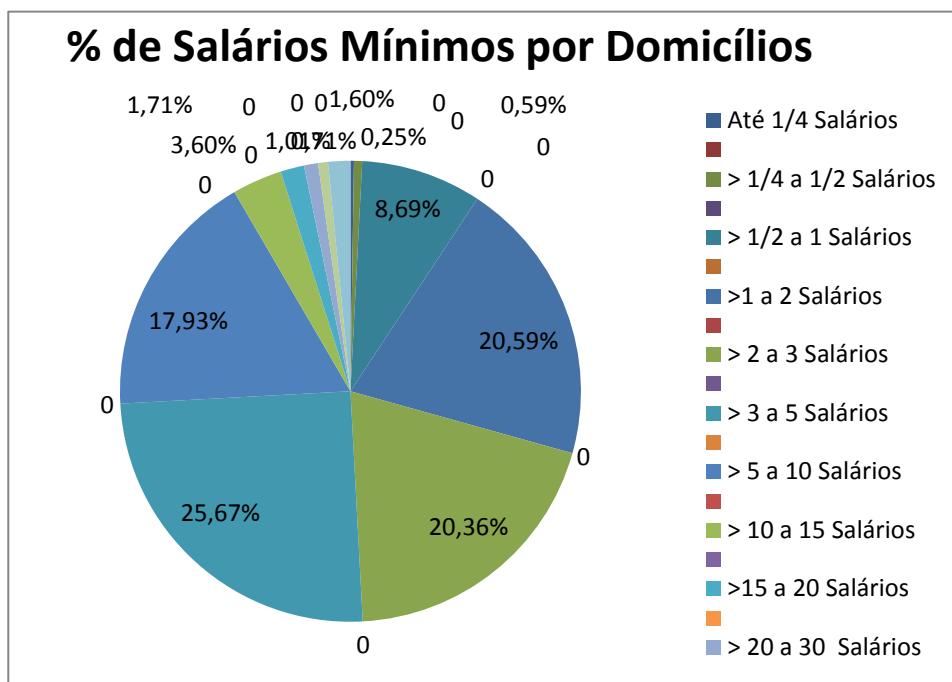
Setor	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar					
	Até 1/4 Salários		> 1/4 a 1/2 Salários		> 1/2 a 1 Salários	
	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
CENTRO	6	0,12%	13	0,25%	396	7,66%
CENTRO-OESTE	3	0,36%	2	0,24%	53	6,28%
OESTE	8	0,25%	16	0,50%	245	7,62%
SUL	13	0,33%	41	1,05%	440	11,28%
LESTE	5	0,13%	16	0,41%	289	7,35%
NORTE	10	0,27%	26	0,70%	361	9,70%
NORDESTE	10	0,78%	16	1,25%	135	10,55%
NOROESTE	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL SEDE	55	0,25%	130	0,59%	1919	8,69%

Setor	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar		
	>1 a 2 Salários	> 2 a 3 Salários	> 3 a 5 Salários

	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
CENTRO	733	14,19%	757	14,65%	1112	21,52%
CENTRO-OESTE	107	12,68%	114	13,51%	193	22,87%
OESTE	724	22,51%	674	20,95%	803	24,96%
SUL	876	22,45%	831	21,30%	921	23,60%
LESTE	823	20,92%	819	20,82%	1163	29,56%
NORTE	888	23,86%	976	26,22%	1188	31,92%
NORDESTE	392	30,63%	321	25,08%	286	22,34%
NOROESTE	2	33,33%	1	16,67%	0	0,00%
TOTAL SEDE	4545	20,59%	4493	20,36%	5666	25,67%
Setor	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar					
	>1 a 2 Salários		> 2 a 3 Salários		> 3 a 5 Salários	
	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
CENTRO	733	14,19%	757	14,65%	1112	21,52%
CENTRO-OESTE	107	12,68%	114	13,51%	193	22,87%
OESTE	724	22,51%	674	20,95%	803	24,96%
SUL	876	22,45%	831	21,30%	921	23,60%
LESTE	823	20,92%	819	20,82%	1163	29,56%
NORTE	888	23,86%	976	26,22%	1188	31,92%
NORDESTE	392	30,63%	321	25,08%	286	22,34%
NOROESTE	2	33,33%	1	16,67%	0	0,00%
TOTAL SEDE	4545	20,59%	4493	20,36%	5666	25,67%
Setor	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar					
	> 5 a 10 Salários		> 10 a 15 Salários		>15 a 20 Salários	
	Domicílios	%	Domicílios	%	Domicílios	%
CENTRO	1219	23,59%	364	7,04%	219	4,24%
CENTRO-OESTE	227	26,90%	73	8,65%	30	3,55%
OESTE	526	16,35%	104	3,23%	43	1,34%
SUL	549	14,07%	100	2,56%	35	0,90%
LESTE	647	16,45%	75	1,91%	20	0,51%
NORTE	713	19,16%	71	1,91%	29	0,78%
NORDESTE	74	5,78%	7	0,55%	0	0,00%
NOROESTE	2	33,33%	0	0,00%	1	16,67%
TOTAL SEDE	3957	17,93%	794	3,60%	377	1,71%

Fonte: IBGE, 2010

Gráfico 3- Salários Mínimos por Domicílios



O padrão de edificação foi determinado considerando a renda domiciliar e a quantidade de banheiros, sanitários e ligação de energia elétrica, ficando os padrões determinados por bairro conforme tabela 14.

Tabela 14- Condição para enquadramento do bairro no padrão de edificação

Tabela de Padrão de Edificação		
Padrão	Renda	2 ou mais Banheiros
Alto	A ou B	$\geq 70\%$
Médio Alto	B	$55\% \leq NB < 70\%$
Médio	B ou C	$30\% \leq NB < 55\%$
Médio Baixo	C	$NB < 30$
Baixo	D ou E	$NB < 30$

Fonte: Grupo Técnico de Revisão do Plano Diretor

Na tabela 15 estão todos os bairros enquadrados pelo respectivo padrão e setorização. Consta-se que o setor nordeste somente possui bairros e respectivos loteamentos no padrão baixo. No Centro temos a maior concentração de loteamento no padrão alto.

Tabela 15- Padrão de Edificação por bairro e respectiva setorização

SETOR/BAIRRO	Padrão de Edificação		
	Banh > 2	Renda	Padrão

CENTRO			
Centro	58,5%	B	M/A
Jardim Paulista			
São Domingos			
Vila Morumbi			
Jardim Luciana			
Jardim Primavera			
Vila Maria			
Jardim São Paulo			
Vila Monte Castelo			
Jardim do Sonho	52,7%	C	M
Vila São Bernardo			
Jardim Olga			
Desmembr. Arlindo Benetti	42,7%	C	M
Jardim São João			
Vila Julieta	61,5%	B	M/A
Jardim Paraíso			
Jardim Ciranda	44,7%	B	M
Res. San Conrado	91,3%	A	A
Suhail Ismael - SC			
Ville de France - SC			
Conjunto Residencial João Ismael			
Conjunto Residencial Laranjeiras			
Jardim N. S. Aparecida	83,9%	B	A
Cidade Coração - NSA	78,7%	B	A
Jd. São Sebastião			
Jd. Novo Lar	30,3%	C	M
Jardim Piratininga			
Vila Paula	45,1%	C	M
Vila Ipiranga			
CENTRO-OESTE			
Jardim Talarico	73,9%	B	M/A
Jardim Casagrande	62,5%	B	M/A
Vila Cruzeiro do Sul	31,4%	C	M
Jd. Esplanada	90,7%	B	A
Jd. Lima			
OESTE			
Jardim Progresso	24,0%	E	B
Vila Elizabeth	29,1%	D	B
Vila Lourdes			
Jardim Alvorada	23,5%	D	B
Jardim Marajá	23,1%	D	B
SETOR/BAIRRO	Padrão de Edificação		

	Banh > 2	Renda	Padrão
Jd. Julia	87,7%	B	A
Jd. Califórnia	27,1%	C	M/B
Parque Res. Eldorado	79,3%	B	A
VI. Sanderson	44,0%	B	M
Jd. Canadá	32,9%	C	M
Expansão Comercial do Canadá			
SUL			
Parque. Residencial Irmãos Furquim	66,7%	B	M/A
Quinta do Horto			
Parque. Residencial Santo Antônio	24,8%	E	B
Vila Bom Retiro			
Jd. Estoril	3,3%	E	B
Jardim Três Marias	22,8%	C	M/B
Jd. Tropical	27,9%	C	M
Res. Franciscano	0,0%	B	M
União I e II	11,6%	D	B
Jd. São Carlos	8,3%	D	B
Residencial São Francisco	88,2%	B	A
Vila Major Cícero de Carvalho	40,2%	C	M
Jardim Recanto			
Vila Paulista	17,9%	E	B
Portal do Lago I	PL	A	A
Quinta do Parque			
LESTE			
Distrito Industrial 1	17,6%	D	B
Alto Sumaré	27,6%	D	B
Distrito Industrial 2	40,0%	B	M
Pioneiro	42,9%	C	M
Jd. Centenário	39,0%	B	M
Jardim de Lúcia	25,5%	C	M/B
Pq. Ecológico			
Res. Antônia Santaella	36,6%	C	M/B
Alto dos Laranjais			
Res. Pedro Maia	30,6%	C	M
Jd. Das Acácias	19,5%	D	B
Res. Hercules Hortal	55,2%	B	M/A
Res. Candinho			
Jardim das Laranjeiras	44,4%	B	M
Vila Irmã Antonieta Farani	8,7%	D	B
Rodovia Feccib e Penna Verde			
Padrão de Edificação			

NORTE	Banh > 2	Renda	Padrão
Jardim Claudia I	36,4%	C	M
Jardim Claudia II	32,0%	C	M
Jardim Aeroporto	16,5%	E	B
Vila Santa Terezinha	12,2%	D	B
Jd. Menino Deus 1	36,0%	C	M
Jd. Menino Deus 2	37,5%	C	M
Jardim Residencial Morιά			
Jardim do Bosque	52,3%	B	M
Jardim São Fernando	36,9%	C	M
Residencial Rassin Dib	23,2%	C	M/B
Chácaras Parati	43,5%	C	M
Jd. Parati 1	34,2%	C	M
Jd. Parati 2	21,0%	C	M/B
Jd. Parati 3			
Residencial Vale do Sol	17,0%	C	M/B
Res. Pedro Paschoal	13,0%	D	B
Jardim Primavera	-	C	M
NORDESTE			
Residencial Bebedouro	12,7%	D	B
Jd. Souza Lima	13,5%	D	B
Residencial Itália			B
Distrito Industrial 4	0,0%		B
NOROESTE			
Distrito Industrial 3	0,0%		
Estância Vila Verde	50,0%	C	M

Fonte: IBGE - Amostra de Domicílios - 2010

Na tabela 15 estão todos os bairros enquadrados pelo respectivo padrão e setorização. Consta-se que o setor nordeste somente possui bairros e respectivos loteamentos no padrão baixo. No Centro temos a

Um importante indicador de qualidade de vida da população é o Índice de Desenvolvimento Humano- IDH, que foi criado pelas Nações Unidas, dentro do Programa para o Desenvolvimento como um contraponto a outro indicador utilizado que é o Produto interno bruto (PIB).

Novas metodologias de cálculo foram incorporadas desde 2010, quando o Relatório de Desenvolvimento Humano completou 20 anos.

Atualmente, os três pilares que constituem o IDH :Saúde, Educação e Renda da seguinte forma:

- Saúde - Uma vida longa e saudável é medida pela expectativa de vida;
- Educação: O acesso ao conhecimento é medido por:

- a) média de anos de educação de adultos, que é o número médio de anos de educação recebidos durante a vida por pessoas a partir de 25 anos;
- b) a expectativa de anos de escolaridade para crianças na idade de iniciar a vida escolar, que é o número total de anos de escolaridade que uma criança na idade de iniciar a vida escolar pode esperar receber se os padrões prevaletentes de taxas de matrículas específicas por idade permanecerem os mesmos durante a vida da criança;
- Renda: É medido pela Renda Nacional Bruta (RNB) per capita expressa em poder de paridade de compra (PPP) constante, em dólar, tendo 2005 como ano de referência.

Bebedouro possui um excelente IDH (0,78), sendo que aumentou nas últimas décadas, estando em quinto lugar entre os municípios da região conforme pode ser visto nas Tabelas 16 e 17 abaixo.

Tabela 16 - IDH dos municípios da macrorregião

Condições de Vida - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM			
Localidade	1991	2000	2010
Araraquara	0,607	0,742	0,815
Barretos	0,558	0,71	0,789
Bebedouro	0,548	0,695	0,78
Colina	0,522	0,663	0,757
Jaborandi	0,473	0,619	0,711
Jaboticabal	0,579	0,699	0,778
Monte Azul Paulista	0,494	0,662	0,753
Morro Agudo	0,483	0,619	0,712
Pirangi	0,541	0,674	0,756
Pitangueiras	0,498	0,627	0,723
Ribeirão Preto	0,626	0,733	0,8
Taiacu	0,421	0,62	0,71
Taiuva	0,552	0,697	0,76
Taquaral	0,468	0,627	0,759
Terra Roxa	0,484	0,609	0,749
São José do Rio Preto	0,61	0,745	0,797
Sertãozinho	0,551	0,692	0,761
Viradouro	0,502	0,646	0,739
Vista Alegre do Alto	0,505	0,668	0,744

Fonte: PNUD, 2010

Tabela 17 - Ranking paulista do IDH dos municípios da macrorregião

Município	1991	2000	2010
Araraquara	15	11	7
Ribeirão Preto	7	22	22
São José do Rio Preto	13	8	28
Barretos	91	48	38
Bebedouro	120	93	66
Jaboticabal	42	83	75
Sertãozinho	112	102	160
Taiuva	111	89	164
Taquaral	449	422	169
Colina	206	224	182
Pirangi	139	166	188
Monte Azul Paulista	327	230	207
Terra Roxa	380	504	236
Vista Alegre do Alto	285	189	274
Viradouro	298	299	314
Pitangueiras	315	422	446
Morro Agudo	392	461	522
Jaborandi	432	461	528
Taiacu	582	456	534

Fonte: PNUD, 2010

A UNICEF Brasil também desenvolveu o IDI - Índice de Desenvolvimento Infantil, aplicando uma metodologia voltada às condições das crianças, quanto as condições de escolaridade dos pais, dos serviços de saúde e educação.

Na tabela 18 estão expressos os valores desse índice para a macrorregião em que Bebedouro está inserida.

Tabela 18- IDI da macrorregião

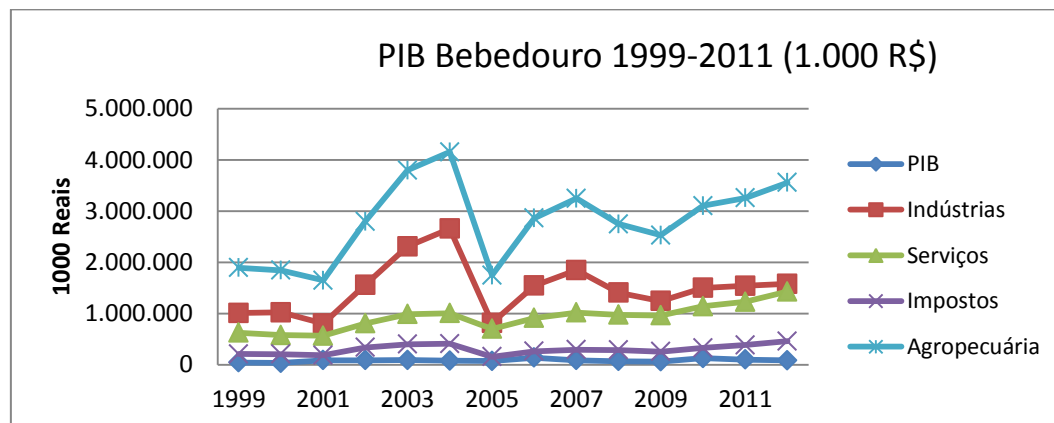
					Escolaridade dos pais	Serviços de Saúde		Serviços de Educação		
					% de crianças cujos pais tem escolaridade precária (menos de 4 anos de estudo)	% de crianças menores de 1 ano vacinadas	% de gestantes com mais de 6 consultas	% de crianças matriculadas em pré-escola	IDI 2004	
Estado	Pais	Município	População							
			Total	0- 6 Anos						
5	9	Araraquara	182471	17711	10,34	9,99	100	92,31	100,00	0,94
29	43	S.J. Rio Preto	358521	35545	9,52	9,68	86,42	81,12	97,07	0,904
43	72	Monte Alto	43612	4448	13,77	12,72	100	92,16	86,47	0,890
63	111	Matão	71753	8229	11,05	14,34	100,00	95,73	78,57	0,878
96	169	Catanduva	105847	10542	15,3	11,56	100	97,63	73,65	0,864
141	260	Sertãozinho	94662	11344	24,13	19,46	100	83,13	89,12	0,843
150	282	V. Alegre do Alto	4754	493	28,74	23,41	97,14	85,00	96,63	0,839

160	297	Ribeirão Preto	504922	55054	12,75	12,16	96,90	78,92	71,83	0,837
236	473	Bebedouro	74.813	8.429	15,88	16,09	100	73,40	70,02	0,812
242	491	Viradouro	15960	1990	25,16	26,14	100,00	91,14	79,25	0,809
311	678	Jaboticabal	67406	7425	16,81	14,95	100,00	35,75	79,61	0,789
417	1205	Terra Roxa	7752	898	25,79	30,32	100,00	68,63	75,42	0,759
436	1109	Jaborandi	6423	673	28,12	16,62	96,97	90,91	51,4	0,751
445	1147	Barretos	103913	10850	10,47	10,88	100,00	69,84	35,49	0,748
458	1201	Pitangueiras	31154	4487	26,24	30,22	100,00	63,73	71,65	0,743
467	1243	Pirangi	10038	1072	27,13	24,88	89,15	83,47	61,13	0,739
489	1359	Taiúva	5504	572	24,38	22,48	100,00	59,21	59,09	0,730
500	1392	Colina	16664	2015	20,28	19,74	97,53	66,27	48,96	0,727
535	1619	Monte Azul Pta	19553	2249	28,41	24,52	100,00	83,66	44,89	0,709
538	1653	Cajobi	9174	913	25,13	22,26	88,57	66,43	52,55	0,707
541	1704	Morro Agudo	25428	3583	32,3	21,57	100,00	80,60	44,77	0,703
566	1837	Taquaral	2720	320	42,89	29,98	100,00	74,36	61,94	0,691
595	2222	Taiaçú	5619	731	41,4	44,77	85,53	47,67	83,28	0,659
616	2585	Colômbia	5954	793	32,98	25,81	100,00	61,86	31,31	0,634

Fonte: UNICEF, 2010

III- IDENTIFICAÇÃO DA TENDÊNCIA ECONÔMICA

Gráfico 4 - Evolução do PIB de Bebedouro por Setor Econômico



Fonte: IBGE/SEADE

Tabela 19- Evolução do PIB de Bebedouro

Ano	Valor adicionado bruto a preços correntes (1 000 R\$)					Impostos		Total PIB (1.000 R\$)	Crescimento %	
	Agropecuária	% PIB	Indústrias	% PIB	Serviços	(1.000 R\$)	% PIB			
2013	R\$ 57.716	2,48%	R\$ 405.409	17,39%	R\$ 1.587.99	68,11%	R\$ 280.50	12,03%	R\$ 2.331.612	10,0%
2012	R\$ 63.511	3,42%	R\$ 420.303	22,60%	R\$ 1.382.95	74,37%	R\$ 252.39	13,57%	R\$ 2.119.148	14,0%
2011	R\$ 71.220	3,83%	R\$ 372.983	20,06%	R\$ 1.205.81	64,85%	R\$ 209.47	11,26%	R\$ 1.859.481	22,5%
2010	R\$ 101.288	5,45%	R\$ 271.292	14,59%	R\$ 978.04	52,60%	R\$ 167.87	9,03%	R\$ 1.518.490	
2009	R\$ 63.829	3,43%	R\$ 1.243.859	66,89%	R\$ 964.33	51,86%	R\$ 258.45	13,90%	R\$ 2.530.471	37,4%
2008	R\$ 70.899	3,81%	R\$ 1.409.003	75,77%	R\$ 72.23	3,88%	R\$ 289.92	15,59%	R\$ 1.842.046	-43,3%
2007	R\$ 87.749	4,72%	R\$ 1.847.507	99,36%	R\$ 1.019.65	54,84%	R\$ 293.82	15,80%	R\$ 3.248.725	13,5%
2006	R\$ 139.828	7,52%	R\$ 1.544.509	83,06%	R\$ 914.78	49,20%	R\$ 263.90	14,19%	R\$ 2.863.015	63,6%
2005	R\$ 73.649	3,96%	R\$ 817.448	43,96%	R\$ 700.93	37,70%	R\$ 157.78	8,49%	R\$ 1.749.809	-57,9%
2004	R\$ 78.194	4,21%	R\$ 2.657.827	142,93%	R\$ 1.007.78	54,20%	R\$ 411.65	22,14%	R\$ 4.155.445	9,4%
2003	R\$ 92.893	5,00%	R\$ 2.311.670	124,32%	R\$ 990.45	53,26%	R\$ 402.94	21,67%	R\$ 3.797.948	35,8%
2002	R\$ 88.991	4,79%	R\$ 1.561.132	83,96%	R\$ 807.21	43,41%	R\$ 339.65	18,27%	R\$ 2.796.983	69,8%
2001	R\$ 89.790	4,83%	R\$ 805.357	43,31%	R\$ 567.44	30,52%	R\$ 185.11	9,95%	R\$ 1.647.691	-10,7%
2000	R\$ 34.391	1,85%	R\$ 1.023.280	55,03%	R\$ 578.29	31,10%	R\$ 208.38	11,21%	R\$ 1.844.335	
Média		4,37%		67,37%		46,29%		14,24%		

Mudança de metodologia - série encerrada

Fonte: IBGE

A indústria sempre teve forte participação no PIB bebedourense nos últimos 30 anos e continua bastante presente embora tenha perdido a forte tendência de crescimento que teve no passado.

A estrutura produtiva regional e local é baseada nas atividades, industriais, comerciais, de serviços e agropecuárias, sendo que a participação da indústria é a maior entre as demais atividades, constituindo em média nos últimos 13 anos 46,86% do PIB total conforme podemos ver na tabela 19.

Outro setor que vem crescendo nos últimos 13 anos é o de serviços (Comércio e Serviços) que hoje responde por aproximadamente 44% do PIB.

Analisando Bebedouro dentro a microrregião, constata-se que o município se destaca com PIB quatro vezes maior que o segundo colocado que é Morro Agudo, seguidos por Pitangueiras e Colina, todos municípios em que a indústria sucroalcooleira predomina, exceto Colina que também possui uma grande indústria cítrica.

Na tabela 20 estão apresentados os municípios que compõem a microrregião com respectivos PIB e renda per capita de 2011.

Tabela 20- Evolução do PIB da Microrregião

Municípios	Produto Interno Bruto							Per capita (R\$) 2011
	A preços correntes (1 000 R\$)							
	2.006	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011		
Bebedouro	2.863.015,25	3.248.725,66	2.747.627,74	2.530.470,60	3.105.069,42	3.257.811,00	43.407,39	
Colina	357.956,31	253.589,25	326.190,73	401.794,00	415.013,37	493.395,00	28.313,70	
Jaborandi	76.122,65	61.704,71	55.986,90	74.202,41	88.587,40	97.615,00	14.778,93	
Monte A.Paulista	263.416,15	265.993,06	467.686,89	238.570,17	380.958,33	318.073,00	16.843,54	
Morro Agudo	647.004,62	553.634,87	537.106,51	644.690,68	715.954,09	847.329,00	28.820,69	
Pirangi	132.602,57	126.483,39	114.692,42	119.327,55	148.495,96	160.963,00	15.088,35	
Pitangueiras	355.595,96	379.570,12	372.635,24	438.083,79	563.329,88	663.412,00	18.621,56	
Taiáçu	68.941,16	56.632,26	58.058,99	61.803,53	79.006,98	88.317,00	14.928,45	
Taiúva	66.252,69	51.341,07	50.898,48	54.919,71	71.217,46	76.852,00	14.119,47	
Taquaral	36.785,01	46.234,76	35.391,77	39.135,24	43.049,53	46.313,00	16.983,48	
Terra Roxa	83.586,49	62.052,45	59.759,64	76.631,89	94.878,33	102.342,00	11.951,67	
Viradouro	132.003,82	128.205,49	135.697,29	150.440,09	172.020,31	203.124,00	11.673,77	
Vista Alegre do Alto	108.084,72	78.677,03	169.328,82	144.306,57	167.177,56	188.086,00	26.678,93	

Fonte: IBGE/SEADE

Segundo dados da Relação Anual de Informação Social (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego a participação da indústria no município na geração de empregos formais não é proporcional à sua força na parcela do PIB, pois os maiores números de empregos formais gerados nos últimos quatro anos são do setor de comércio e serviços.

Tabela 21- Empregos Gerados no Município (2010 a 2015)

SETOR	2010		2011		2012		2013		2014		2015		6 anos Total
	Empregos Gerados	%	Empregos Gerados	%	Empregos Gerados	%	Empregos Gerados	%	Empregos Gerados	%	Empregos Gerados	%	
Total do Setor de Serviços	499	29,77	477	28,46	332	19,81	381	22,73	164	9,79	322	19,21	1.676
Total da Agropecuária	-5.415	-55,54	6.109	62,66	1.452	14,89	-2172	-22,28	2296	23,55	2064	21,17	9.749
Total do Comércio	328	38,50	579	67,96	359	42,14	176	20,66	-438	-51,41	176	20,66	852
Total da Indústria	85	1,18	7165	99,60	-167	-2,32	25	0,35	292	4,06	-121	-1,68	7.194
Saldo Total	-4.503	-23,13	7.545	38,75	1.976	10,15	-1.590	-8,17	2.314	11,88	2.441	12,54	19.471

Fonte: Caged

População ocupada - 2012

29.243

População ocupada - 2010

21.571

População economicamente ativa

40318

Como mostra a tabela 21 os maiores números de empregos formais são encontrados na agricultura, com características sazonais, pois se contrata no início da safra da laranja e da cana e ocorre a demissão no final da safra, mas analisando as tendências de contratação nos últimos seis anos verifica-se uma tendência de aumento dos empregos gerados nos setores do comércio e de serviços e agropecuária.

Por outro lado, foram gerados nesse mesmo período 3.454 empregos nos setores do comércio, serviços e indústria, sendo a maior geração no setor de serviços, confirmando o forte crescimento do PIB municipal neste setor.

Hoje a cana de açúcar ocupa a maior parte das terras agricultáveis do município com aproximadamente 80% desse total e é preocupante a tendência de queda econômica do setor que poderá afetar seriamente os proprietários rurais e os empregos formais.

Proporcionalmente a parcela do PIB do setor agrícola é desprezível no município quando comparada com os outros setores, e municípios da região, apesar da forte presença do comércio e serviços do agronegócio que evidencia a sua característica agrícola.

Uma distorção verificada é quanto ao faturamento da safra agrícola de Bebedouro em outros municípios que provoca sérias perdas ao PIB local, sendo recomendável a verificação junto a Secretaria Estadual da Fazenda para que o faturamento seja feito na origem e não na indústria.

O fortalecimento do setor de comércio e serviços significa um fator positivo na geração de emprego e representa também uma confirmação da vocação e do potencial estratégico do município na região, e de sua função de Polo Microrregional de Negócios.

IV- CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO URBANO E RURAL E DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA

IV.1 Evolução do parcelamento do solo e da ocupação urbana;

A dinâmica da expansão urbana nos últimos dez anos mostra que houve uma migração da população dos distritos de Turvânia, Botafogo e da Zona Rural para sede do município o que demandou a implantação dos novos loteamentos nessa década e adensamento de outros anteriormente existentes. Constata-se um desadensamento do Centro (-20,1%) e do setor Centro-Oeste (-5,1%) o que é preocupante pois a melhor infraestrutura se encontra no setor central, mas isso é uma característica do que ocorre em outros municípios do estado com o esvaziamento das moradias do setor central, inclusive pelo envelhecimento da população do centro.

Tabela 22 - Crescimento Populacional por setor

Setor	População		
	2000	2010	%
Centro	17.950	14.351	-20,1%
Centro-Oeste	2.710	2.573	-5,1%
Oeste	9.093	10.348	13,8%
Sul	10.911	12.639	15,8%
Leste	12.407	13.002	4,8%
Norte	11.550	12.479	8,0%
Nordeste	2.485	4.366	75,7%
Noroeste	0	16	

Fonte: IBGE Censo 2000 e 2010.

O crescimento mais expressivo ocorreu no setor nordeste com 75,7% representado pela ocupação do Jardim Souza Lima. Houve também um crescimento de 15,8% no Setor Sul devido a ocupação dos lotes que acabam produzindo precariedade habitacional e de infraestrutura.

O desdobro também está ocorrendo no Jardim Vale do Sol, Pedro Paschoal o que pode levar a pressões sociais, pressão sobre a infraestrutura que se torna deficiente e a exclusão dessa população.

Tabela 23 - Densidade Populacional por setor

Setor	População		Área	Densidade	
	2000	2010		2000	2010
Centro	17.950	14.351	288,9	62,13	49,67
Centro-Oeste	2.710	2.573	91,2	29,70	28,20
Oeste	9.093	10.348	251,8	36,12	41,10
Sul	10.911	12.639	223,5	48,82	56,55
Leste	12.407	13.002	482,4	25,72	26,95
Norte	11.550	12.479	304,2	37,97	41,02
Nordeste	2.485	4.366	103,5	24,01	42,18
Noroeste	0	16	27,7	0,00	0,58
Total Sede	67.106	69.774			
Turvínia	911	406			
Botafogo	1.788	1.005			
Andes	159	318			
Rural	4.851	3.532			
Total do Município	74.815	75.035			

Fonte: IBGE Censo 2000 e 2010.

Tabela 24 - Migração da população

Especificação da Dinâmica de crescimento	Habitantes	Migração	Crescimento
Aumento da População da sede	2.668	2607	61
Diminuição da População de Turvília	-505		
Diminuição da População de Botafogo	-783		
Diminuição da População Rural	-1.319		
Aumento da População de Andes	159	-	159
Aumento da População do Município	220	-	220

Fonte: IBGE Censo 2000 e 2010.

As tabelas completas da distribuição da população por bairro se encontra no anexo 1 desse diagnóstico.

IV.2 A dinâmica do mercado de terras e sua evolução nos últimos dez anos

A partir do ano 1979, começa a expansão urbana atingir áreas distantes da ocupação dos 90 anos anteriores de sua história, com alteração do perímetro urbano criando muitos vazios urbanos, em especial loteamentos com grande segregação social, por possuírem uso e ocupação considerada não aceitável pela população da cidade. A maior expansão do perímetro foi na década de 90, onde um grande número de loteamentos foi implantado e outras áreas não foram ocupadas viabilizando legalmente o aumento da área urbana e favorecendo a especulação imobiliária.

A dinâmica de implantação dos loteamentos e as alterações no perímetro urbano, podem ser vistas na tabela 25.

Tabela 25 - Dinâmica em décadas da expansão urbana

Dinâmica de Expansão Urbana por décadas			
No.	Bairro	Ano	Setor
1	Centro	1883	Centro
1	Vila Paulista	1950	Sul
1	Jardim Três Marias	1960	Sul
2	Vila Major Cícero de Carvalho	1960	Sul
3	Vila Irmã Antonieta Farani	1960	Leste
4	Jd. Estoril	1968	Sul
5	Jardim Paraiso	1968	Centro
6	Jardim Ciranda	1968	Centro
7	Jardim Luciana	1969	Centro
8	Vila Cruzeiro	1969	Centro-Oeste
1	Jd. Esplanada	1976	Centro-Oeste
2	Dist. Industrial 1	1976	Leste
3	Jardim Cláudia I	1976	Norte
4	Jardim do Sonho	1976	Centro
5	Jardim Olga	1976	Centro
6	Jardim Progresso	1977	Oeste
7	Vila Lourdes	1977	Oeste
8	Jardim Cláudia II	1977	Norte
9	Vila São Bernardo	1977	Centro
10	Jd. Novo Lar	1978	Centro
11	Jardim São Paulo	1978	Centro
12	Vila Elizabeth	1978	Oeste
13	Vila Aeroporto	1978	Norte
14	Jd. São Sebastião	1979	Centro
No.	Bairro	Ano	Setor
15	Vila Morumbi	1979	Centro

16	Jardim Primavera	1979	Centro
17	Jardim Alvorada	1979	Oeste
1	Jd. Julia	1980	Oeste
2	Jd. Califórnia	1980	Oeste
3	Vila Julieta	1980	Centro
4	Vila Maria	1980	Centro
5	Jardim Piratininga	1980	Centro
6	Parque. Residencial Santo Antônio	1980	Sul
7	Jardim Paulista	1980	Centro
8	São Domingos	1980	Centro
9	Jd. Menino Deus 2	1981	Norte
10	Residencial São Francisco	1981	Sul
11	Jardim de Lúcia	1981	Leste
12	Vila Santa Terezinha	1981	Norte
13	Chácara Parati	1981	Norte
14	Jd. Parati 1	1981	Norte
15	Jd. Lima	1982	Centro-Oeste
16	Vl. Sanderson	1982	Oeste
17	Jd. Menino Deus 1	1982	Norte
18	Jardim N. S. Aparecida	1983	Centro
19	Vila Ipiranga	1983	Centro
20	Jardim Casa Grande	1983	Centro-Oeste
21	Parque. Residencial Irmãos Furquim	1983	Sul
22	Jd. Parati 2	1983	Norte
23	Jd. Tropical	1984	Sul
24	Vila Paula	1984	Centro
25	Vila Monte Castelo	1984	Centro
26	Jardim São João	1985	Centro
27	Dist. Industrial 2	1986	Leste
28	Res. Franciscano	1987	Sul
29	Jardim das Laranjeiras	1987	Leste
30	União I	1988	Sul
31	Jd. Centenário	1988	Leste
32	Parque Res. Eldorado	1989	Oeste
33	Pq. Ecológico	1989	Leste
34	Res. Santaella	1989	Leste
35	Res. Pedro Maia	1989	Leste
36	Jardim São Fernando	1989	Norte
1	Residencial Rassin Dib	1990	Norte
2	Res. Candinho	1991	Leste
3	Jd. Das Acácias	1992	Leste
4	Dist. Industrial 3	1993	Noroeste
No.	Bairro	Ano	Setor
5	Jd. Parati 3	1994	Norte
6	Suhail Ismael	1995	Centro
7	Expansão Comercial do Canadá	1995	Oeste

8	RESIDENCIAL LUIS DE PAULA	1995	Andes
9	Jardim Talarico	1996	Centro-Oeste
10	Alto Sumaré	1996	Leste
11	Jardim do Bosque	1996	Norte
12	Residencial Vale do Sol	1996	Norte
13	Residencial Bebedouro	1996	Nordeste
14	Desmembr. Arlindo Benetti	1996	Centro
15	Jd. Canadá	1998	Oeste
16	Jd. São Carlos	1998	Sul
17	Jardim São Carlos II	1998	Sul
18	Jd. Souza Lima	1998	Nordeste
19	Dist. Industrial 4	1998	Nordeste
20	Estância Vila Verde	1998	Noroeste
21	Jardim Marajá	1998	Oeste
22	Res. San Conrado	1999	Centro
23	União II	1999	Sul
24	Res. Hercules Hortal	1999	Leste
1	Res. Pedro Paschoal	2000	Norte
2	Res. Pedro Paschoal I	2000	Norte
3	Jardim Recanto	2001	Sul
4	Ville de France	2007	Centro
5	RESIDENCIAL COLOZIO	2009	Botafogo
1	RESIDENCIAL BENEDITO ORNELAS	2011	Turvânia
2	Cidade Coração	2012	Centro
3	Alto dos Laranjais	2012	Leste
4	Residencial Itália	2012	Nordeste
5	Portal do Lago I	2013	Sul
6	Jardim Residencial Moriá	2013	Norte
7	Jardim Primavera	2014	Norte
8	Quinta do Parque	2014	Sul
9	Quinta do Horto	2014	Sul

Fonte: Departamento de Planejamento Municipal, 2014

Alguns vazios não possuem nenhum uso e outros permanecem com produção de laranja, cana ou pastagem, inclusive pagando ITR – Imposto Territorial Rural.

Nesta configuração, há vazios que são beneficiados com toda a infraestrutura da cidade: rede de água, rede de esgoto, sistema viário e de transporte público, proximidade de equipamentos públicos de educação, lazer e cultura. Por outro lado, a cidade possui bairros distantes onde o fornecimento e a manutenção de toda a infraestrutura da cidade torna-se difícil e com alto custo, comprometendo a qualidade de vida de seus moradores

As terras retidas para a especulação imobiliária induzem a população, em especial a de baixa renda, para regiões cada vez mais longínquas, distantes do centro urbano. A população da periferia da cidade é a mais prejudicada por este processo de urbanização. Em contrapartida, quanto mais se

avança a malha urbana, ainda mais os vazios são valorizados, sendo os seus proprietários os beneficiados por este mesmo processo de urbanização: ônus para uns, benefícios a outros. Bebedouro não se caracteriza pelo crescimento descontínuo da malha urbana, o que minimiza os efeitos da segregação socioeconômica. A excessiva extensão do perímetro, ao gerar moradias populares distantes, têm solicitado linhas de ônibus longas, onde o tempo no transporte é cada vez maior, aumentando a tarifa do transporte coletivo. Com o alto custo das tarifas de ônibus, para alguns a troca do transporte coletivo pelo automóvel passa a ser vantajosa, aumentando o número de carros em circulação e alguns pontos de congestionamentos em horários de pico. Para outros moradores, o elevado custo da tarifa é incompatível com sua realidade socioeconômica, comprometendo diretamente o acesso às oportunidades de emprego e geração de renda, aos equipamentos e serviços das áreas centrais e produtivas da cidade.

IV.3 Uso e Ocupação do solo urbano

O núcleo urbano original de Bebedouro localizava-se na atual porção central da cidade, desde a estação Ferroviária e a Rua Francisco Inácio indo na direção sudoeste e norte.

Na década de 60, a ocupação urbana já havia transposto o Córrego da Consulta no sentido sul e o Córrego Bebedouro e Ferrovia no sentido leste ocupando as encostas apontando para um desenho urbano radial a partir do centro. No perímetro urbano de 1965 verifica-se a formação de alguns vazios urbanos que foram ocupados na década seguinte.

Na lei do perímetro urbano de 1979 a área urbana é praticamente duplicada, voltando a criar muitos vazios urbanos que somente foram ocupados na década seguinte, atendendo as recomendações do decreto lei federal 271 de 1967.

A 1978 de 1989 aumento o perímetro urbano incluindo áreas do setor nordeste, até hoje não ocupadas, no setor sul, Leste e Oeste.

As demais leis seguintes de 1989, 1992, 1993, 1996 que regulamentaram o perímetro urbano apenas modificaram algumas áreas ora incluindo ou excluindo, conforme mostra o mapa PD34- Evolução Histórica do Perímetro Urbano.

Lei 391/2009 incluiu várias áreas no setor sul, noroeste, norte e leste, hoje praticamente todas ocupadas por empreendimentos, exceto no setor sul, norte e noroeste e leste.

O crescimento perímetro urbano não foi acompanhado por lei ordenamento de uso do solo que definisse corretamente as atividades e com isso ocorreram instalações de empresa ambientalmente impactantes ocasionando de grandes conflitos de vizinhança. Outro agravante nesse problema é a falta de fiscalização da construção e instalação das empresas.

As leis complementares 43/2006 e 89/2011 vieram disciplinar o uso e ocupação, porem o passivo criado é de difícil solução, inclusive culturalmente, pois parte dos munícipes não aceitam restrição de uso quando este afeta seus interesses, apesar de entenderem os conflitos de vizinhança.

A falta de fiscalização também leva ao descumprimento da legislação nos índices urbanísticos em especial, a ocupação dos recuos, da taxa de ocupação coeficiente de aproveitamento, acabando por institucionalizar o uso do recuo frontal.

O descumprimento ao Código de Obras também gerou um passivo de edificações insalubres e irregulares, prejudicando o morador e ocasionando perdas aos cofres públicos.

O avanço na legislação possibilitou a proteção das áreas de preservação permanente ao longo dos córregos que cortam a área urbana e restringiu o crescimento urbano em áreas que podem afetar a qualidade e quantidade de água nos reservatórios de abastecimento público.

IV.4 Uso do solo rural

A área rural do município de Bebedouro possui 65.264,60 ha e possui uso e ocupação do solo, conforme a tabela 26 abaixo.

Tabela 26- Ocupação Rural por exploração agrícola

Lavoura Permanente		
Laranja -	7.125	hectares
Borracha (látex coagulado) -	73	hectares
Café (em grão) Total -	38	hectares
Café (em grão) Arábica -	38	hectares
Limão -	32	hectares
Tangerina -	30	hectares
Goiaba -	26	hectares
Manga -	18	hectares
Abacate	10	hectares
Coco-da-baía -	5	hectares
Uva -	1	hectares

Lavoura Temporária		
Cana-de-açúcar - Área plantada	35.000	hectares
Amendoim (em casca) - Área plantada	1.500	hectares
Soja (em grão) - Área plantada	1.500	hectares
Milho (em grão) - Área plantada	1.100	hectares
Sorgo (em grão) - Área plantada	120	hectares
Mandioca - Área plantada	20	hectares
Total	46.636	hectares

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Além da área agrícola ocupada por lavouras temos ainda áreas ocupadas pela pecuária, conforme a tabela 27.

A produção da pecuária municipal não é expressiva quando comparada com a região, porem mostra uma diversificação, em especial quanto ao rebanho de galináceos e bovinos.

Tabela 27- Produção da Pecuária Municipal

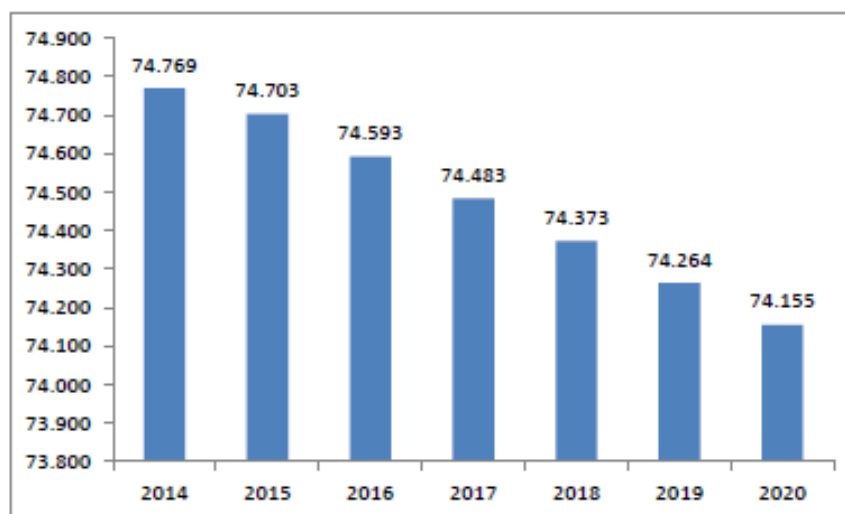
Pecuária 2015		
Bovino - efetivo dos rebanhos	9.397	Cabeças
Bubalino - efetivo dos rebanhos	16	Cabeças
Equino - efetivo dos rebanhos	1.150	Cabeças
Suíno - total - efetivo dos rebanhos	2.900	Cabeças
Suíno - matrizes de suínos - efetivo dos rebanhos	650	Cabeças
Caprino - efetivo dos rebanhos	260	Cabeças
Ovino - efetivo dos rebanhos	1.700	Cabeças
Galináceos - total - efetivo de rebanhos	300.000	Cabeças
Galináceos - galinhas - efetivo dos rebanhos	4.750	Cabeças
Vacas ordenhadas – quantidade	2.050	Cabeças
Leite de vaca - produção – quantidade	2.843	Mil litros
Leite de vaca - valor da produção	2.900	Mil Reais
Ovos de galinha - produção - quantidade	73	Mil dúzias
Ovos de galinha - valor da produção	363	Mil Reais
Mel de abelha - produção - quantidade	24.000	Kg

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

IV.5 Demanda por solo urbano atual e para os próximos 10 (dez) anos

Em uma análise da projeção de crescimento demográfico feita pela Fundação SEADE, observamos que a população de Bebedouro apresentará, entre os anos de 2016 a 2026, um decréscimo em seu quantitativo. Esta tendência pôde ser identificada no município desde os anos 2000, quando a população cresceu menos de 1% na última década, conforme dados apresentados na tabela deste capítulo que trata da população residente por situação de domicílio.

Gráfico 5- Evolução da projeção de crescimento demográfico



Fonte: Fundação SEADE, 2014.

O IBGE estima um crescimento para o Município de Bebedouro devido à metodologia diversa do SEADE de cálculo do crescimento demográfico e, portanto, adotaremos a estimativa do IBGE na projeção conforme Tabela 28.

Tabela 28- Estimativa do crescimento populacional de Bebedouro

Ano	Urbana	Rural	Total
1991	61986	5.766	67752
2000	69.964	4.851	74815
2010	71.442	3.593	75035
2011	71548	3505	75052
2012	71650	3418	75069
2013	74153	3334	77487
2014	74306	3252	77558
2015	74454	3172	77627
2016	74600	3094	77695
2017	74744	3018	77763
2018	74887	2944	77831
2019	75027	2872	77899
2020	75166	2801	77967
2021	75303	2732	78036
2021	75439	2665	78104
2023	75573	2600	78172
2024	75705	2536	78241
2025	75836	2473	78309
2026	75965	2413	78378

Fonte: IBGE, adaptado pelo autor, 2016

Verifica-se, conforme diagnóstico do Plano de Habitação que o déficit habitacional é de 5.475 unidades para atendimento de assentamento precários como Vila Santa Terezinha, moradores conviventes ou que habitam imóveis cedidos e principalmente aqueles com ônus excessivo de aluguel conforme Tabela 29.

Tabela 29. Déficit Habitacional por Precariedade

Modalidade		Quantidade
Reposição de Estoque	Assentamentos precários	150 unidades habitacionais
Incremento de Estoque	Conviventes	238 unidades habitacionais
	Cedidos	1.659 unidades habitacionais
	Ônus excessivo com aluguel	3.428 unidades habitacionais
Total		5.475 unidades habitacionais

Fonte: Plano Municipal de Habitação, 2014

Na Tabela 30 a seguir apresentamos a projeção de demanda demográfica por moradias divulgada pela Secretaria Nacional de Habitação para os anos de 2014 a 2023 em Bebedouro.

Tabela 30. Projeção da demanda demográfica por moradias

Ano	Quantidade total de domicílios
2014	23.924
2015	24.113
2016	24.316
2017	24.542
2018	24.800
2019	25.094
2020	25.415
2021	25.725
2022	26.094
2023	26.431

Fonte: Plano Municipal de Habitação, 2014

Tabela 31- Construções necessárias para atendimento da demanda habitacional

Ano	0 a 1 SM	01 a 02 SM	02 a 03 SM	03 ou mais SM	Total de Domicílios	Total de Domicílios de 0 a 3 SM	Construções necessárias
2014	811	3.785	1.395	17.923	23.914	5.991	192
2015	719	3.735	1.245	18.414	24.113	5.699	199
2016	637	3.681	1.111	18.887	24.316	5.429	203
2017	564	3.626	990	19.361	24.541	5.180	225
2018	499	3.573	882	19.846	24.800	4.954	259
2019	442	3.520	786	20.346	25.094	4.748	294
2020	391	3.468	701	20.855	25.415	4.560	321
2021	346	3.414	624	21.341	25.725	4.384	310
2022	306	3.359	556	21.873	26.094	4.221	369
2023	270	3.301	494	22.366	26.431	4.065	337

Fonte: Plano Municipal de Habitação, 2014- adaptado pelo autor

Considerando que o número de domicílios necessários para a classe de 0 a 3 salários mínimos corresponde em média a 20% da demanda teremos na tabela 32 a demanda de domicílios por faixa de renda.

Tabela 32- Demanda de habitações por faixa de renda

no. De Domicílio/Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Habitação de renda de 0 a 3 salários mínimos	38	40	41	45	52	59	64	62	74	67
Habitação de renda de > 3 salários mínimos	154	159	162	180	207	235	257	248	295	270
Total	192	199	203	225	259	294	321	310	369	337

Fonte: Adaptado do Plano Municipal de Habitação

Concluimos que nesse período de 10 anos, conforme informações estimadas do Ministério das Cidades serão necessárias 2.709 novas habitações para atender o crescimento demográfico, sendo 2167 na faixa acima de 3 salários mínimos e 542 em habitações de interesse social. Considerando a demanda prevista para o déficit habitacional por precariedade (tabela 29) e a demanda por crescimento demográfico teremos a necessidade de 8184 habitações em 10 anos conforme indicado na tabela 33.

Tabela 33 – Déficit Habitacional

Especificação	Total	0 a 3 SM	> 3 SM
Incremento de estoque por crescimento populacional	2.709	542	2.167
Reposição de Estoque			
Assentamentos precários	150	150	0
Incremento de Estoque			
Conviventes	238	48	190
Cedidos	1.659	332	1.327
Ônus excessivo com aluguel	3.428	686	2.742
Total	8.184	1.757	6.427

Como temos estoque de lotes acima do demandado para baixa renda como indicado na tabela 34 de Lotes vagos do Jardim Terrazul, Jardim Primavera, e outros bairros classificados como padrão D ou E na Tabela 15, torna-se importante que novos empreendimentos sejam precedidos de rigoroso estudo de demanda.

IV.6 Áreas de ocupação irregular avaliando seu impacto ambiental e urbanístico

No município encontramos a ocupação irregular devido a 3 fatores:

1- Precariedade habitacional

1.1 Cortiços e habitações sem infraestrutura adequada

1.2 Loteamentos irregulares em que o morador não possui documento de propriedade devido a problemas administrativos na aprovação do loteamento e

1.3 Loteamentos irregulares em o morador não possui documento de propriedade por ser um processo de ocupação precário em área rural.

Atualmente, estes espaços recebem o nome de assentamentos precários, mantendo a mesma referência às áreas ocupadas irregularmente do ponto de vista jurídico, urbanístico e que apresentam deficiências de infraestrutura e de acessibilidade.

O impacto ambiental e urbanístico é importante nos três casos pois acabam existindo moradias inadequadas para ocupação dentro dos padrões urbanísticos e de qualidade para a saúde dos moradores, assim como acarreta danos sociais e econômicos ao município e a população de interesse.

A ocupação irregular leva ainda ao comprometimento das infraestruturas de água e esgoto ocasionando na maioria dos casos poluição do solo e da água superficial e subterrânea.

IV.7 Áreas subutilizadas.

Os lotes vagos representam na sede 19,2 % na sede do município e 7,7 % nos distritos e povoados como pode ser visto na Tabela 34 que mostram a ocupação por bairro e setorização dos lotes particulares, não estando nesse levantamento as áreas públicas.

Tabela 34- Ocupação dos lotes por bairro e setor

SETOR/LOTEAMENTO			
SUL	TOTAL DE LOTES	TOTAL VAGOS	%
J. S. Carlos	1012	399	39,4%
J. União	669	8	1,2%
R. Sto. Antônio	400	16	4,0%
V. Bom Retiro	72	11	15,3%
R. S. Francisco	127	46	36,2%
V. Mj C. Carvalho	656	17	2,6%
J. Recanto	25	3	12,0%
V. Paulista	244	8	3,3%
J. Portal do Lago	234	218	93,2%
R. I. Furquim	303	27	8,9%
J. Três Marias	189	22	11,6%
J. Estoril	107	9	8,4%
J. Quinta do Parque	39	39	100,0%
J. Tropical	532	0	0,0%
R. Franciscano	1	0	0,0%
R. Quinta do Horto	1	0	0,0%
TOTAL SUL	4611	823	17,8%

LESTE	TOTAL DE LOTES	TOTAL VAGOS	%
R. Pedro Maia	513	7	1,4%
R. Antônia Santaella	902	13	1,4%
R. Centenário	1031	3	0,3%
R. Hércules P. Hortal	416	147	35,3%
R. Candinho	145	34	23,4%
D. Industrial II	108	76	70,4%
J. das Acácias	114	6	5,3%
V. Alto do Sumaré	256	124	48,4%
R. Alto dos Laranjais	136	56	41,2%
Pioneiro	0	0	0
J. das Laranjeiras	536	65	12,1%
J. de Lúcia	579	47	8,1%
D. Industrial I	52	3	5,8%
D. Industrial	40	32	80,0%
V.I. Antonieta Farani	206	24	11,7%
R. Bebedouro	843	83	9,8%
Ch. Bebedouro	24	3	12,5%
J. Souza Lima	586	68	11,6%
J. Itália	431	10	2,3%
J. Terrazul	1333	1333	100,0%

D. Industrial IV	34	16	47,1%
Prolong. D. Ind. IV	8	7	87,5%
TOTAL LESTE	8293	2157	26,0%

NORTE	TOTAL DE LOTES	TOTAL VAGOS	%
V. Sta. Terezinha	218	28	12,8%
Vila Aeroporto	250	10	4,0%
J. Cláudia I	353	0	0,0%
J. Cláudia II	581	0	0,0%
R. Parati I	385	58	15,1%
R. Parati II	308	93	30,2%
R. Parati III	353	175	49,6%
Chác. Parati (e prolong)	121	47	38,8%
R. Dr Pedro Paschoal	1352	310	22,9%
J. do Bosque	459	73	15,9%
J. Menino Deus I	399	26	6,5%
J. Menino Deus II	518	10	1,9%
J. S. Fernando	258	50	19,4%
R. Rassim Dib	416	0	0,0%
R. Vale do Sol	627	89	14,2%
J. Morιά	186	123	66,1%
J. Primavera	1020	970	95,1%
TOTAL NORTE	7804	2062	26,4%

NOROESTE	TOTAL DE LOTES	TOTAL VAGOS	%
Estância Vila Verde	28	24	85,7%
D. Industrial III	6	1	16,7%
TOTAL NOROESTE	34	25	73,5%

OESTE	TOTAL DE LOTES	TOTAL VAGOS	%
J. Alvorada	1078	111	10,3%
J. Califórnia	521	92	17,7%
J. Canadá	208	61	29,3%
J. Júlia	121	37	30,6%
J. Marajá	303	7	2,3%
V. Elizabeth	282	2	0,7%
J. Progresso	537	28	5,2%
J. Sanderson	203	29	14,3%
P. R. Eldorado	1421	557	39,2%
Exp. Com. Ind.	24	8	33,3%
TOTAL OESTE	4698	932	19,8%

CENTRO	TOTAL DE LOTES	TOTAL VAGOS	%
Centro	3586	77	2,1%
J. São Paulo	80	4	5,0%
V. Monte Castelo	30	0	0,0%
J. Paulista	36	0	0,0%
V. Morumbi	12	1	8,3%
V. Maria	147	5	3,4%
J. Luciana	52	1	1,9%
V. Primavera	67	0	0,0%
J. Paulista	37	0	0,0%
Lot. São Domingos	54	1	1,9%
V. São Bernardo	30	0	0,0%
J. do Sonho	169	3	1,8%
J. Olga/D.Arl.Benetti	92	4	4,3%
J. São João	136	17	12,5%
V. Julieta	22	0	0,0%
J. Ciranda	484	4	0,8%
J. Paraíso	650	19	2,9%
J. N. Sra. Aparecida	141	8	5,7%
Dessem. Cidade Coração	66	11	16,7%
Shopping	5	1	20,0%
R. San Conrado	151	36	23,8%
Cond. João Ismael	37	2	5,4%
J. Ville de France	83	32	38,6%
V. Novo Lar	89	3	3,4%
J. Piratininga	105	5	4,8%
V. Paula	198	8	4,0%
J. S. Sebastião	175	35	20,0%
TOTAL CENTRO	6734	277	4,1%

CENTRO-OESTE	TOTAL DE LOTES	TOTAL VAGOS	%
J. Talarico	336	47	14,0%
J. Casa Grande	409	21	5,1%
J. Esplanada	89	18	20,2%
J. Lima	131	20	15,3%
V. Cruzeiro	147	4	2,7%
TOTAL OESTE	1112	110	9,9%

DISTRITOS	TOTAL DE LOTES	TOTAL VAGOS	%
Botafogo	383	30	7,8%
Turvínia	156	14	9,0%
Andes	100	5	5,0%
TOTAL DISTRITOS	639	49	7,7%

TOTAL SEDE	33286	6386	19,2%
TOTAL DISTRITOS	639	49	7,7%

V- SITUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA, DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

V-1 SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTOS

Os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município são prestados pelo SAAEB – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro, entidade autárquica instituída pela Lei Municipal nº 714, de 11 de dezembro de 1968.

Conforme expõe a Prefeitura, há falta de investimentos em obras de melhoria e expansão dos sistemas operados pelo SAAEB, ocasionando deficiências operacionais, de manutenção e de expansão dos serviços de água e esgotos. Constantemente ocorrem vazamentos nas redes de distribuição de água, com indesejável interrupção do abastecimento. A rede coletora de esgotos possui cobertura de praticamente toda a malha urbana, entretanto menos de 35 % das vazões coletadas são tratadas.

A ETE Mandembo já está no limite de sua capacidade operacional devendo ser prevista ampliação para atendimento do crescimento populacional e a ocupação que migra de outros bairros para novos empreendimentos.

A ETE Bebedouro que irá tratar o restante da vazão de esgoto da sede do município está em estágio de elaboração do projeto executivo para posterior abertura de licitação.

Existem ainda a ETE Pedro Paschoal que atende à 298 domicílios e ETE Itália que atende a 431 unidades.

O Distrito de Botafogo possui a ETE Botafogo com capacidade para atendimento de população do distrito e com um horizonte de 20 anos de projeto.

O Distrito de Turvânia está em processo de obtenção dos recursos para sua construção, estando licenciada na CETESB sua construção, com capacidade para atendimento de população do distrito e com um horizonte de 20 anos de projeto.

O povoado de Andes não possui tratamento de esgoto e deverá ser prevista uma ETE para tratamento do esgoto dessa população.

O SAAEB – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Bebedouro possui duas captações superficiais de água bruta com respectivas estações de tratamento, um poço profundo em funcionamento, além de 13 poços artesianos na sede.

A quantidade total de água potável produzida por mês está indicada na tabela 35

Tabela 35- Produção Mensal de água e controle de perdas

PRODUÇÃO DE ÁGUA MENSAL (m ³)					
Unidades Operacionais	CAPTAÇÃO	PROD ETA	Micromedição	Perda na ETA	%
CAP I	286.728	271.384	451.537	15.344	5,4%
CAP II	488.259	479.234		9.025	1,8%
Poços	154.440	154.440		565.121	58,0%
Poço Profundo	111.600	111.600			
Total	1.041.027	1.016.658	451.537	589.490	65,2%

Fonte: SAAEB, 2016 – adaptado pelo autor

A produção mensal de água na sede é de 1.041.027 m³/mês e o consumo médio medido é de 451.537 m³/mês, desta forma pode-se estimar que a perda de água seja de 65,2 %.

A quantidade de economias interligadas ao sistema do SAAEB, em setembro de 2016, é de 29.089, sendo que o consumo médio de água potável é de 451.537 m³/mês e a produção de esgoto é de 361.229 m³/mês, na sede.

Nos distritos a perda é de 31% conforme demonstrado na tabela 36.

Tabela 36- Produção e Perda de água nos distritos

PRODUÇÃO DE ÁGUA MENSAL (m ³)					
Unidades Operacionais	CAPTAÇÃO	PROD ETA	Micromedição	Perda na ETA	%
Turvínea1	1.440	1.440	2.287	1.313	
Turvínea2	2.160	2.160			
Andes	2.880	2.880	1.477	579	
Botafogo 1	6.840	6.840	5.663		
Areias	900	900	321,00		
Total	14.220	14.220	9.748	4.472	31%

Fonte> SAAEB, 2016 – adaptado pelo autor

O Plano de Saneamento mostra apesar do tempo de execução que pouco foi mudado no período, exceto o combate as perdas que apesar de muito grande tem recebido atenção especial.

O conceito de perdas nos sistemas de abastecimento de água inclui duas categorias:

- A “perda de água física” ou “real”, quando o volume de água disponibilizado no sistema de distribuição pelas operadoras de água não é utilizado pelos clientes, sendo desperdiçado antes de chegar às unidades de consumo, e
- A “perda de água comercial” ou “aparente” quando o volume utilizado não seja devidamente computado nas unidades de consumo, sendo cobrado de forma inadequada.

Quadro 4- Tipos de Perdas

Água que entra no sistema (inclui água importada)	Consumo autorizado	Consumo autorizado faturado	Consumo faturado medido (inclui água exportada)	Água faturada
			Consumo faturado não medido (estimado)	
		Consumo autorizado não faturado	Consumo não faturado medido (usos próprios, caminhão pipa, etc)	Água não faturada
			Consumo não faturado não medido (combate a incêndios, fevelas, etc)	
	Perdas de água	Perdas aparentes	Uso não autorizado (fraudes e falhas de cadastro)	
			Erros de medição (macro e micromedição)	
		Perdas reais	Perdas reais nas tubulações de água bruta e no tratamento (quando aplicável)	
			Vazamentos nas adutoras e/ou redes de distribuição	
Vazamentos e extravasamentos nos reservatórios de adução e/ou distribuição				
	Vazamentos nos ramais (a montante do ponto de medição)			

Fonte: Public Private Infrastructure Advisory Facility (tradução livre)

Essa avaliação demonstra que precisa ser desenvolvido uma pesquisa intensiva para verificar onde estão ocorrendo essas perdas, seja na macromedição levando a erro ao comparar com a micromedição ou se essas perdas são aparentes ou reais e atuar nesses pontos para diminuição das perdas.

V-2 SERVIÇOS PÚBLICOS DE COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

V.2.1.GERADORES

Os resíduos são gerados por três grandes grupos sendo:

- a- Administração Pública
- b- Empresas Privadas
- c- Domicílios

Os Geradores da Administração Pública se subdividem em:

- 1- Escritórios da Administração
- 2- Escolas
- 3- Hospital
- 4- Postos de Saúde, Ambulatórios e Laboratórios
- 5- Garagem Municipal
- 6- Empresa de Tratamento de Água e Esgoto
- 7- Fábrica de Artefatos de cimento e Obras e. Viário
- 8- Almoxarifado Central

- 9- Parques, Jardins e poda de árvores
- 10- Centros Comunitários
- 11- Mercado Municipal e Central de Alimentação

As empresas geradoras estão também subdivididas em:

- 1- Indústria
- 2- Comércio
- 3- Escolas
- 4- Serviços de Saúde
- 5- Serviços Automotivos
- 6- Comércio e Serviços agropecuários
- 7- Prestação de Serviços Geral
- 8- Indústria da Construção e Serviços Correlatos
- 9- Shopping Center e Lojas de Departamentos

V.2.2. IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

O resumo da geração dos resíduos encontra-se demonstrados na Tabela 37

Tabela 37 – Identificação da geração de resíduos

População atendida	habitantes	Peso	ger. per capita	%	Distancia		No. Veiculos	Km/veiculo
		Kg/dia	kg/hab.dia		Km/dia	Km/mês		
Urbana	74.600							
Resíduos de construção Civil		52.220	0,700	43,5%	1000	26000	3	333
Resíduos de Podas e Varrição		5.000	0,067	4,2%	200,0	5200	2	100
Res. Serv. Saúde Infectantes		150	0,002	0,1%	105,6	2745,6	1	106
Resíduos Domiciliares		62.664	0,840	52,2%	484,0	12583,752	3	161
Resíduos Domiciliar Especial		1.000	0,013	0,8%	50	1300	1	50
Total		121.034	1,609	100,0%	1.790	46.529	10	

Fonte: Equipe Técnica de revisão- Prefeitura Municipal de Bebedouro

A – Resíduos Domiciliares

A amostragem da geração dos resíduos sólidos domiciliares e das empresas geradoras, foi realizado possibilitando o cálculo dos resíduos gerados por habitante, a adequação do roteiro de coleta e da frota.

Na Tabela 38 estão indicados os valores encontrados.

Tabela 38 – Levantamento de geração de resíduos

Dias da semana	Distancia	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)	Peso (kg)	Total	Total
	Km	Media	11 as 15 hs	20:00 as 22:30 hs	12:30 a 13:30 hs	11:00	Kg	m3
Segunda			51.413	64.267			115.680	246
Terça				32.133	32.133		64.267	136
Quarta				32.133	32.133		64.267	136
Quinta				32.133	32.133		64.267	136
Sexta				32.133	32.133		64.267	136
Sábado				32.133	32.133		64.267	136
Domingo						3.213	3.213	7
Total			51.413	224.933	160.667	3.213	440.227	935
Total kg/semana							440.227	935
Total t/dia							2.641	
Kg/hab. Dia	74600						0,84	

Fonte: Setor de Serviços, 2016

Os resultados indicaram que são gerados 0,84 kg/habitante.dia, o que é compatível com a média no Estado de São Paulo. Verificou-se também que é incipiente a segregação seletiva para reciclagem nas empresas geradoras. Os condomínios e escolas são os que possuem sistema de coleta mais desenvolvidos e aplicam o resultado da venda dos recicláveis em melhorias internas dos mesmos.

B - Resíduos dos Serviços de Saúde

Foram realizados levantamentos realizados na coleta dos resíduos sólidos dos serviços de saúde - RSSS de julho do ano de dois mil e cinco.

Os resultados indicaram que são produzidos 150 kg/dia de RSSS sendo que 55% do total, são de RSSS infectantes, ou seja, Classe A (56%) e Classe E (36%), os de Classe B (8%) estão sendo recolhidos e encaminhados para tratamento.

Os RSSS Classe C não foram levantados, tendo sido informado que sua disposição atende a legislação aplicável, sendo que os de Classe D são segregados e coletados com os resíduos domiciliares e das empresas.

O segundo período de coleta de dados foi feito para determinar os RSSS gerados pelos serviços e administração pública e os da privada, tendo sido constatado que 58% são gerados por hospital, postos de saúde, laboratórios e gabinetes dentários de escolas administrados pela municipalidade.

C - Resíduos de Podas, Varrição e Construção Civil

O controle de geração dos mesmos foi feito no mesmo período dos domiciliares, porém com controle das viagens realizadas pelas equipes de coleta municipal e pelas empresas de caçambas. Assim foram

estimados os valores adotados, ou seja, 52 t/dia de RCD – Resíduos Sólidos de Construção e Demolição e 5 t/dia de resíduos de poda e varrição.

V.2.3. COLETA

A - Resíduos Domiciliares

A coleta dos resíduos domiciliares é feita diariamente no centro da cidade e a cada 2 dias nos demais bairros de segunda a sábado. São utilizados 3 caminhões compactadores com equipes formadas por dois coletores e um motorista que trabalham em dois turnos de 8 horas, e 1 caminhão compactador com respectiva equipe para a coleta dos grandes geradores.

B - Resíduos dos Serviços de Saúde

Os resíduos dos serviços de saúde são coletados em veículo fechado de pequeno porte com equipe de 2 pessoas, incluindo o motorista, com uso dos EPIs necessários, diariamente em hospitais, laboratórios e locais de maior geração e nos restantes dos geradores uma vez por semana, sendo que esse serviço é terceirizado.

C - Resíduos de Podas, Varrição e Construção Civil

A grande maioria dos resíduos de construção civil (RSCC) é pela Prefeitura nos bairros e no centro é coletado em caçambas de empresas particulares. A limpeza dos resíduos de poda e de construção civil é realizada por 6 caminhões basculantes e duas pás carregadeiras de segunda a sábado com equipes formadas de 3 coletores e 2 motoristas. Na coleta não há a separação dos resíduos nos caminhões que coletam RSCC dos que coletam Resíduos de Podas.

Os resíduos de varrição são coletados por trator com equipe de 3 pessoas incluindo o motorista. Estes resíduos são embalados em sacos de PEBD pretos. O município possui três empresas para coleta particular dos resíduos de construção civil e poda, sendo utilizadas em especial para a coleta de RSCC de obras particulares.

D - Coleta Seletiva

A coleta seletiva não está ainda ativa, sendo restrita a alguns locais, e feita por catadores que selecionam o material nas próprias lixeiras e os vendem às empresas locais que comercializam sucatas. Das empresas contatas apenas duas possuem toda a documentação regulamentada.

Essa prática dos catadores gera graves problemas, pois esses materiais são armazenados em terrenos e fundos de quintais, trazendo riscos para os moradores e vizinhos, além de dificultar a coleta

pública, pois muitas vezes os sacos depositados para a coleta pública são rasgados e o lixo espalhado na via pública.

Está sendo implantada a coleta seletiva municipal, e paralelamente o cadastramento dos catadores para organização de cooperativa administrada pelos próprios trabalhadores e em local cedido pela Prefeitura com a infraestrutura necessária.

Os pneus estão sendo coletados em um 'Ecoponto' e retirados por empresa recicladora.

Atualmente estão sendo cadastradas transportadoras, oficinas e postos de abastecimento e revendedoras de veículos para controle dos resíduos Classe 1 gerados, e determinação da destinação correta desses materiais.

Existe no município projeto para coleta de óleo comestível usado, em parceria com uma indústria local, para reutilização como biodiesel.

V.2.4. TRATAMENTO E DISPOSICÃO

A - Resíduos Domiciliares

A disposição dos resíduos domiciliares é feita em aterro terceirizado.

Esse aterro está em processo de encerramento em 2008, devendo ser licenciado outro local para a disposição dos resíduos domiciliares.

B - Resíduos Especiais

- Os pneus são coletados e armazenados em 'Ecoponto', localizado no setor leste no Parque de Exposição Odilon Januário da Costa, e depois removidos por empresa conveniada para reciclagem dos mesmos.

- As pilhas e baterias são retornadas aos pontos de venda para destinação as empresas de reciclagem.

C - Resíduos de Serviços de Saúde

Os resíduos de saúde são tratados em unidade de incineração terceirizada e dispostos em aterro sanitário.

D - Resíduos de Construção Civil

Os resíduos de construção civil são dispostos em terreno da municipalidade no setor norte e usados sem processamento para recuperação de estradas municipais e locais com erosão.

E - Resíduos de Poda

Os resíduos de poda são dispostos em terreno da municipalidade, no setor norte, e não estão sendo utilizados para compostagem ou como biomassa.

V-3 SERVIÇOS PÚBLICOS DE DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA

V.3.1 Rede de Microdrenagem Urbana

Os sistemas de microdrenagem incluem a coleta e afastamento das águas superficiais ou subterrâneas através de pequenas e médias galerias. São obras em cujo projeto são adotadas vazões produzidas por eventos hidrológicos com no máximo, 10 anos de período de retorno. São calculados para que funcionarem a partir de pré-determinados limites.

O **Sistema de Microdrenagem** composto por equipamentos urbanos de drenagem amplamente conhecidos que são as ruas, sarjetas, sarjetões, pequenos bueiros e canais. As galerias de águas pluviais somente são necessárias quando estes equipamentos são insuficientes para conduzir as descargas que a ele afluem, por isso a determinação da capacidade admissível das ruas deve ser considerada no dimensionamento. Assim sendo, tratamos de Sistema Inicial de Drenagem como sendo os equipamentos urbanos de drenagem existentes (ruas, sarjetas, etc.) mais o Sistema de Galerias de Águas Pluviais (galerias, poços de visita e bocas de lobo).

Portando é necessário neste plano o estudo das capacidades dos equipamentos urbanos de drenagem existentes no município de Bebedouro, e concluindo, a necessidade de implantação de um Sistema de Galerias de Águas Pluviais.

V.3.2 Sistema de Macrodrenagem

O **Sistema de Macrodrenagem** é composto dos equipamentos nos pontos mais baixos de uma área ou região, independentemente da necessidade ou não de Sistema de Galerias de Águas Pluviais, afim de minimizar os efeitos de danos, erosões ou inundações nos pontos de despejos, que são os canais naturais de águas. Portanto constitui o Sistema de Macrodrenagem os dissipadores de energia, canais, reservatórios artificiais (“piscinões”), diques de contenção e detenção, enrocamentos, degraus, pontes, curvas, calhas inclinadas, calhas inclinadas com dissipadores de energia, etc.

O traçado da macrodrenagem obedece ao caminamento natural dos corpos aquáticos; as áreas envolvidas são, na maioria, maiores que 3 km² (grandes bairros, bacias hidrográficas);

Estes estudos e dimensionamentos devem ser considerados as vazões para tal um período de retorno das chuvas de 20, 50 e 100 anos.

Verifica-se que nos levantamentos que ao longo de décadas não houve investimentos na área de drenagem urbana, seja no sistema de Macrodrenagem, seja no de Microdrenagem.

Algumas obras estão sendo executadas, mas na quantidade e velocidade necessária.

A falta de investimentos em obras de melhoria e expansão dos sistemas vem ocasionando deficiências facilmente constatadas em chuvas de médio índice pluviométrico.

Constantemente nos últimos anos têm ocorrido eventos como enchentes e pontos de alagamento que provocam sérios problemas para a comunidade e degradação ambiental em vários pontos do município.

V-4 SISTEMA VIÁRIO

O Diagnóstico do Plano de Mobilidade e Acessibilidade Lei Complementar 117/2016 contempla todas as necessidades do sistema viário e integra o presente diagnóstico.

V-5 SERVIÇOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO

A **EDUCAÇÃO** pode ser divididas em três esferas: municipal, estadual e particular.

a- Municipal

Na esfera municipal temos.

A infraestrutura de educação atende a demanda exceto quanto às creches no setor norte onde houve crescimento expressivo da demanda e matrículas, como pode ser visto na tabela 39

Verifica-se ainda que a partir de 2015 a educação municipal deixou de atender a faixa de 11 a 14 anos, ficando essa responsabilidade para a esfera estadual e particular.

Tabela 39 – Matrículas na rede municipal por setor e faixa etária

ANO	2013				2014			
	Ed. Infantil de 0-3 anos	Ed. Infantil II de 4 a 5anos	Ensino Fund. I 6-10 anos	Ensino Fund. II 11 a 14 anos	Ed. Infantil de 0-3 anos	Ed. Infantil II de 4 a 5anos	Ensino Fund. I 6-10 anos	Ensino Fund. II 11 a 14 anos
SETOR LESTE	486	332	605	76	456	339	620	42
SETOR NORDESTE	96	79	331	0	89	115	334	0
SETOR NORTE	414	463	546	135	418	469	526	0
SETOR OESTE	158	106	343	0	200	107	311	0
SETOR SUL	372	254	461	0	374	214	473	42
CENTRO	0	56	1.110	0	0	58	1.147	0
DISTRITO TURVÍNIA	13	13	121	25	15	13	109	10
DISTRITO BOTAFOGO	22	20	0	-	32	17	0	0
POVOADO DE ANDES	0	10	28	24	0	10	23	-
TOTAL	1.561	1.333	3.545	260	1.584	1.342	3.543	94
TOTAL POR ANO	6.699				6.563			

ANO	2015			2016		
SETOR	Ed. Infantil de 0-3 anos	Ed. Infantil II de 4 a 5anos	Ensino Fund. I 6-10 anos	Ed. Infantil de 0-3 anos	Ed. Infantil II de 4 a 5anos	Ensino Fund. I 6-10 anos
SETOR LESTE	473	351	646	433	339	623
SETOR NORDESTE	91	115	361	89	117	320
SETOR NORTE	424	495	579	425	540	646
SETOR OESTE	206	98	329	197	128	327
SETOR SUL	314	215	474	361	150	401
CENTRO	0	22	1194	0	64	1228
DISTRITO TURVÍNIA	14	14	112	16	14	96
DISTRITO BOTAFOGO	27	26	0	28	31	0
POVOADO DE ANDES	0	10	28	0	13	29
TOTAL	1549	1346	3723	1549	1396	3670
TOTAL POR ANO	6618			6615		

Verifica-se ainda que a partir de 2015 a educação municipal deixou de atender a faixa de 11 a 14 anos, ficando essa responsabilidade para a esfera estadual e particular.

V-6 SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os serviços de saúde atendem a população, havendo carência em alguns setores da cidade devido à ocupação de novos loteamentos sem a infraestrutura adequada de saúde para atender essa população que se desloca de um setor para outro, como pode ser visto na tabela de Saúde do anexo 1.

VI- OCUPAÇÃO DO SOLO E ÁREAS COM PRECARIEDADE DE INFRAESTRUTURA

Bebedouro apresenta áreas com precariedade de infraestrutura urbana, podemos destacar:

I-Setor Norte:

- a- Falta de disponibilidade de água e esgoto (coleta, afastamento e tratamento) para atender demanda de crescimento;
- b- Falta de micro e macrodrenagem adequada para atender a vazão superficial atual, trazendo problemas de inundações, erosão e perda de mobilidade
- c- Disposição inadequada de resíduos sólidos, ocasionando proliferação de vetores e incêndios;
- d- Sistema Viário apresenta ruas e avenidas ainda sem pavimentação e iluminação ou com pavimentação inadequada para o uso;
- e- Transposição de rodovia para o centro por apenas uma passagem causando transtornos aos moradores e ainda falta interligação com setor nordeste;
- f- Capacidade de creches não atende à demanda e manutenção do centro comunitário;

- g- Falta adequação das linhas de ônibus para atender o crescimento da demanda do setor.

II- Nordeste

- a- Falta de disponibilidade de água e esgoto (coleta, afastamento e tratamento) para atender demanda de crescimento;
- b- Falta de micro e macrodrenagem adequada para atender a vazão superficial atual, trazendo problemas de inundações, erosão e perda de mobilidade;
- c- Transposição de rodovia para o centro por apenas uma passagem causando e falta interligação com setor norte.
- f) Capacidade de creches e UBS não atende à demanda e falta Centro Comunitário.

III- Leste

- a- Falta de disponibilidade de água e esgoto (coleta, afastamento e tratamento) para atender demanda de crescimento;
- b- Falta de macrodrenagem adequada para atender a vazão superficial atual, trazendo problemas de inundações e perda de mobilidade dos moradores e visitantes para o centro da cidade;

IV- Sul

- a- Falta de disponibilidade de água e esgoto (coleta, afastamento e tratamento) para atender demanda de crescimento;
- b- Falta de micro e macrodrenagem adequada para atender a vazão superficial atual, trazendo problemas de inundações, erosão e perda de mobilidade;
- c- Disposição inadequada de resíduos sólidos, ocasionando proliferação de vetores e incêndios;
- d- Sistema Viário apresenta ruas e avenidas ainda sem pavimentação e iluminação ou com pavimentação inadequada para o uso;

V- Oeste

- a- Falta de disponibilidade de água e esgoto (coleta, afastamento e tratamento) para atender demanda de crescimento;
- b- Falta de micro e macrodrenagem adequada para atender a vazão superficial atual, trazendo problemas de inundações, erosão em alguns pontos do setor;
- c- Falta adequação das linhas de ônibus para atender o crescimento da demanda do setor.

VI- Distritos Industriais

- a- Falta de disponibilidade de água e esgoto (coleta, afastamento e tratamento) para atender demanda de crescimento;

- b- Falta de micro e macrodrenagem adequada para atender a vazão superficial atual, trazendo problemas de inundações, erosão em alguns pontos dos distritos;
- c- Disposição inadequada de resíduos sólidos, ocasionando proliferação de vetores e incêndios;
- d- Sistema Viário apresenta ruas e avenidas ainda sem pavimentação e iluminação ou com pavimentação inadequada para o uso;

VII - CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO

A capacidade de investimento com recursos próprios no município não chega a 1%, pois hoje o município é responsável por encargos que eram federais ou estaduais, mas não recebem a contrapartida financeira adequada ou ela varia muito dentro de um exercício levando a perda de qualquer planejamento prévio.

A folha de pagamento consome quase a metade dos recursos, as despesas obrigatórias com saúde e educação consomem mais 50%, sobrando muito pouco para administrar o dia a dia do município.

Apesar da arrecadação própria ter crescido nos últimos anos, torna-se necessário um estudo para aumento da arrecadação, aumento da eficiência de gestão otimizando gastos e recursos humanos para aumentar a capacidade de investimento do município visando à priorização daqueles caracterizados como necessários para a efetivação dos objetivos, diretrizes e metas do PDM

VIII - LEVANTAMENTO DAS POSSÍVEIS FONTES ALTERNATIVAS DE RECURSOS FINANCEIROS

1- FASE DE PLANEJAMENTO

É a fase responsável por identificar e selecionar as melhores tecnologias do projeto, alternativas locais, operacionais e explicitando tudo aquilo que será realizado, incluindo cronogramas, alocação dos recursos envolvidos, custos, etc., para que, no final dessa fase, ele esteja com detalhamento necessário para ser executado.

Nessa fase são definidas população alvo, equipes técnicas, recursos financeiros, etc. para execução do projeto.

Um projeto público deve ser elaborado em equipes multidisciplinares, pois:

- Aproveita ao máximo as percepções individuais, integrando as ideias de várias pessoas.
- Aumentam as chances de acerto e obtenção de um resultado coletivo de boa qualidade, mais amplo e representativo.
- Promove o comprometimento coletivo, une forças e motiva os integrantes da equipe.

2-CAPTAÇÃO DE RECURSOS

. Cumprida a fase 1 e tendo todo o projeto com sua estrutura completa, ou seja, Estrutura do Projeto:

- Histórico e Justificativa,

- Objetivo geral e Objetivos Específicos,
- Metodologia
- Indicadores com descrição técnica, e Formas de Avaliação,
- Cronograma Físico-Financeiro e Orçamento
- Anexos: Projetos gráficos, e memoriais de cálculos, fotos, currículos, etc.

A segunda é a captação de recursos que precisam superar dificuldades como:

- A falta de uma estrutura administrativa (gerência de projetos);
- A insuficiência de profissionais para se dedicar à captação e;
- A falta de tempo para planejar o processo de captação.

2.1 Passos a serem seguidos pelas prefeituras para captar recursos

1º Passo: Estar obrigatoriamente ADIMPLENTE com a União e de acordo com as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

2º Passo: Boa articulação política e social

3º Passo: Elaborar o projeto buscando apoio das lideranças

4º Passo: Ter o projeto estruturado

5º Passo: Método para captar os recursos.

- a. Ter um líder ou proponente capacitado que assuma o projeto;
- b. Preencher os formulários dos Programas do Governo de acordo com a área desejada;
 - Saúde; - Educação; - Assistência social; - Cultura; - Meio ambiente; - Trabalho, emprego e renda; - Agricultura; - Infraestrutura viária- Segurança.
- c. Apresentar o projeto aos órgãos.

3- Órgãos Federais e Estaduais com maior possibilidade de realização de convênios

a- Federais

1. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE
3. MINISTÉRIO DAS CIDADES
4. MINISTÉRIO DA CULTURA
5. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
6. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
7. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - ANA
8. MINISTÉRIO DO ESPORTE
9. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
10. MINISTÉRIO DO TURISMO
11. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
12. BNDES – PMAT/PMI

b- Estaduais

1. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
2. SECRETARIA DA SAÚDE
3. SECRETARIA DE TURISMO
5. SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
6. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO , CIÊNCIA E TECNOLOGIA
7. SECRETARIA MEIO AMBIENTE - PROCOP 8. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
9. SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
- 10- SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS - DAEE / FEHIDRO
- 11-SECRETARIA DA HABITAÇÃO
- 12-SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE
- 13- SECRETARIA DE JUSTIÇA E DEFESA DA CIDADANIA

4- Outras fontes para captação de convênios

A iniciativa privada também pode ser uma excelente fonte de recursos para a execução compartilhada de Programas e Projetos.

ANEXOS

ANEXO 1
TABELAS TEMÁTICAS

QUANTIDADE DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE BEBEDOURO E ALUNOS ATENDIDOS POR SEGMENTO (data base do CENSO – 29/05/2013)							2013
Item	Unidade de Ensino	Bairro	Ed. Infantil I	Ed. Infantil II	Ensino Fund. I	Ensino Fund. II	TOTAL
			0-3 anos	4-5 anos	6-10 anos	11-14 anos	POR ESCOLA
Setor	Leste						
1	CEMEI AMÉLIA SANTANA LOPES	Jd. Centenário	212	-	-	-	212
8	CEMEI IVETE VANICE SILVA	Jd. Santaella	73	32	0	-	105
9	CEMEI JOSÉ CALDEIRA CARDOSO	Jd. De Lucia	108	79	0	-	187
16	EMEI MATHILDE REBELATO PIFFER	Jd. Centenário	72	152	0	-	224
19	EMEF DR.AUGUSTO VIEIRA-	Jd. Centenário	0	0	421	-	421
23	EMEB LELLIS DO AMARAL CAMPOS	Vila Antonieta Farani	21	38	80	76	215
24	EMEB MARIA FERNANDA LOPES PIFFER	Jd. Santaella	0	31	104	-	135
	TOTAL DO SETOR LESTE		486	332	605	76	1.499
Setor	Nordeste					-	
13	CEMEI DO RESIDENCIAL BEBEDOURO	Res. Bebedouro	96	0	0	-	96
26	EMEB PAULO REZENDE T. DE ALBUQUERQUE	Res. Bebedouro	0	79	331	-	410
	TOTAL DO SETOR NORDESTE		96	79	331	0	506
Setor	Norte					-	
2	CEMEI APARECIDA ZACCARELI MOLINARI	Jd. Aeroporto	152	69	0	-	221
11	CEMEI MARA MARQUES	Res. Rassim Dibe	109	0	0	-	109
14	EMEI DULCINÉA DE ROSIS BUSSE	Jd. Menino Deus	0	233	0	-	233
17	EMEI PLÍNIO DE ALBUQUERQUE FURTADO	Jd.Primavera	153	161	0	-	314
28	EMEF YOLANDA CAROLINA GICLIO VILLELA	Jd. Menino Deus	0	0	546	135	681
	TOTAL DO SETOR NORTE		414	463	546	135	1.558
Setor	Oeste					-	
3	CEMEI BERNARDINA F. DE ANDRADE	Jd. Alvorada	39	0	0	-	39
5	CEMEI ELIANE DE VITO FERREIRA PENNA	Jd.Alvorada	119	55	0	-	174
25	EMEB OCTÁVIO GUIMARÃES DE TOLEDO	Jd. Califórnia	0	51	343	-	394
	TOTAL DO SETOR OESTE		158	106	343	0	607
Setor	Sul					-	
4	CEMEI CACILDA CARVALHO CAPUTO	Jd. Três Marias	74	32	0	-	106
6	CEMEI GICELDA BAENINGER	Jd. Tropical	184	0	0	-	184
12	CEMEI PAULO MADEIRA	Jd. União	114	39	0	-	153
15	EMEI MARGARIDA MARQUES DOMINGOS	Jd. Tropical	0	183	0	-	183
22	EMEB JOÃO PEREIRA PINHO	Jd. Tropical	0	0	461	-	461
	TOTAL DO SETOR SUL		372	254	461	0	1.087
Setor	Distritos e Povoado					-	
7	CEMEI IRACEMA BERLUTTI VISONÁ	Distrito de Turvineia	13	13	0	0	26
21	EMEB IZABEL MOTTA SILVA CARDOSO	Distrito de Turvineia	0	0	121	25	146
10	CEMEI LUDOVINO ADREGA DE MOURA	Distrito de Botafogo	22	20	0	-	42
18	EMEB ALFREDO NAIME	Povoado de Andes	0	10	28	24	62
	TOTAL DO DISTRITO E POVOADO		41	50	140	231	462
Setor	Centro						
20	EMEB CEL. CONRADO CALDEIRA	Centro	0	0	578	-	578
27	EMEF PROF. STÉLIO MACHADO LOUREIRO	Centro	0	56	532	-	588
	TOTAL DO CENTRO		0	56	1.110	0	1.166
	TOTAL POR FAIXA ETÁRIA		1.567	1.340	3.536	442	6.885

Fonte: SEMEB, 2016

QUANTIDADE DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE BEBEDOURO E ALUNOS ATENDIDOS POR SEGMENTO (data base do CENSO – 28/05/2014)							2014
Item	Unidade de Ensino	Bairro	Ed. Infantil I	Ed. Infantil II	Ensino Fund. I	Ensino Fund. II	TOTAL
			0-3 anos	4-5 anos	6-10 anos	11-14 anos	POR ESCOLA
Setor	Leste						
1	CEMEI AMÉLIA SANTANA LOPES	Jd. Centenário	179	0	0	-	179
8	CEMEI IVETE VANICE SILVA	Jd. Santaella	73	51	0	-	124
9	CEMEI JOSÉ CALDEIRA CARDOSO	Jd. De Lucia	109	82	0	-	191
16	EMEI MATHILDE REBELATO PIFFER	Jd. Centenário	67	160	0	-	227
19	EMEF DR.AUGUSTO VIEIRA	Jd. Centenário	0	0	414	-	414
23	EMEB LELLIS DO AMARAL CAMPOS	Vila Antonieta Farani	28	46	77	42	193
24	EMEB MARIA FERNANDA LOPES PIFFER	Jd. Santaella	0	0	129	-	129
	TOTAL DO SETOR LESTE		456	339	620	42	1.457
Setor	Nordeste						
13	CEMEI DO RESIDENCIAL BEBEDOURO	Res. Bebedouro	89	0	0	-	89
26	EMEB PAULO REZENDE T. DE ALBUQUERQUE	Res. Bebedouro	0	115	334	-	449
	TOTAL DO SETOR NORDESTE		89	115	334	0	538
Setor	Norte						
2	CEMEI APARECIDA ZACCARELI MOLINARI	Jd. Aeroporto	160	58	0	-	218
11	CEMEI MARA MARQUES	Res. Rassim Dibe	102	0	0	-	102
14	EMEI DULCINÉA DE ROSIS BUSSE	Jd. Menino Deus	0	258	0	-	258
17	EMEI PLÍNIO DE ALBUQUERQUE FURTADO	Jd.Primavera	156	153	0	-	309
28	EMEF YOLANDA CAROLINA GICLIO VILLELA	Jd. Menino Deus	0	0	526	-	526
	TOTAL DO SETOR NORTE		418	469	526	0	1413
Setor	Oeste						
3	CEMEI BERNARDINA F. DE ANDRADE	Jd. Alvorada	81	0	0	-	81
5	CEMEI ELIANE DE VITO FERREIRA PENNA	Jd.Alvorada	119	48	0	-	167
25	EMEB OCTÁVIO GUIMARÃES DE TOLEDO	Jd. Califórnia	0	59	311	-	370
	TOTAL DO SETOR OESTE		200	107	311	0	618
Setor	Sul						
4	CEMEI CACILDA CARVALHO CAPUTO	Jd. Três Marias	82	20	0	-	102
6	CEMEI GICELDA BAENINGER	Jd. Tropical	166	0	0	-	166
12	CEMEI PAULO MADEIRA	Jd. União	126	39	0	-	165
15	EMEI MARGARIDA MARQUES DOMINGOS	Jd. Tropical	0	155	0	-	155
22	EMEB JOÃO PEREIRA PINHO	Jd. Tropical	0	0	473	-	473
	TOTAL DO SETOR SUL		374	214	473	0	1061
Setor	Distritos e Povoado						
7	CEMEI IRACEMA BERLUTTI VISONÁ	Distrito de Turvinea	15	13	0	0	28
21	EMEB IZABEL MOTTA SILVA CARDOSO	Distrito de Turvinea	0	0	109	10	119
10	CEMEI LUDOVINO ADREGA DE MOURA	Distrito de Botafogo	32	17	0	-	49
18	EMEB ALFREDO NAIME	Povoado de Andes	0	10	23	-	33
	TOTAL DO DISTRITO E POVOADO		41	50	140	231	229
Setor	Centro						
20	EMEB CEL. CONRADO CALDEIRA	Centro	0	0	589	-	589
27	EMEF PROF. STÉLIO MACHADO LOUREIRO	Centro	0	58	558	-	616
	TOTAL DO CENTRO		0	58	1147	0	1205
	TOTAL POR FAIXA ETÁRIA		1.578	1.352	3.551	273	6.521

Fonte: SEMEB, 2015

QUANTIDADE DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE BEBEDOURO E ALUNOS ATENDIDOS POR SEGMENTO (data base do CENSO – 27/05/2015)						2015
Item	Unidade de Ensino	Bairro	Ed. Infantil I	Ed. Infantil II	Ensino Fund. I	TOTAL
			0-3 anos	4-5 anos	6-10 anos	POR ESCOLA
Setor	Leste					
1	CEMEI AMÉLIA SANTANA LOPES	Jd. Centenário	127	0	0	127
8	CEMEI IVETE VANICE SILVA	Jd. Santaella	73	55	0	128
9	CEMEI JOSÉ CALDEIRA CARDOSO	Jd. De Lucia	106	107	0	213
12	CEMEI OSÓRIA LOPES JOSÉ DE ANDRADE	Jd. De Lucia	59	0	0	59
17	EMEI MATHILDE REBELATO PIFFER	Jd. Centenário	70	154	0	224
20	EMEF DR.AUGUSTO VIEIRA-	Jd. Centenário	0	0	404	404
24	EMEB LELLIS DO AMARAL CAMPOS	Vila Antonieta Farani	38	35	84	157
25	EMEB MARIA FERNANDA LOPES PIFFER	Jd. Santaella	0	0	158	158
	TOTAL DO SETOR LESTE		473	351	646	1470
Setor	Nordeste					
14	CEMEI MAESTRO PEDRO PELLEGRINO	Res. Bebedouro	91	0	0	91
27	EMEB PAULO REZENDE T. DE ALBUQUERQUE	Res. Bebedouro	0	115	361	476
	TOTAL DO SETOR NORDESTE		91	115	361	567
Setor	Norte					
2	CEMEI APARECIDA ZACCARELI MOLINARI	Jd. Aeroporto	150	57	0	207
11	CEMEI MARA MARQUES	Res. Rassim Dibe	116	0	0	116
15	EMEI DULCINÉA DE ROSIS BUSSE	Jd. Menino Deus	0	262	0	262
18	EMEI PLÍNIO DE ALBUQUERQUE FURTADO	Jd. Primavera	158	176	0	334
29	EMEF YOLANDA CAROLINA GICLIO VILLELA	Jd. Menino Deus	0	0	579	579
	TOTAL DO SETOR NORTE		424	495	579	1498
Setor	Oeste					
3	CEMEI BERNARDINA F. DE ANDRADE	Jd. Alvorada	88	0	0	88
5	CEMEI ELIANE DE VITO FERREIRA PENNA	Jd. Alvorada	118	53	0	171
26	EMEB OCTÁVIO GUIMARÃES DE TOLEDO	Jd. Califórnia	0	45	329	374
	TOTAL DO SETOR OESTE		206	98	329	633
Setor	Sul					
4	CEMEI CACILDA CARVALHO CAPUTO	Jd. Três Marias	78	41	0	119
6	CEMEI GICELDA BAENINGER	Jd. Tropical	107	0	0	107
13	CEMEI PAULO MADEIRA	Jd. União	129	34	0	163
16	EMEI MARGARIDA MARQUES DOMINGOS	Jd. Tropical	0	140	0	140
23	EMEB JOÃO PEREIRA PINHO	Jd. Tropical	0	0	474	474
	TOTAL DO SETOR SUL		314	215	474	1003
Setor	Distritos e Povoado					
7	CEMEI IRACEMA BERLUTTI VISONÁ	Distrito de Turvinea	14	14	0	28
22	EMEB IZABEL MOTTA SILVA CARDOSO	Distrito de Turvinea	0	0	112	112
10	CEMEI LUDOVINO ADREGA DE MOURA	Distrito de Botafogo	27	26	0	53
19	EMEB ALFREDO NAIME	Povoado de Andes	0	10	28	38
	TOTAL DO DISTRITO E POVOADO		41	50	140	231
Setor	Centro					
21	EMEB CEL. CONRADO CALDEIRA	Centro	0	0	623	623
28	EMEF PROF. STÉLIO MACHADO LOUREIRO	Centro	0	22	571	593
	TOTAL DO CENTRO		0	22	1194	1216
	TOTAL POR FAIXA ETÁRIA		1.549	1.346	3.723	6.618

Fonte: SEMEB, 2015

**QUANTIDADE DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE BEBEDOURO E ALUNOS ATENDIDOS
POR SEGMENTO (data base do CENSO – 25/05/2016)**

Item	Unidade de Ensino	Bairro	Ed. Infantil I	Ed. Infantil II	Ensino Fund. I	TOTAL
			0-3 anos	4-5 anos	6-10 anos	POR ESCOLA
Setor	Leste					
1	CEMEI AMÉLIA SANTANA LOPES	Jd. Centenário	176	0	0	176
7	CEMEI IVETE VANICE SILVA	Jd. Santaella	75	42	0	117
8	CEMEI JOSÉ CALDEIRA CARDOSO	Jd. De Lucia	97	101	0	198
16	EMEI MATHILDE REBELATO PIFFER	Jd. Centenário	46	154	0	200
19	EMEF DR.AUGUSTO VIEIRA-	Jd. Centenário	0	0	363	363
23	EMEB LELLIS DO AMARAL CAMPOS	Vila Antonieta Farani	39	42	95	176
24	EMEB MARIA FERNANDA LOPES PIFFER	Jd. Santaella	0	0	165	165
	TOTAL DO SETOR LESTE		433	339	623	1395
Setor	Nordeste					
13	CEMEI MAESTRO PEDRO PELLEGRINO	Res. Bebedouro	89	0	0	89
26	EMEB PAULO REZENDE T. DE ALBUQUERQUE	Res. Bebedouro	0	117	320	437
	TOTAL DO SETOR NORDESTE		89	117	320	526
Setor	Norte					
2	CEMEI APARECIDA ZACCARELI MOLINARI	Jd. Aeroporto	142	59	0	201
10	CEMEI MARA MARQUES	Res. Rassim Dibe	108	0	0	108
14	EMEI DULCINÉA DE ROSIS BUSSE	Jd. Menino Deus	0	307	0	307
17	EMEI PLÍNIO DE ALBUQUERQUE FURTADO	Jd.Primavera	175	174	0	349
28	EMEF YOLANDA CAROLINA GICLIO VILLELA	Jd. Menino Deus	0	0	646	646
	TOTAL DO SETOR NORTE		425	540	646	1611
Setor	Oeste					
3	CEMEI BERNARDINA F. DE ANDRADE	Jd. Alvorada	87	86	0	173
5	CEMEI ELIANE DE VITO FERREIRA PENNA	Jd.Alvorada	110	42	0	152
25	EMEB OCTÁVIO GUIMARÃES DE TOLEDO	Jd. Califórnia	0	0	327	327
	TOTAL DO SETOR OESTE		197	128	327	652
Setor	Sul					
4	CEMEI CACILDA CARVALHO CAPUTO	Jd. Três Marias	91	0	0	91
6	CEMEI GICELDA BAENINGER	Jd. Tropical	137	0	0	137
12	CEMEI PAULO MADEIRA	Jd. União	133	0	0	133
15	EMEI MARGARIDA MARQUES DOMINGOS	Jd. Tropical	0	150	0	150
22	EMEB JOÃO PEREIRA PINHO	Jd. Tropical	0	0	401	401
	TOTAL DO SETOR SUL		361	150	401	912
Setor	Distritos e Povoado					
	CEMEI IRACEMA BERLUTTI VISONÁ	Distrito de Turvinea	0	0	0	0
21	EMEB IZABEL MOTTA SILVA CARDOSO	Distrito de Turvinea	16	14	96	126
9	CEMEI LUDOVINO ADREGA DE MOURA	Distrito de Botafogo	28	31	0	59
18	EMEB ALFREDO NAIME	Povoado de Andes	0	13	29	42
	TOTAL DO DISTRITO E POVOADO		44	58	125	227
Setor	Centro					
20	EMEB CEL. CONRADO CALDEIRA	Centro	0	0	686	686
27	EMEF PROF. STÉLIO MACHADO LOUREIRO	Centro	0	64	542	606
	TOTAL DO CENTRO		0	64	1228	1292
	TOTAL POR FAIXA ETÁRIA		1.549	1.396	3.670	6.615

Fonte: SEMEB, 2016

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO: FAIXA ETÁRIA X BAIRRO/SETOR

SETOR	FAIXA ETÁRIA																					
BAIRRO	Sexo	até 3 anos	4 e 5 anos		6 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 anos ou mais		TOTAL	
Centro	Homens	127	243	61	124	389	716	252	502	611	1136	503	1080	500	1097	482	1113	399	947	498	1385	3.822
	Mulheres	116		63	327	250	525	577		597		631		548		887		4.521				
Jardim Ciranda (CN / PDM 2006)	Homens	13	29	12	21	44	115	31	80	118	221	106	192	74	173	68	168	87	185	79	183	632
	Mulheres	16		9	71	49	103	86		99		100		98		104		735				
Jardim do Sonho (CN / PDM 2006)	Homens	4	13	5	11	21	44	15	34	54	97	52	102	38	86	42	111	46	90	34	80	311
	Mulheres	9		6	23	19	43	50		48		69		44		46		357				
Jd. N.Sra.Aparecida (CO / PDM 2006)	Homens	7	11	4	10	17	29	13	27	35	70	25	58	24	58	35	79	39	73	23	60	222
	Mulheres	4		6	12	14	35	33		34		44		34		37		253				
Jardim Paraíso (CO / PDM 2006)	Homens	21	36	12	20	67	135	52	103	110	215	96	203	115	221	95	208	78	195	81	194	727
	Mulheres	15		8	68	51	105	107		106		113		117		113		803				
Jardim São João (CO / PDM 2006)	Homens	7	13	3	7	14	25	13	24	21	49	21	45	19	49	18	46	17	39	15	34	148
	Mulheres	6		4	11	11	28	24		30		28		22		19		183				
Jardim São Sebastião (SO / PDM 2006)	Homens	6	10	6	11	22	40	9	19	29	54	12	41	26	59	28	59	16	24	4	12	158
	Mulheres	4		5	18	10	25	29		33		31		8		8		171				
Res. San Conrado (CO / PDM 2006)	Homens	6	13	6	10	13	38	15	22	10	26	18	48	27	52	18	39	14	24	6	14	133
	Mulheres	7		4	25	7	16	26		30		25		21		10		8		153		
Vila Novo Lar (SO / PDM 2006)	Homens	5	11	5	7	18	47	16	29	28	74	34	61	29	75	33	61	24	55	27	59	219
	Mulheres	6		2	29	13	46	27		46		28		31		32		260				
Vila Paula (SO / PDM 2006)	Homens	6	12	7	9	19	40	13	27	44	81	30	63	43	84	36	66	25	58	39	103	262
	Mulheres	6		2	21	14	37	33		41		30		33		64		281				
TOTAL CENTRO	Homens	202	391	121	230	624	1229	429	867	1060	2023	897	1893	895	1954	855	1950	745	1690	806	2124	6.634
	Mulheres	189		109		605		438		963		996		1059		1095		945		1318		7.717
	TOTAL			391		230		1.229		867		2.023		1.893		1.954		1.950		1.690		2.124

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO: FAIXA ETÁRIA X BAIRRO/SETOR

CENTRO-OESTE		até 3 anos		4 e 5 anos		6 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 21 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 anos ou mais		TOTAL
Jardim Casa Grande (CN / PDM 2006)	Homens	11	29	11	16	54	104	47	79	88	170	68	150	71	146	88	205	61	140	39	97	538
	Mulheres	18		5		50		32		82		82		75		117		79		58		598
Jardim Esplanada (CN / PDM 2006)	Homens	5	9	1	3	21	36	15	26	33	58	21	50	27	56	28	60	25	56	18	36	194
	Mulheres	4		2		15		11		25		29		29		32		31		18		196
Jardim Talarico (CO / PDM 2006)	Homens	14	24	10	13	30	50	28	51	43	90	46	96	51	100	41	83	24	49	13	30	300
	Mulheres	10		3		20		23		47		50		49		42		25		17		286
Vila Cruzeiro (CO / PDM 2006)	Homens	18	22	4	10	25	62	21	36	37	84	34	65	33	65	24	49	15	31	14	37	225
	Mulheres	4		6		37		15		47		31		32		25		16		23		236
TOTAL CENTRO-OESTE	Homens	48	84	26	42	130	252	111	192	201	402	169	361	182	367	181	397	125	276	84	200	1.257
	Mulheres	36		16		122		81		201		192		185		216		151		116		1.316
	TOTAL		84		42		252		192		402		361		367		397		276		200	2.573

LESTE		até 3 anos		4 e 5 anos		6 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 21 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 anos ou mais		TOTAL
Distrito Industrial II	Homens	-	-	0	0	4	4	1	3	3	4	2	2	2	6	1	2	1	1	0	0	14
	Mulheres	-		-		-		-		2		1		0		4		0		2		4
Jardim das Acácias	Homens	7	21	8	14	41	80	18	32	33	60	42	88	23	46	17	32	6	15	6	11	201
	Mulheres	14		6		39		14		27		46		23		15		9		5		198
Pioneiro	Homens	-	-	0	0	3	6	1	2	1	3	1	3	2	6	6	7	1	3	1	2	16
	Mulheres	-		-		-		3		1		2		2		4		1		2		16
Residencial Antônia Santaella	Homens	93	176	31	78	286	528	134	257	222	448	293	600	206	429	104	223	53	114	27	55	1.449
	Mulheres	83		47		242		123		226		307		223		119		61		28		1.459
Residencial Centenário	Homens	90	150	41	88	255	516	133	274	275	587	274	565	284	602	149	317	71	177	46	105	1.618
	Mulheres	60		47		261		141		312		291		318		168		106		59		1.763
Residencial Hércules Pereira Hortal	Homens	23	42	9	14	45	87	21	51	37	87	81	167	39	82	22	44	10	15	7	13	294
	Mulheres	19		5		42		30		50		86		43		22		5		6		308

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO: FAIXA ETÁRIA X BAIRRO/SETOR

Residencial Pedro Maia	Homens	40	89	27	55	151	283	103	197	163	326	124	284	152	309	70	148	31	70	17	43	878
	Mulheres	49		28		132		94		163		160		157		78		39		26		926
Vila Alto do Sumaré	Homens	6	19	7	13	24	40	12	23	20	41	17	33	18	38	15	28	11	20	5	14	135
	Mulheres	13		6		16		11		21		16		20		13		9		9		134
TOTAL LESTE	Homens	259	497	123	262	809	1544	423	839	754	1556	834	1742	726	1518	384	801	184	415	109	243	4.605
	Mulheres	238		139		735		416		802		908		792		417		231		134		4.812
	TOTAL		497		262		1.544		839		1.556		1.742		1.518		801		415		243	9.417

NORDESTE		até 3 anos		4 e 5 anos		6 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 21 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 anos ou mais		TOTAL
Distrito Industrial I (CE / IBGE)	Homens	3	8	0	2	4	7	5	11	6	13	4	10	4	7	5	6	1	2	1	2	33
	Mulheres	5		2		3		6		7		6		3		1		1		1		35
Jardim das Laranjeiras (CE / IBGE)	Homens	22	45	10	22	72	144	46	108	102	215	89	179	93	196	77	163	30	72	32	57	573
	Mulheres	23		12		72		62		113		90		103		86		42		25		628
Jardim de Lúcia (CE / IBGE)	Homens	26	67	23	41	126	221	68	130	146	311	119	256	115	225	84	188	51	85	31	66	789
	Mulheres	41		18		95		62		165		137		110		104		34		35		801
Residencial Bebedouro	Homens	86	163	56	100	227	457	144	287	256	524	231	440	208	402	121	236	65	124	33	75	1.427
	Mulheres	77		44		230		143		268		209		194		115		59		42		1.381
Residencial Souza Lima	Homens	68	131	29	58	129	258	82	155	121	257	155	287	90	206	73	114	25	60	17	32	789
	Mulheres	63		29		129		73		136		132		116		41		35		15		769
Vila Irmã Antonieta Farani (CE / IBGE)	Homens	31	53	7	21	69	133	38	84	67	134	45	98	44	83	36	68	13	30	8	22	358
	Mulheres	22		14		64		46		67		53		39		32		17		14		368
TOTAL NORDESTE	Homens	236	467	125	244	627	1220	383	775	698	1454	643	1270	554	1119	396	775	185	373	122	254	3.969
	Mulheres	231		119		593		392		756		627		565		379		188		132		3.982
	TOTAL		467		244		1.220		775		1.454		1.270		1.119		775		373		254	7.951

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO: FAIXA ETÁRIA X BAIRRO/SETOR

NORTE		até 3 anos		4 e 5 anos		6 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 21 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 anos ou mais		TOTAL
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Chácara Parati	Homens	2	5	1	1	4	7	2	4	4	12	5	8	1	8	8	13	6	10	4	8	37
	Mulheres	3		-		3		2		8		3		7		5		4		4		39
Estância Vila Verde (INDNO / PDM 2006)	Homens	-	1	0	1	0		0		2	4	1		1		3		0		0		7
	Mulheres	1		1		-	0	2	2	2		1	2	1	2	1	4	0	0	0	0	9
Jardim Cláudia I	Homens	19	46	12	19	54	111	39	75	107	206	93	193	42	94	76	183	75	153	43	91	560
	Mulheres	27		7		57		36		99		100		52		107		78		48		611
Jardim Cláudia II	Homens	50	97	27	45	143	266	79	174	209	446	170	322	89	231	190	425	95	188	33	85	1.085
	Mulheres	47		18		123		95		237		152		142		235		93		52		1.194
Jardim do Bosque	Homens	29	63	9	40	61	122	31	59	63	134	105	212	61	113	31	63	17	35	5	13	412
	Mulheres	34		31		61		28		71		107		52		32		18		8		442
Jardim Menino Deus I	Homens	23	56	17	28	72	150	47	103	129	239	72	158	83	169	71	146	38	80	22	58	574
	Mulheres	33		11		78		56		110		86		86		75		42		36		613
Jardim Menino Deus II	Homens	36	70	7	27	88	176	64	118	173	321	99	206	91	211	113	223	53	107	21	62	745
	Mulheres	34		20		88		54		148		107		120		110		54		41		776
Jardim São Fernando	Homens	12	21	3	6	39	60	21	46	55	101	28	55	34	64	26	60	17	28	7	21	242
	Mulheres	9		3		21		25		46		27		30		34		34		11		14
Residencial Doutor Pedro Paschoal	Homens	2	4	4	6	16	27	7	20	12	18	15	30	10	20	10	18	5	7	1	2	82
	Mulheres	2		2		11		13		6		15		10		8		2		1		70
Residencial Parati I	Homens	23	39	12	29	54	114	27	60	64	140	72	129	52	110	40	81	23	47	23	66	390
	Mulheres	16		17		60		33		76		57		58		41		24		43		425
Residencial Parati II	Homens	11	20	5	9	19	45	14	23	25	60	30	58	21	40	9	15	5	9	1	3	140
	Mulheres	9		4		26		9		35		28		19		40		6		4		2
Residencial Rassim Dibe	Homens	39	70	16	36	136	264	82	181	113	229	117	265	128	252	45	106	27	64	23	54	726
	Mulheres	31		20		128		99		116		148		124		61		37		31		795
Residencial Vale do Sol	Homens	14	24	6	11	28	68	12	25	36	76	39	77	20	36	7	17	8	12	4	8	174
	Mulheres	10		5		40		13		40		38		16		10		4		4		180

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO: FAIXA ETÁRIA X BAIRRO/SETOR

Vila Aeroporto	Homens	24	48	14	23	75	143	51	90	96	182	75	140	50	115	52	98	25	60	18	52	480
	Mulheres	24		9		68		39		86		65		65		46		35		34		471
Vila Santa Terezinha	Homens	26	54	5	16	68	147	40	89	83	160	62	114	49	98	58	102	17	47	9	27	417
	Mulheres	28		11		79		49		77		52		49		44		30		18		437
TOTAL NORTE (NO / IBGE)	Homens	310	618	138	297	857	1700	516	1069	1171	2328	983	1969	732	1563	739	1554	411	847	214	550	6.071
	Mulheres	308		159		843		553		1157		986		831		815		436		336		6.424
	TOTAL		618		297		1.700		1.069		2.328		1.969		1.563		1.554		847		550	12.495
OESTE		até 3 anos		4 e 5 anos		6 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 21 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 anos ou mais		TOTAL
Jardim Alvorada	Homens	97	189	52	108	250	474	147	303	322	646	269	505	211	438	187	383	97	191	55	131	1.687
	Mulheres	92		56		224		156		324		236		227		196		94		76		1.681
Jardim Califórnia	Homens	30	68	22	47	84	166	57	113	107	232	97	193	90	173	60	128	32	57	18	41	597
	Mulheres	38		25		82		56		125		96		83		68		25		23		621
Jardim Canadá	Homens	7	17	7	10	20	30	15	21	21	51	30	56	17	35	12	19	3	6	4	7	136
	Mulheres	10		3		10		6		30		26		18		7		3		3		116
Jardim Júlia	Homens	4	8	3	4	14	24	10	12	11	23	17	36	17	34	13	26	5	15	2	8	96
	Mulheres	4		1		10		2		12		19		17		13		10		6		94
Jardim Marajá	Homens	23	42	6	16	59	124	33	68	100	176	70	148	69	135	63	127	41	92	25	56	489
	Mulheres	19		10		65		35		76		78		66		64		51		31		495
Jardim Progresso	Homens	46	84	14	33	88	181	59	112	149	293	121	248	106	193	84	183	77	154	53	121	797
	Mulheres	38		19		93		53		144		127		87		99		77		68		805
Jardim Sanderson	Homens	9	14	4	9	28	59	17	34	39	71	24	57	38	85	28	53	22	36	11	28	220
	Mulheres	5		5		31		17		32		33		47		25		14		17		226
Parque Resencial Eldorado	Homens	46	92	18	42	86	171	43	80	89	191	167	352	126	232	62	121	27	50	11	28	675
	Mulheres	46		24		85		37		102		185		106		59		23		17		684
Vila Elizabeth	Homens	15	30	12	27	52	117	33	79	75	140	63	124	60	123	47	102	50	107	37	80	444

	Mulheres	15		15		65		46		65		61		63		55		57		43		485
TOTAL OESTE	Homens	277	544	138	296	681	1346	414	822	913	1823	858	1719	734	1448	556	1142	354	708	216	500	5.141
	Mulheres	267		158		665		408		910		861		714		586		354		284		5.207
	TOTAL																					

			até 3 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 21 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 anos ou mais	TOTAL									
SUL																						
Jardim Estoril (SO / PDM 2006)	Homens	15	21	4	29	57	17	30	32	73	31	58	23	53	16	42	13	31	11	24	24	
	Mulheres	6		9			28		13		41		27		30		26		18		13	13
Jardim Três Marias (SO / PDM 2006)	Homens	10	21	8	25	58	30	52	48	100	56	93	34	72	34	84	30	54	10	31	31	
	Mulheres	11		7			33		22		52		37		38		50		24		21	-
Jardim Tropical	Homens	41	91	21	122	233	78	167	199	382	111	228	110	265	101	216	38	93	20	52	52	
	Mulheres	50		18			111		89		183		117		155		115		55		32	-
Parque Residencial Irmãos Furquim	Homens	9	22	9	36	74	31	52	64	139	46	97	59	131	65	116	23	44	10	24	24	
	Mulheres	13		8			38		21		75		51		72		51		21		14	-
Parque Residencial Santo Antônio	Homens	48	90	40	122	218	66	125	147	287	141	253	84	161	72	185	75	148	35	93	93	
	Mulheres	42		23			96		59		140		112		77		113		73		58	-
Residencial Franciscano	Homens	13	26	4	18	37	18	38	53	118	59	113	39	87	25	47	8	13	5	20	20	
	Mulheres	13		3			19		20		65		54		48		22		5		15	-
Residencial São Carlos	Homens	45	78	33	113	232	59	104	101	228	110	218	76	135	24	63	28	48	5	12	12	
	Mulheres	33		22			119		45		127		108		59		39		20		7	-
Residencial São Francisco	Homens	4	10	4	16	25	6	13	5	15	11	27	20	38	9	14	4	9	4	9	9	
	Mulheres	6		2			9		7		10		16		18		5		5		5	-
Residencial União	Homens	106	226	59	299	621	151	334	289	606	239	463	178	377	116	255	62	134	41	90	90	
	Mulheres	120		53			322		183		317		224		199		139		72		49	-
Vila Major Cícero de Carvalho	Homens	32	50	20	82	154	53	107	130	264	107	222	100	212	109	255	85	189	78	224	224	
	Mulheres	18		18			72		54		134		115		112		146		104		146	-

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO: FAIXA ETÁRIA X BAIRRO/SETOR

Vila Paulista	Homens	24	34	8	15	35	72	35	64	56	119	58	110	47	100	50	96	39	93	27	71	
	Mulheres	10		7		37		29		63		52		53		46		54		44		-
TOTAL SUL	Homens	347	669	210	380	897	1781	544	1086	1124	2331	969	1882	770	1631	621	1373	405	856	246	650	
	Mulheres	322		170		884		542		1207		913		861		752		451		404		-
	TOTAL																					
TOTAL BAIRROS	Homens	1.679	-	881	-	4.625	-	2.820	-	5.921	-	5.353	-	4.593	-	3.732	-	2.409	-	1.797	-	
	Mulheres	1.591		870		4.447		2.830		5.996		5.483		5.007		4.260		2.756		2.724		-
	TOTAL	3.270	1.751	9.072	5.650	10.836	9.600	5.165	4.521	-	-	-										

Município e Bairro	Sexo	Total											
		0 a 1 ano	>1 a 2 anos	>2 a 3 anos	>3 a 4 anos	>4 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 18 anos	19 a 24 anos	25 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos
Bebedouro - SP	Homens	876	453	455	478	459	2602	2381	2490	3827	3740	2895	2746
	Mulheres	841	406	444	455	473	2435	2377	2442	3699	3276	2960	2811
Jardim São Fernando - Bebedouro - SP	Homens	9	2	1	1	2	25	14	16	37	25	18	12
	Mulheres	6	3	-	1	2	11	10	22	31	20	14	13
Jardim Menino Deus I - Bebedouro - SP	Homens	10	7	6	12	5	31	41	38	85	58	39	39
	Mulheres	20	6	7	7	4	39	39	48	67	60	38	47
Vila Aeroporto - Bebedouro - SP	Homens	9	9	6	7	7	40	35	42	56	55	40	34
	Mulheres	13	4	7	5	4	31	37	30	51	52	26	37
Jardim Menino Deus II - Bebedouro - SP	Homens	21	3	12	3	4	44	44	53	97	97	57	42
	Mulheres	15	9	10	9	11	42	46	44	86	90	58	39
Residencial Vale do Sol - Bebedouro - SP	Homens	6	2	6	4	2	16	12	10	17	27	19	14
	Mulheres	5	4	1	3	2	25	15	12	21	24	25	11
Residencial Rassim Dibe - Bebedouro - SP	Homens	21	8	10	10	6	55	81	67	90	48	53	71
	Mulheres	19	5	7	8	12	62	66	75	96	59	66	90
Chácara Parati - Bebedouro - SP	Homens	1	-	1	-	1	3	1	2	1	4	3	1
	Mulheres	1	-	2	-	-	1	2	2	4	4	2	2
Residencial Parati I - Bebedouro - SP	Homens	11	5	7	8	4	35	19	20	44	36	34	33
	Mulheres	9	3	4	5	12	29	31	27	37	51	26	32
Jardim Cláudia I - Bebedouro - SP	Homens	8	5	6	4	8	24	30	32	55	71	47	41
	Mulheres	14	8	5	6	1	32	25	30	52	72	42	45
Jardim Cláudia II - Bebedouro - SP	Homens	27	11	12	14	13	75	68	66	112	134	94	63
	Mulheres	23	11	13	9	9	69	54	78	138	137	82	58
Vila Santa Terezinha - Bebedouro - SP	Homens	10	8	8	-	5	32	36	31	54	41	34	30
	Mulheres	19	5	4	3	8	36	43	39	56	38	30	20

Município e Bairro	Sexo	Total											
		0 a 1 ano	>1 a 2 anos	>2 a 3 anos	>3 a 4 anos	>4 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 18 anos	19 a 24 anos	25 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos
Residencial Bebedouro - Bebedouro - SP	Homens	12	22	10	9	14	68	58	53	76	105	58	128
	Mulheres	20	19	12	7	11	54	41	55	80	104	65	104
Jardim de Lúcia - Bebedouro - SP	Homens	8	4	8	5	5	43	29	35	64	62	39	55
	Mulheres	14	9	4	6	6	32	40	51	70	59	46	70
Jardim das Laranjeiras - Bebedouro - SP	Homens	1	6	-	-	-	4	0	5	4	3	2	44
	Mulheres	2	5	1	1	1	1	2	4	8	1	1	46
Distrito Industrial I - Bebedouro - SP	Homens	14	2	9	5	2	32	37	31	50	29	20	1
	Mulheres	8	2	9	6	8	35	29	38	45	32	30	5
Vila Irmã Antonieta Farani - Bebedouro - SP	Homens	3	8	2	4	3	10	14	9	13	12	7	22
	Mulheres	8	5	2	3	3	11	5	10	12	12	8	23
Vila Alto do Sumaré - Bebedouro - SP	Homens	0	1	-	-	-	2	2	1	3	0	1	8
	Mulheres	0	3	-	-	-	0	0	2	0	1	0	6
Distrito Industrial II - Bebedouro - SP	Homens	4	-	1	3	5	23	18	18	19	16	23	1
	Mulheres	3	-	6	2	4	22	17	12	13	19	26	0
Jardim das Acácias - Bebedouro - SP	Homens	46	2	24	17	24	128	127	101	167	172	130	21
	Mulheres	22	5	25	23	24	122	139	109	180	203	147	19
Residencial Centenário - Bebedouro - SP	Homens	17	20	13	16	11	76	75	88	101	92	59	143
	Mulheres	23	13	14	15	13	58	74	75	111	83	75	138
Residencial Pedro Maia - Bebedouro - SP	Homens	41	10	26	25	6	166	120	114	138	128	137	69
	Mulheres	34	12	31	21	26	131	111	105	120	155	152	96
Residencial Antônia Santaella - Bebedouro - SP	Homens	18	26	6	10	10	42	40	43	75	79	55	160
	Mulheres	9	18	4	6	12	34	38	44	68	87	70	153
Vila Major Cícero de Carvalho - Bebedouro - SP	Homens	4	8	3	5	4	18	18	23	42	35	24	50
	Mulheres	6	5	2	3	5	20	18	15	43	43	22	42

Município e Bairro	Sexo	Total											
		0 a 1 ano	>1 a 2 anos	>2 a 3 anos	>3 a 4 anos	>4 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 18 anos	19 a 24 anos	25 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos
Parque Residencial Irmãos Furquim - Bebedouro - SP	Homens	2	2	1	2	-	6	3	6	7	7	6	22
	Mulheres	7	5	2	2	2	9	9	15	28	36	29	28
Parque Residencial Santo Antônio - Bebedouro - SP	Homens	9	10	4	2	1	12	7	14	31	48	25	54
	Mulheres	26	9	8	11	10	61	61	67	120	108	50	44
Residencial São Francisco - Bebedouro - SP	Homens	25	1	10	9	9	54	57	68	118	102	59	9
	Mulheres	50	3	26	31	28	163	136	118	208	135	136	9
Residencial Franciscano - Bebedouro - SP	Homens	60	4	35	27	26	175	147	151	196	184	123	24
	Mulheres	4	-	2	3	5	11	14	24	27	34	37	29
Jardim Tropical - Bebedouro - SP	Homens	3	7	4	4	3	17	16	16	26	37	25	50
	Mulheres	6	15	3	5	7	25	19	22	68	70	58	61
Residencial União - Bebedouro - SP	Homens	5	30	6	8	1	26	45	37	56	68	45	99
	Mulheres	0	25	-	3	2	12	9	10	38	28	31	95
Jardim Três Marias - Bebedouro - SP	Homens	5	4	2	3	3	13	10	13	26	26	30	17
	Mulheres	2	4	1	1	2	5	9	10	12	14	10	14
Jardim Ciranda - Bebedouro - SP	Homens	2	4	-	1	3	5	6	8	14	18	17	46
	Mulheres	5	5	-	3	3	12	10	6	15	18	4	44
Jardim do Sonho - Bebedouro - SP	Homens	4	4	-	1	4	5	13	7	19	16	10	18
	Mulheres	2	2	2	2	3	8	10	14	14	20	12	22
Jardim São João - Bebedouro - SP	Homens	3	4	2	-	2	15	14	12	21	30	12	12
	Mulheres	0	4	5	1	6	8	11	9	30	24	15	9
Jardim São Sebastião - Bebedouro - SP	Homens	4	1	2	-	2	14	7	13	20	22	17	9
	Mulheres	4	-	1	2	2	8	9	10	18	23	10	16
Vila Novo Lar - Bebedouro - SP	Homens	3	1	1	2	4	6	6	11	20	21	22	23
	Mulheres	14	1	3	8	4	33	34	46	63	62	56	16

Município e Bairro	Sexo	Total											
		0 a 1 ano	>1 a 2 anos	>2 a 3 anos	>3 a 4 anos	>4 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 18 anos	19 a 24 anos	25 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos
Vila Paula - Bebedouro - SP	Homens	3	1	1	-	1	14	7	13	20	18	14	13
	Mulheres	2	-	1	2	-	8	7	10	8	23	9	16
Jardim Nossa Senhora Aparecida - Bebedouro - SP	Homens	4	2	4	3	8	24	30	36	62	49	39	14
	Mulheres	10	-	6	3	2	22	28	27	46	50	34	12
Jardim Paraíso - Bebedouro - SP	Homens	7	4	5	2	2	17	8	17	21	22	13	43
	Mulheres	1	5	1	1	5	18	19	9	30	28	17	46
Jardim Talarico - Bebedouro - SP	Homens	11	6	9	3	3	24	35	25	62	51	27	20
	Mulheres	8	2	5	6	4	38	27	28	43	47	43	26
Jardim Esplanada - Bebedouro - SP	Homens	2	1	1	1	2	6	8	7	9	5	8	5
	Mulheres	2	1	-	-	1	4	6	2	5	10	5	21
Jardim Casa Grande - Bebedouro - SP	Homens	11	3	10	10	12	42	42	38	74	68	47	24
	Mulheres	22	2	5	12	13	41	41	51	66	75	41	47
Vila Cruzeiro - Bebedouro - SP	Homens	50	6	19	27	25	138	112	117	198	197	142	22
	Mulheres	49	2	26	22	34	117	107	130	165	215	103	12
Jardim Marajá - Bebedouro - SP	Homens	5	3	2	7	5	23	29	24	45	45	34	49
	Mulheres	8	6	5	12	3	41	24	34	47	37	33	34
Jardim Júlia - Bebedouro - SP	Homens	27	1	7	7	7	46	42	49	90	84	66	9
	Mulheres	16	2	8	8	11	49	44	42	82	89	60	14
Jardim Califórnia - Bebedouro - SP	Homens	4	9	3	1	3	14	14	17	26	18	8	47
	Mulheres	1	11	3	3	2	10	21	12	21	22	13	52
Jardim Alvorada - Bebedouro - SP	Homens	25	28	8	8	10	42	44	39	46	65	86	108
	Mulheres	23	17	12	15	9	43	42	28	35	99	99	122
Vila Elizabeth - Bebedouro - SP	Homens	4	8	1	3	4	13	7	14	9	16	11	34
	Mulheres	9	2	-	-	3	4	6	5	14	18	14	28

Município e Bairro	Sexo	Total											
		0 a 1 ano	>1 a 2 anos	>2 a 3 anos	>3 a 4 anos	>4 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 18 anos	19 a 24 anos	25 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos
Jardim Progresso - Bebedouro - SP	Homens	4	12	1	3	1	13	12	5	12	7	18	56
	Mulheres	8	14	4	2	2	18	11	11	22	21	14	61
Jardim Sanderson - Bebedouro - SP	Homens	2	2	1	3	6	19	9	11	19	31	13	20
	Mulheres	0	1	-	-	-	0	0	0	1	1	0	16
Parque Eldorado - Bebedouro - SP	Homens	0	13	1	-	1	0	0	2	2	0	0	77
	Mulheres	13	11	6	5	4	32	29	24	32	43	51	70
Jardim Canadá - Bebedouro - SP	Homens	20	2	9	13	18	35	26	23	38	54	61	18
	Mulheres	4	1	3	1	4	9	10	14	11	17	17	15
Centro - Bebedouro - SP	Homens	1	27	6	2	2	16	10	8	18	22	14	240
	Mulheres	2	29	-	2	2	8	8	7	3	10	7	297
Residencial San Conrado - Bebedouro - SP	Homens	1	2	1	1	1	4	7	10	3	7	8	8
	Mulheres	33	2	19	13	16	68	61	74	69	78	80	16
Jardim Estoril - Bebedouro - SP	Homens	31	3	13	17	12	66	63	60	76	85	75	12
	Mulheres	0	3	-	-	-	1	2	1	0	1	0	12
Estância Vila Verde - Bebedouro - SP	Homens	0	-	-	-	-	1	2	1	1	1	2	1
	Mulheres	12	-	10	6	2	23	12	30	26	43	28	1
Jardim do Bosque - Bebedouro - SP	Homens	3	10	2	5	2	15	22	22	37	35	26	54
	Mulheres	24	5	14	17	16	64	49	49	54	65	63	32
Residencial Parati II - Bebedouro - SP	Homens	17	4	7	9	13	59	60	38	64	76	60	10
	Mulheres	12	2	4	5	4	25	20	17	18	32	39	10
Residencial Doutor Pedro Paschoal - Bebedouro - SP	Homens	9	-	3	3	2	21	21	25	26	37	48	9
	Mulheres	1620	-	845	874	877	4658	4414	4558	7045	7175	5484	7
Residencial Souza Lima - Bebedouro - SP	Homens	0	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68
	Mulheres	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59

Município e Bairro	Sexo	Total											
		0 a 1 ano	>1 a 2 anos	>2 a 3 anos	>3 a 4 anos	>4 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 18 anos	19 a 24 anos	25 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos
Pioneiro - Bebedouro - SP	Homens	0	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Mulheres	0	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Paulista - Bebedouro - SP	Homens	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27
	Mulheres	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
Residencial São Carlos - Bebedouro - SP	Homens	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45
	Mulheres	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49
Residencial Hercules Pereira Hortal - Bebedouro - SP	Homens	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39
	Mulheres	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36
	TOTAL	2803	743	1485	0	0	0	0	0	0	0	0	5162

Total												Total por sexo	Total
41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 55 anos	56 a 60 anos	61 a 65 anos	66 a 70 anos	71 a 75 anos	76 a 80 anos	81 a 85 anos	86 a 90 anos	91 a 95 anos	96 a mais de 100 anos		
2567	2341	2176	1775	1437	1036	745	553	321	130	38	8	36529	74375
2732	2609	2318	2085	1581	1220	1038	751	526	259	80	28	37846	
20	11	20	8	7	8	3	1	1	0	0	1	242	462
19	9	27	9	5	8	3	4	3	0	0	0	220	
38	44	37	30	19	16	9	7	1	1	1	0	574	1187
39	54	46	18	16	24	16	9	5	3	0	1	613	
29	21	27	22	14	14	3	7	2	0	0	1	480	951
31	34	27	15	21	19	15	6	4	1	1	0	471	
46	49	67	46	25	15	11	5	2	2	0	0	745	1521
55	68	69	41	19	28	20	6	9	1	1	0	776	
13	9	2	3	6	2	0	2	1	1	0	0	174	354
7	8	4	6	2	1	2	1	1	0	0	0	180	
78	36	22	22	18	10	11	5	1	3	0	0	726	1521
66	47	33	17	20	19	15	4	6	2	1	0	795	
0	2	3	4	5	1	3	1	0	0	0	0	37	76
1	5	3	2	3	1	3	1	0	0	0	0	39	
20	30	23	16	13	11	6	7	6	1	0	1	390	815
34	20	30	8	15	12	16	9	7	4	3	1	425	
19	24	33	48	47	20	17	10	10	1	0	0	560	1171
21	31	49	67	46	27	15	10	8	2	2	1	611	
35	53	106	88	58	25	14	11	5	0	1	0	1085	2279
52	98	131	106	45	34	21	13	6	5	2	0	1194	
23	27	35	20	12	4	3	2	2	0	0	0	417	854
30	21	24	16	15	12	9	4	3	2	0	0	437	

Total												Total por sexo	Total
41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 55 anos	56 a 60 anos	61 a 65 anos	66 a 70 anos	71 a 75 anos	76 a 80 anos	81 a 85 anos	86 a 90 anos	91 a 95 anos	96 a mais de 100 anos		
119	83	67	47	37	20	16	8	6	2	0	0	1427	2808
105	82	64	52	30	21	13	11	9	5	0	0	1381	
61	44	41	44	27	23	11	11	3	1	1	0	789	1590
57	57	47	47	16	18	8	11	6	4	1	1	801	
45	50	35	36	20	9	14	9	7	0	0	0	573	1201
56	47	47	38	20	18	13	8	1	0	1	0	628	
2	3	3	1	1	0	1	0	0	0	0	0	33	68
0	3	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	35	
18	24	24	15	7	4	4	0	2	1	0	0	358	726
18	24	17	14	7	6	8	2	3	0	0	1	368	
9	13	7	4	5	6	3	1	1	0	0	0	135	269
12	9	7	6	6	3	3	4	0	1	0	0	134	
0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	14	22
2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
14	5	9	10	2	3	2	2	0	1	0	0	201	399
14	9	4	10	6	3	0	1	2	1	0	0	198	
131	143	86	55	37	31	14	15	4	3	0	0	1618	3381
168	140	89	75	49	47	15	14	16	5	0	0	1763	
99	51	34	24	12	16	7	3	3	1	1	0	878	1804
91	51	48	26	20	16	12	8	4	1	0	0	926	
118	75	59	43	25	19	10	5	5	3	0	0	1449	2908
128	85	66	46	34	16	12	7	6	1	1	0	1459	
44	52	62	49	51	26	27	19	21	4	3	2	796	1715
59	59	78	67	54	44	49	37	30	17	5	1	919	

Total												Total por sexo	Total
41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 55 anos	56 a 60 anos	61 a 65 anos	66 a 70 anos	71 a 75 anos	76 a 80 anos	81 a 85 anos	86 a 90 anos	91 a 95 anos	96 a mais de 100 anos		
30	33	36	26	15	3	6	0	1	1	1	0	352	716
33	41	30	18	15	3	4	6	0	3	1	0	364	
44	41	36	37	39	31	11	10	6	2	0	0	830	1623
36	46	53	57	43	26	30	9	7	7	0	0	793	
7	11	7	2	2	1	1	2	1	0	0	0	83	166
11	6	2	3	3	1	2	2	1	0	0	0	83	
17	24	15	6	7	1	4	0	1	0	0	0	242	506
25	21	10	7	4	1	5	5	4	0	0	0	264	
55	61	58	36	22	12	12	4	2	0	0	0	841	1766
83	73	59	44	30	19	11	6	9	4	0	0	925	
90	93	57	45	37	22	19	10	7	0	0	0	1540	3218
90	109	56	62	44	27	28	9	6	2	0	1	1678	
20	11	18	19	14	12	4	2	2	1	0	0	285	580
15	23	25	20	16	7	5	7	4	4	0	0	295	
33	40	37	29	41	48	33	23	11	4	0	0	632	1367
45	54	42	61	55	35	36	27	26	4	3	1	735	
20	19	19	28	28	9	18	6	7	1	1	0	311	668
27	23	37	29	23	23	20	9	7	4	0	0	357	
9	8	8	10	11	5	7	4	3	1	0	0	148	331
17	13	14	13	12	10	8	2	5	1	0	1	183	
13	14	18	8	11	4	1	0	3	0	0	0	158	329
17	16	18	9	7	1	4	1	1	2	0	0	171	
14	13	23	8	13	11	8	12	5	1	0	0	219	479
22	26	12	9	23	9	11	11	6	2	1	0	260	

Total												Total por sexo	Total
41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 55 anos	56 a 60 anos	61 a 65 anos	66 a 70 anos	71 a 75 anos	76 a 80 anos	81 a 85 anos	86 a 90 anos	91 a 95 anos	96 a mais de 100 anos		
20	22	19	19	8	14	9	13	8	6	1	0	262	543
19	23	14	15	22	10	23	14	10	9	5	0	281	
16	8	19	20	20	15	8	7	4	0	1	0	221	474
16	16	22	26	17	16	13	11	7	1	0	0	253	
54	59	45	50	39	35	30	25	12	7	1	1	728	1531
51	67	43	70	60	51	34	36	20	11	3	0	803	
28	21	20	20	13	8	4	6	1	1	1	0	300	586
27	22	18	20	16	9	8	6	0	1	0	0	286	
17	11	16	12	12	13	10	4	2	0	0	0	194	390
11	15	16	17	19	8	10	2	2	2	2	0	196	
37	37	36	47	40	19	15	9	5	6	1	0	538	1136
35	41	54	64	46	27	24	17	9	3	1	0	598	
15	16	16	10	5	7	7	5	1	1	0	0	225	461
15	17	11	13	8	9	9	3	6	2	0	0	236	
36	28	30	28	27	15	8	7	5	2	1	0	489	984
37	26	32	37	22	25	12	9	6	0	0	0	495	
10	10	5	6	3	1	1	0	1	0	0	0	96	190
9	6	8	7	2	5	1	0	2	3	0	0	94	
45	40	35	19	21	10	6	5	5	1	0	0	597	1218
40	41	41	28	13	9	9	4	3	1	1	1	621	
114	101	89	85	48	40	22	16	8	2	1	0	1687	3368
113	120	95	93	53	33	31	18	8	9	1	0	1681	
31	26	23	20	31	17	9	17	7	2	0	0	444	929
36	27	25	32	25	25	17	20	4	0	0	0	485	

Total												Total por sexo	Total
41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 55 anos	56 a 60 anos	61 a 65 anos	66 a 70 anos	71 a 75 anos	76 a 80 anos	81 a 85 anos	86 a 90 anos	91 a 95 anos	96 a mais de 100 anos		
50	50	37	49	39	32	19	13	12	2	1	0	797	1602
44	43	52	46	44	26	34	12	12	8	0	0	805	
16	14	16	15	15	3	8	1	0	2	0	0	220	446
19	27	15	11	9	6	5	4	3	1	1	0	226	
73	48	38	19	18	7	5	2	0	2	0	0	675	1359
59	46	29	28	12	9	5	3	4	2	0	1	684	
8	7	10	2	1	2	3	1	0	0	0	0	136	252
7	8	3	4	1	1	2	1	0	0	0	0	116	
257	267	249	208	205	181	166	155	85	41	15	2	3822	8343
294	297	315	307	274	296	255	246	174	92	36	16	4521	
14	12	9	9	9	4	3	1	2	0	0	0	133	286
14	8	9	11	7	2	4	3	0	1	0	0	153	
12	13	8	8	4	7	5	2	2	1	1	0	191	402
14	13	12	15	12	4	4	4	3	1	0	0	211	
1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7	16
1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	
37	20	20	14	6	9	0	2	0	1	0	0	412	854
35	21	19	12	8	7	2	2	1	0	1	0	442	
11	11	4	5	2	2	0	1	0	0	0	0	140	282
9	14	1	2	1	2	1	0	1	0	0	0	142	
5	4	2	7	3	2	0	1	0	0	0	0	82	152
6	5	2	4	1	1	0	0	1	0	0	0	70	
39	44	44	29	11	12	10	4	1	0	0	0	789	1558
65	45	19	18	22	10	12	0	1	1	0	0	769	

Total												Total por sexo	Total
41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 55 anos	56 a 60 anos	61 a 65 anos	66 a 70 anos	71 a 75 anos	76 a 80 anos	81 a 85 anos	86 a 90 anos	91 a 95 anos	96 a mais de 100 anos		
2	2	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	16	32
0	4	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	16	
23	25	28	23	18	16	10	9	3	2	1	0	379	774
24	29	13	31	36	16	12	12	13	4	1	0	395	
43	29	15	12	12	12	3	0	1	0	0	0	594	1173
35	20	16	24	10	6	6	1	0	0	0	0	579	
21	18	9	9	4	5	2	2	2	0	0	0	294	602
26	14	13	7	4	0	3	1	1	0	1	0	308	
4915	4592	4149	3599	2772	2083	1646	1206	795	355	110	35	69774	69774

Estimativa de Crescimento Populacional

Ano	População			Ano	População		
	Urbano	Rural	Total		Urbano	Rural	Total
1991	61986	5.766	67752	2027	76093	2353	78447
2000	69.964	4.851	74815	2028	76220	2295	78515
2010	71.442	3.593	75035	2029	76345	2239	78584
2011	71548	3505	75052	2030	76469	2184	78653
2012	71650	3418	75069	2031	76592	2130	78722
2013	74153	3334	77487	2032	76713	2078	78791
2014	74306	3252	77558	2033	76833	2027	78860
2015	74454	3172	77627	2034	76952	1977	78929
2016	74600	3094	77695	2035	77070	1928	78998
2017	74744	3018	77763	2036	77186	1881	79067
2018	74887	2944	77831	2037	77302	1835	79137
2019	75027	2872	77899	2038	77416	1790	79206
2020	75166	2801	77967	2039	77530	1746	79275
2021	75303	2732	78036	2040	77642	1703	79345
2021	75439	2665	78104	2041	77753	1661	79414
2023	75573	2600	78172	2042	77864	1620	79484
2024	75705	2536	78241	2043	77973	1580	79553
2025	75836	2473	78309	2044	78082	1541	79623
2026	75965	2413	78378	2045	78190	1503	79693

• As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico. Em termos técnicos, para se obter a taxa de crescimento (r), subtrai-se 1 da raiz enésima do quociente entre a população final (Pt) e a população no começo do período considerado (P0), multiplicando-se o resultado por 100, sendo "n" igual ao número de anos no período.

$$r = \left[\left(\sqrt[n]{\frac{P_t}{P_0}} \right) - 1 \right] \times 100$$

Cia Paulista de Força e Luz

CONSUMO FATURADO - KWh			2010	2011	2012
BEBEDOURO	ANDES	Residencial	122.677	66.370	0
		Comercial	25.170	0	0
		Rural	2.527.927	1.824.097	0
		Poder Público	4.485	0	0
		Serviço Público	4.275	0	0
		TOTAL 1	2.684.534	1.890.467	0
	BOTAFOGO	Residencial	774.989	812.908	805.559
		Industrial	8.017	9.188	47.314
		Comercial	158.553	160.717	124.451
		Rural	2.631.269	2.649.402	2.568.959
		Poder Público	51.861	27.596	31.508
		Serviço Público	49.574	53.167	46.091
		TOTAL 2	3.674.263	3.712.978	3.623.882
	TURVINEA	Residencial	77.579	0	0
		Comercial	8.139	0	0
		Rural	194.659	0	0
		Poder Público	4.865	0	0
		Serviço Público	9.830	0	0
		TOTAL 3	295.072	0	0
	DISTRITOS	TOTAL 1+2+3	6.653.869	5.603.445	3.623.882
	BEBEDOURO	TOTAL	184.213.208	199.752.960	220.632.715
	TOTAL		190.867.077	205.356.405	224.256.597

		2010/Dez	2011/Dez	2012/Dez	
BEBEDOURO	ANDES	Residencial	12	0	0
		Comercial	0	0	0
		Rural	142	0	0
		Poder Público	0	0	0
		Serviço Público	0	0	0
		TOTAL 1	154	0	0
	BOTAFOGO	Residencial	362	365	365
		Industrial	2	2	2
		Comercial	21	19	18
		Rural	91	93	95
		Poder Público	6	5	5
		Serviço Público	3	3	3
		TOTAL 2	485	487	488
	TURVINEA	Residencial	0	0	0
		Comercial	0	0	0
		Rural	0	0	0
		Poder Público	0	0	0
		Serviço Público	0	0	0
		TOTAL 3	0	0	0
	DISTRITOS	TOTAL 1+2+3	639	487	488
	BEBEDOURO	TOTAL	26.969	28.042	28.673
	TOTAL		27.608	28.529	29.161

Ligações de Água e Esgoto

SETOR/BAIRRO	ÁGUA nº. Ligações	ESGOTO nº. Ligações	CONSUMO m ³ /mês
CENTRO			
Centro	5695	5684	89.575,00
Jardim Paulista			
São Domingos			
Vila Morumbi			
Jardim Primavera	32	32	188,00
Vila Maria	20	20	370,00
Jardim São Paulo			
Jardim Luciana	11	11	199,00
Vila Monte Castelo	7	7	163,00
Jardim do Sonho	177	177	3.032,00
Vila São Bernardo			
Jardim Olga	10	10	159,00
Desmembr. Arlindo Benetti			
Jardim São João	113	113	1.812,00
Vila Julieta	10	10	135,00
Jardim Paraíso	112	111	1.687,00
Jardim Ciranda	451	451	7.855,00
Res. San Conrado	64	64	1.864,00
Suhail Ismael - SC			
Ville de France - SC			
Conjunto Residencial João Ismael	6	6	42,00
Conjunto Residencial Laranjeiras			
Jardim N. S. Aparecida	23	23	530,00
Cidade Coração - NSA	538	538	6.131,00
Jd. São Sebastião	128	128	2.950,00
Jd. Novo Lar	352	352	5.389,00
Jardim Piratininga			
Vila Paula	12	12	211,00
Vila Ipiranga			
Subtotal	7.761	7.749	122.292,00
CENTRO-OESTE	Nº. Ligações	Nº. Ligações	l/h
Jardim Talarico	274	274	4.745,00
Jardim Casagrande	402	402	8.481,00
Vila Cruzeiro do Sul	163	163	2.327,00
Jd. Esplanada	200	200	4.406,00
Jd. Lima	16	16	196,00
Subtotal	1.055	1.055	20.155
OESTE	Nº. Ligações	Nº. Ligações	m³/mês
Jardim Progresso	357	357	4.896,00

Vila Elizabeth	430	430	6.068,00
Vila Lourdes	19	19	366,00
Jardim Alvorada	1041	1036	15.119,00
Jardim Marajá	288	288	3.883,00
Jd. Julia	136	135	4.758,00
Jd. Califórnia	462	460	6.494,00
Parque Res. Eldorado	879	879	16.289,00
Vl. Sanderson	182	182	3.378,00
Jd. Canadá	167	167	2.423,00
Expansão Comercial do Canadá	3	3	61,00
Subtotal	3.964	3.956	63.735
SUL	Nº. Ligações	Nº. Ligações	m³/mês
Parq. Residencial Irmãos Furquim	277	277	4.658,00
Quinta do Horto	72	72	879,00
Parq. Residencial Santo Antonio	353	353	5.333,00
Vila Bom Retiro	64	64	1.013,00
Jd. Estoril	95	94	1.550,00
Jardim Três Marias	214	214	3.458,00
Jd. Tropical	570	570	11.178,00
Res. Franciscano	279	279	3.167,00
União I e II	639	639	10.236,00
Jd. São Carlos	585	585	7.862,00
Residencial São Francisco	86	86	1.947,00
Vila Major Cícero de Carvalho	898	898	13.476,00
Jardim Recanto	6	6	145,00
Vila Paulista	133	132	2.458,00
Portal do Lago I	24	23	374,00
Quinta do Parque	1	1	1,00
Subtotal	4.296	4.293	67.735,00
LESTE	Nº. Ligações	Nº. Ligações	m³/mês
Dist. Industrial 1	63	61	1.178,00
Alto Sumaré	117	115	1.540,00
Dist. Industrial 2	28	23	416,00
Pioneiro			
Jd. Centenário	1093	1092	18.563,00
Jardim de Lúcia	573	573	8.014,00
Pq. Ecológico			
Res. Antonia Santaella	964	963	15.495,00
Alto dos Laranjais	22	22	329,00
Res. Pedro Maia	523	521	8.422,00
Jd. Das Acácias	114	114	1.694,00
Res. Hercules Hortal	328	328	5.235,00
Res. Candinho	104	104	1.575,00
Jardim das Laranjeiras	494	494	7.741,00
Vila Irmã Antonieta Farani	187	184	3224
Rodovia Feccib e Penna Verde	2	2	84,00

Subtotal	4.612	4.596	73.510,00
NORTE	no. Ligações	no. Ligações	m3/mês
Jardim Claudia I	386	384	6.635,00
Jardim Claudia II	605	604	9.297,00
Jardim Aeroporto	243	243	3.971,00
Vila Santa Terezinha	183	182	2.762,00
Jd. Menino Deus 1	646	645	9.964,00
Jd. Menino Deus 2	417	417	6.584,00
Jardim Residencial Morιά	62	62	663
Jardim do Bosque	348	344	5.164,00
Jardim São Fernando	147	147	2.289,00
Residencial Rassin Dib	429	429	6.660,00
Chacaras Parati	60	48	757,00
Jd. Parati 1	359	359	4.895,00
Jd. Parati 2	260	260	2.559,00
Jd. Parati 3	197	197	2.039,00
Residencial Vale do Sol	533	531	5.648,00
Res. Pedro Paschoal	673	673	7.886,00
Jardim Primavera			
Subtotal	5.548	5.525	77.773,00
NORDESTE	Nº. Ligações	Nº. Ligações	m³/mês
Residencial Bebedouro	899	887	13.187,00
Jd. Souza Lima	499	499	6.681,00
Residencial Itália	417	417	5.722,00
Dist. Industrial 4	25	21	408,00
Subtotal	1.840	1.824	25.998
NOROESTE	Nº. Ligações	Nº. Ligações	m³/mês
Dist. Industrial 3	4	4	133,00
Estância Vila Verde	9	9	206,00
Subtotal	13	13	339,00
Total da sede do município	29.089	29.011	451.537

Fonte: SAAEB - fev 2015

Distritos	Nº. Ligações	Nº. Ligações	m³/mês
Distrito de Botafogo	387	386	5.663,00
Distrito de Turvinea	166	166	2.287,00
Povoado de Andes	100	100	1.477,00
Povoado de Areias	16	0	321,00
Total	669	652	9.748,00

Fonte: SAAEB 30/09/2016

NÚMERO DE PROFISSIONAIS POR ESPECIALIDADES MÉDICA

ESPECIALIDADE MÉDICA/FUNÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015	2016/11
MÉDICO CLÍNICO GERAL	13	12	11	11	10	11
MÉDICO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	4	4	4	0	0	0
MÉDICO ANESTESISTA	4	4	4	4	5	5
MÉDICO GINECOLOGISTA	7	7	6	6	10	10
MÉDICO NEUROLOGISTA	2	2	2	2	2	0
MÉDICO OFTALMOLOGISTA	1	1	1	2	2	2
MÉDICO ORTOPEDISTA	2	2	1	1	5	5
MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	1	1	1	1	1	1
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO				1	1	1
MÉDICO PEDIATRA	10	9	9	12	13	12
MÉDICO PNEUMOTISIOLOGISTA	1	1	1	0	0	0
MÉDICO RADIOLOGISTA	3	2	2	4	4	4
MÉDICO GENERALISTA	1	1	1	1	1	1
MÉDICO ONCOLOGISTA	1	1	1	0	0	0
MÉDICO UROLOGISTA	2	2	2	0	0	1
MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA	2	1	1	1	2	1
MÉDICO INFECTOLOGISTA	1	1	0	1	1	1
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	1	1	1	3	3	3
MÉDICO CARDIOVASCULAR	1	1	0	0	0	0
MÉDICO CARDIOLOGISTA				1	1	1
MÉDICO NEONATOLOGISTA	1	1	1	0	0	0
TOTAL	58	54	49	51	61	59

**ATENDIMENTO POR UNIDADE DE SAÚDE NOS ANOS DE
2010/2011/2012/2013/2014/2015/até set. 2016**

Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	set/16
E.S.F.- Dr. José Caubi C. Bessa	6.947	6.660	7.058	7.035	6.534	6.731	4.327
E.S.F.- 2 (CAIC)	6.366	7.344	7.219	7.152	5.412	5.516	4.514
E.S.F.- Dr. Ulisses de Carvalho	10.338	10.055	9.739	9.179	9.081	7.741	5.851
E.S.F.- Dr. João Carlos Galhardo	10.256	8.302	9.159	9.425	9.230	8.166	6.055
E.S.F.- Dr. Pedro Marinho de Mello Junior	5.928	6.201	6.118	6.128	6.359	6.276	4.452
E.S.F.- 6 (JD CLAUDIA II)	6.744	7.661	6.572	7.517	4.750	4.730	4.505
E.S.F.- Dr. Mauro Burjaili	7.530	7.524	6.958	7.043	5.828	4.450	2.684
E.S.F.Dr. Oswaldo Damiam de Oliveira	11.631	10.739	9.672	11.792	13.536	14.503	9.825
E.S.F.- Dr. João Cambaúva	4.490	8.129	8.890	8.933	8.721	8.967	6.702
E.S.F.- Dr. Gerolino J. de Souza	7.338	6.917	6.400	6.450	6.701	6.235	5.000
E.S.F.- Dr. José Mauro Neto	7.248	8.102	7.356	6.704	7.032	6.076	4.610
U.B.S.- Dr. Ricardo Dias de Toledo	13.126	13.989	13.487	12.274	11.817	7.664	6.937
U.B.S.- Dr. Ramiro de Souza Lima	8.945	11.635	9.811	8.576	7.657	5.274	4.966
U.B.S.- Dr. José Deocleciano Ribeiro Filho	11.556	11.386	10.224	8.311	8.512	5.949	3.391
U.B.S.- Dr. Hygino L. Paiva	12.583	9.927	9.514	8.233	10.921	7.726	4.285
U.B.S.- Dr Moacyr Caldeira	13.507	16.079	10.941	8.629	10.115	9.397	5.307
U.B.S. Dr. Petronio Stamato Reiff							1.652
Ambulatório de Ref. De Especialidades	44.752	46.682	48.740	43.841	45.406	41.397	34.784
Ambulatório de Saúde Mental	12.488	12.062	13.989	15.146	15.054	14.590	9.119
Hospital Municipal de Bebedouro	145.398	153.097	157.000	158.078	145.698	148.493	8.849
UPA (Unidade de Pronto Atendimento)						32.896	111.722
Serviço de Assistência Especializada	7.245	7.356	8.212	5.733	5.262	4.973	3.672
Centro de Ref. Em Saúde do Trabalhador	407	569	1.549	2.533	2.359	2.722	1.147
CAPS III - RAAS	149	2.548	2.392	2.162	1.887	2.018	1.561
CAPS III - Procedimentos	1.368	23.093	21.690	38.852	34.656	34.808	35.840
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE							
VIGILÂNCIA SANITÁRIA							
Atendimentos Médicos	616	525	581	417	443	339	273
Inspeções	4.030	4.440	7.764	7.815	5.888	6.025	4.127
CONTROLE DE VETORES E ZOONOSES							
Visitas Domiciliares	160.333	81.466	86.807	94.538	63.929	65.166	52.596
Laboratório Municipal (Exames Realizados)	123.445	122.769	67.205	93.847	28.330	2.483	3.974
NÚMERO DE LEITOS							
UNIDADE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
HOSPITAL MUNICIPAL DE BEBEDOURO JULIA PINTO CALDEIRA	83	100	110	110	114	79	79

Tabela de Densidade Demográfica por Bairro e Setor - 2010

BAIRRO	População	Área	Densidade	Setor
Centro	8.343	189,1	44,12	Centro
Jardim Paulista	-	-	-	Centro
São Domingos	-	2,03	-	Centro
Vila São Bernardo	-	1,06	-	Centro
Jardim do Sonho	668	7,5	88,59	Centro
Jardim Olga	-	2,43	-	Centro
Desmembr. Arlindo Benetti	-	-	-	Centro
Jardim São João	331	5,9	55,91	Centro
Vila Julieta	-	0,57	-	Centro
Jardim Paraíso	1.531	3,1	501,97	Centro
Vila Morumbi	-	-	-	Centro
Jardim Luciana	-	2,93	-	Centro
Jardim Ciranda	1.367	2,9	466,55	Centro
Jardim Primavera	-	1,60	-	Centro
Vila Maria	-	5,05	-	Centro
Suhail Ismael	-	16,48	-	Centro
Cidade Coração	-	2,46	-	Centro
Ville de France	-	-	-	Centro
Vila Monte Castelo	-	1,23	-	Centro
Res. San Conrado	286	8,2	34,80	Centro
Jardim N. S. Aparecida	474	9,8	48,57	Centro
Jardim São Paulo	-	-	-	Centro
Jd. São Sebastião	329	11,02	29,85	Centro
Jd. Novo Lar	479	5,53	86,62	Centro
Jardim Piratininga	-	-	-	Centro
Vila Ipiranga	-	-	-	Centro
Vila Paula	543	10,0	54,30	Centro
TOTAL CENTRO	14.351	288,9	141,13	
Centro-Oeste				
Jardim Talarico	586	19,5	30,02	Centro-Oeste
Jardim Casa Grande	1.136	28,9	39,27	Centro-Oeste
Vila Cruzeiro	461	32,7	14,10	Centro-Oeste
Jd. Esplanada	390	5,9	66,33	Centro-Oeste
Jd. Lima	-	4,22	-	Centro-Oeste
TOTAL CENTRO-OESTE	2573	91,2	37,43	
Oeste				
Jardim Progresso	1.602	19,2	83,61	Oeste
Vila Elizabeth	929	4,4	210,18	Oeste
Jardim Alvorada	3.368	41,2	81,79	Oeste
Jardim Marajá	984	47,7	20,65	Oeste

Tabela de densidade Demográfica por Bairro e Setor - 2010

BAIRRO	População	Área	Densidade	Setor
Jd. Julia	190	10,9	17,42	Oeste
Jd. Califórnia	1.218	26,8	45,48	Oeste
Parque Res. Eldorado	1.359	77,3	17,58	Oeste
Vl. Sanderson	446	11,1	40,36	Oeste
Jd. Canadá	252	12,5	20,24	Oeste
Expansão Comercial do Canadá				Oeste
Vila Lourdes		0,86		Oeste
TOTAL OESTE	10.348	251,8	59,70	
Sul				
Parq. Residencial Irmãos Furquim	716	18,5	38,81	Sul
Parq. Residencial Santo Antonio	1.623	12,49	129,94	Sul
Jd. Estoril	402	5,7	71,15	Sul
Jardim Três Marias	580	8,20	70,73	Sul
Jd. Tropical	1.766	24,80	71,21	Sul
Res. Franciscano	506	7,90	64,05	Sul
União I e II	3.218	26,11	123,25	Sul
Jd. São Carlos	1.173	34,9	33,64	Sul
Residencial São Francisco	166	0,83	200,40	Sul
Vila Major Cícero de Carvalho	1.715	40,53	42,31	Sul
Vila Paulista	774	40,5	19,10	Sul
Jardim Recanto	-	3,12	-	Sul
Quinta do Parque	-	-	-	Sul
Portal do Lago I	-	-	-	Sul
TOTAL SUL	12639	223,5	78,60	
Leste				
Dist. Industrial 1	68	165,0	0,41	Leste
Alto Sumaré	269	29,7	9,07	Leste
Dist. Industrial 2	22	59,0	0,37	Leste
Pioneiro	32	78,9	0,41	Leste
Jd. Centenário	3.381	52,4	64,49	Leste
Jardim de Lúcia	1.590	10,9	145,74	Leste
Pq. Ecológico	-	14,23	-	Leste
Res. Antonia Santaella	2.908	36,4	79,85	Leste
Res. Pedro Maia	1.804	20,3	89,04	Leste
Res. Candinho	-	9,32	-	Leste
Jd. Das Acácias	399	6,3	63,54	Leste
Res. Hercules Hortal	602	23,0	26,12	Leste
Jardim das Laranjeiras	1.201	25,6	46,95	Leste
Vila Irmã Antonieta Farani	726	90,7	8,01	Leste
Rodovia Feccib e Penna Verde		48,2		Leste
Alto dos Laranjais	-	4,1	-	Leste
TOTAL LESTE	13002	482,4	44,50	

Tabela de densidade Demográfica por Bairro e Setor - 2010

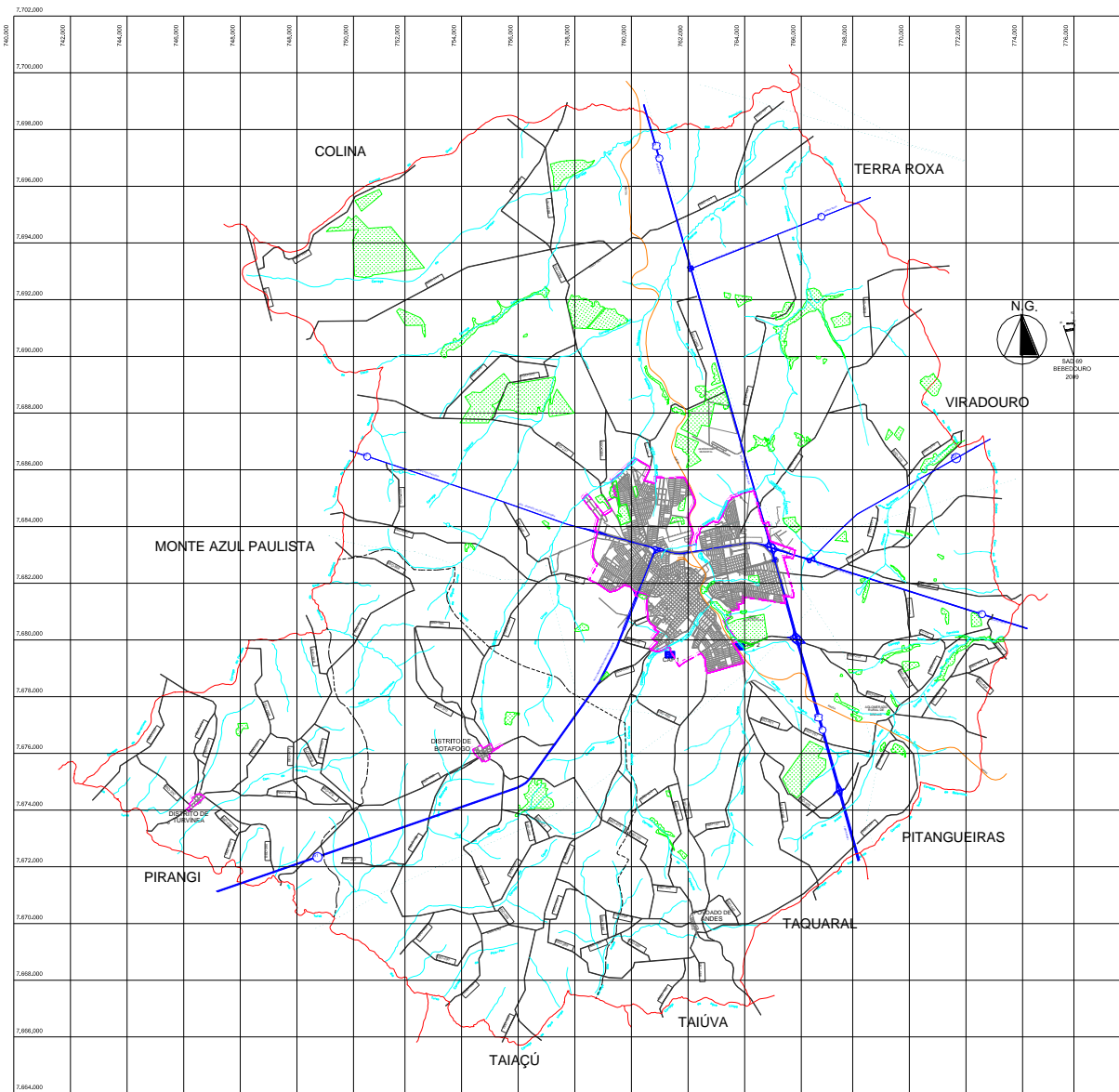
BAIRRO	População	Área	Densidade	Setor
Norte				
Jardim Claudia I	1.171	15,0	78,07	Norte
Jardim Claudia II	2.279	26,6	85,77	Norte
Vila Aeroporto	951	12,0	79,25	Norte
Vila Santa Terezinha	854	13,6	62,75	Norte
Jd. Menino Deus 1	1.187	17,9	66,28	Norte
Jd. Menino Deus 2	1.521	19,4	78,56	Norte
Jardim do Bosque	854	22,4	38,16	Norte
Jardim São Fernando	462	12,6	36,70	Norte
Residencial Rassin Dib	1.521	19,3	78,73	Norte
Chacaras Parati	76	30,7	2,47	Norte
Jd. Parati 1	815	16,9	48,31	Norte
Jd. Parati 2	282	10,9	25,87	Norte
Jd. Parati 3		14,6		Norte
Residencial Vale do Sol	354	23,5	15,05	Norte
Res. Pedro Paschoal	152	1,0	153,92	Norte
Jardim Primavera	-	47,9		Norte
Jardim Residencial Moriá	-			Norte
TOTAL NORTE	12.479	304,2	60,71	
Nordeste				
Residencial Bebedouro	2.808	85,5	32,84	Nordeste
Jd. Souza Lima	1.558	18,0	86,49	Nordeste
Dist. Industrial 4				Nordeste
Residencial Itália				Nordeste
TOTAL NORDESTE	4.366	103,5	59,67	
Noroeste				
Dist. Industrial 3				Noroeste
Estância Vila Verde	16	27,7	0,58	Noroeste
TOTAL NOROESTE	16	27,7	0,58	

TOTAL IBGE POR BAIRRO	68.151
Turvânia	406
Botafogo	1.005
Andes	318
TOTAL IBGE	69.880
Rural	3.532
TOTAL DO MUNICÍPIO	73.412

Fonte: Censo do IBGE- 2010

ANEXO 2

MAPAS TEMÁTICOS



- LEGENDA**
- DIVISÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO
 - PERÍMETRO URBANO
 - DIVISÃO TERRITORIAL DOS DISTRITOS
 - RODOVIAS ESTADUAIS
 - ESTRADAS MUNICIPAIS
 - FERROVIA
 - MALHA URBANA - SÍMBOLOS E DISTRITOS
 - FISCALIDADE
 - CÓRREGOS
 - RESERVAS E LAGOS
 - MATAS
 - LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)

Prefeitura Municipal de Bebedouro

ADMINISTRAÇÃO

2013/2016

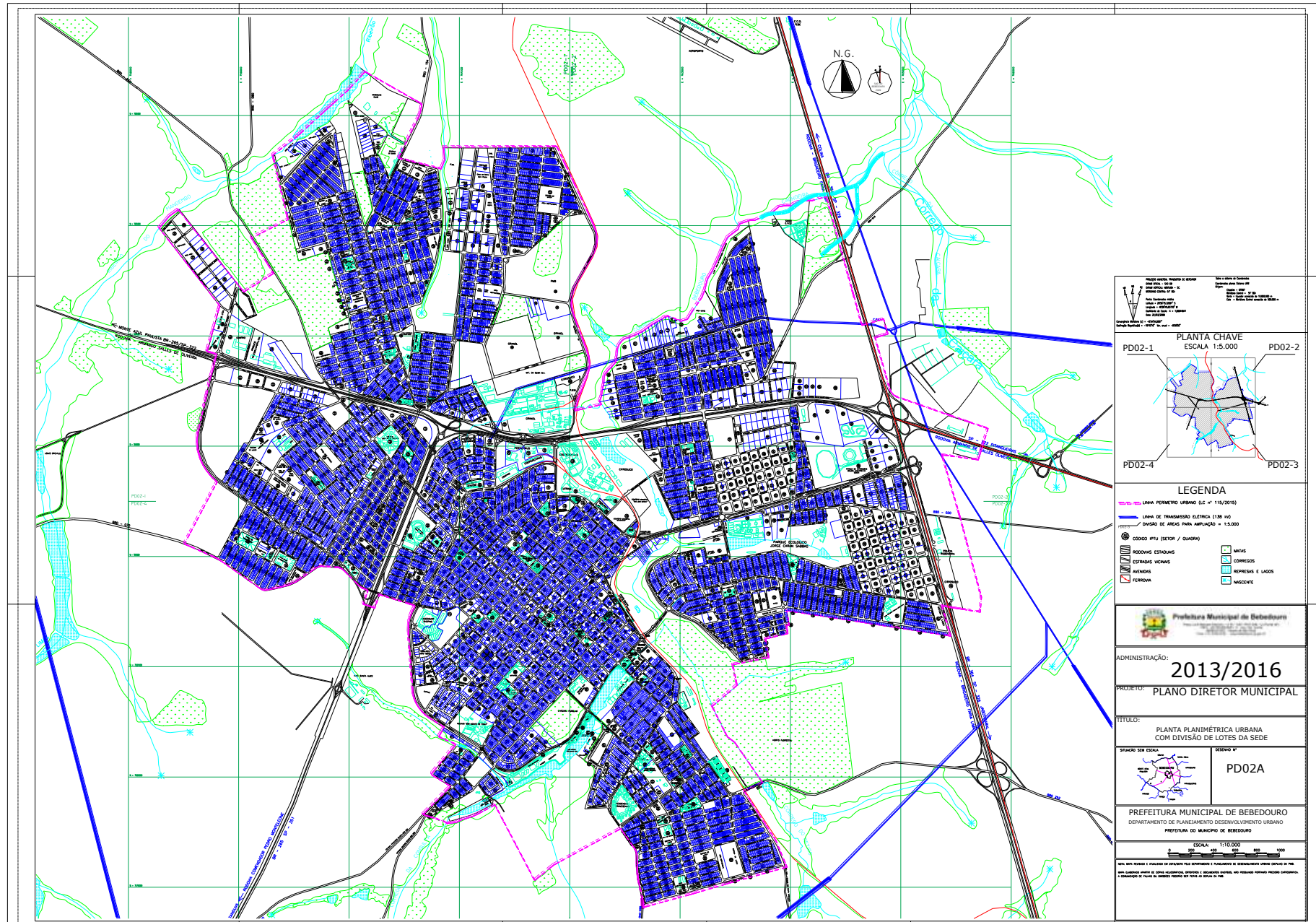
PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL

TÍTULO: PD01 - PLANTA BÁSICA DO MUNICÍPIO

	<p>ÁREA MUNICÍPIO: 823,192 km²</p> <p>ÁREA URBANA: 30 km²</p> <p>ÁREA RURAL: 823,192 km²</p> <p>POPULAÇÃO: 120.000 (IBGE 2010)</p> <p>URBANA: 71.000 (IBGE 2010)</p> <p>RURAL: 49.000 (IBGE 2010)</p>
--	--

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SECRETARIA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

ESCALA: 1:50.000



PLANTA CHAVE
 ESCALA: 1:5.000

PD02-1 PD02-2
 PD02-4 PD02-3

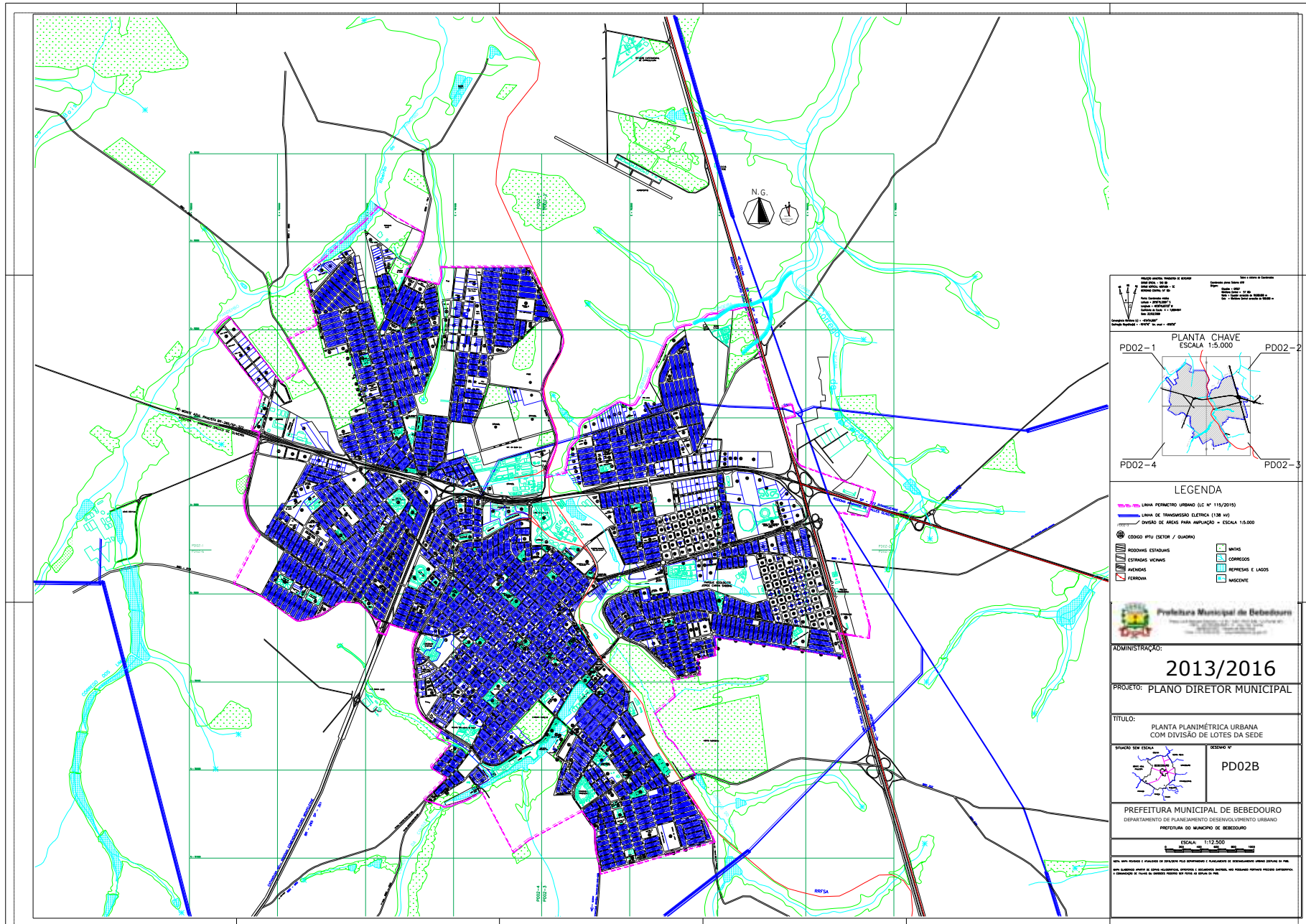
LEGENDA
 --- LINHA PERÍMETRO URBANO (LC nº 115/2015)
 --- LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)
 --- DIVISÃO DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO = 1:5.000
 CÍRCULO PTU (SETOR / QUADRA)
 BARRAS ESTADUAIS MATAS
 ESTRECHAS VICINAIS CORREGIDOS
 ÁREAS FERROVIÁRIAS REPRESAS E LAGOS
 NASCENTE

Prefeitura Municipal de Bebedouro

ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**
 PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**
 TÍTULO: **PLANTA PLANIMÉTRICA URBANA COM DIVISÃO DE LOTES DA SEDE**
 SITUAÇÃO SOB ESCALA: **RELEVADO Nº PD02A**
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

ESCALA: 1:110.000
 0 200 400 600 800 1000

Este plano diretor e demais instrumentos de planejamento municipal são elaborados e atualizados de acordo com o disposto na Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2002, e demais legislações federais, estaduais e municipais. Este plano diretor estabelece diretrizes para o desenvolvimento urbano sustentável, considerando as funções de comando, controle e orientação de uso do solo.



PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL
 TÍTULO: PLANTA PLANIMÉTRICA URBANA COM DIVISÃO DE LOTES DA SEDE
 ESCALA: 1:12.500

PLANTA CHAVE
 ESCALA 1:5.000

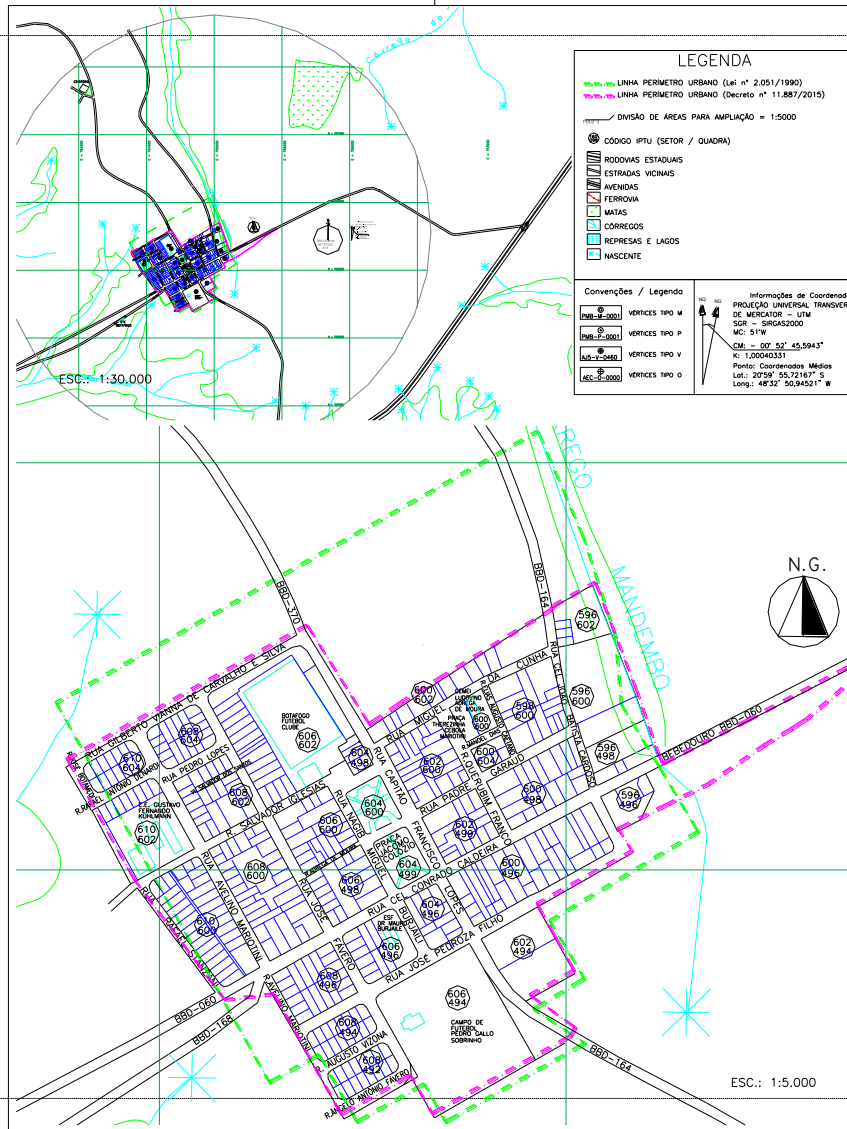
PD02-1 PD02-2
 PD02-4 PD02-3

LEGENDA
 --- LINHA PERÍMETRO URBANO (LC Nº 115/2015)
 --- LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)
 --- DIVISÃO DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO - ESCALA 1:5.000
 ● CÓDIGO IPTU (SETOR / QUADRA)
 ■ RODOVIAS ESTADUAIS ■ MATAS
 ■ ESTRADAS VICINAIS ■ COMÉRCIO
 ■ AVENIDAS ■ REPRENSAS E LAGOS
 ■ FERROVIA ■ MISCELÂNEO

Prefeitura Municipal de Bebedouro
 ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**
 PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**
 TÍTULO: **PLANTA PLANIMÉTRICA URBANA COM DIVISÃO DE LOTES DA SEDE**
 ESTUDO SEM ESCALA: **DESIGNO Nº PD02B**
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

ESCALA: 1:12.500

Este plano diretor é formado por diretrizes, metas, estratégias e programas de desenvolvimento urbano estruturais e por instrumentos de gestão urbana, incluindo o zoneamento urbano, nos termos do inciso III do art. 182 da Constituição Federal e do art. 1º da Lei nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade).



Prefeitura Municipal de Bebedouro

Praça José Starnato Sobrinho - nº 45 - CEP 14701-009 - Cx Postal 361
 CNPJ - 45.739.920/0001-11 - Insc. Est. Isenta
 BEBEDOURO - Estado de São Paulo
 Fone: (17) 3345-9100 - www.bebedouro.sp.gov.br

ADMINISTRAÇÃO:

2013/2016

PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

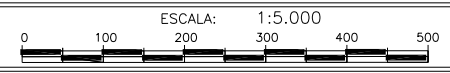
TÍTULO:
**PLANTA PLANIMÉTRICA URBANA DO
 COM DIVISÃO DE LOTES DO DISTRITO DE BOTAFOGO**



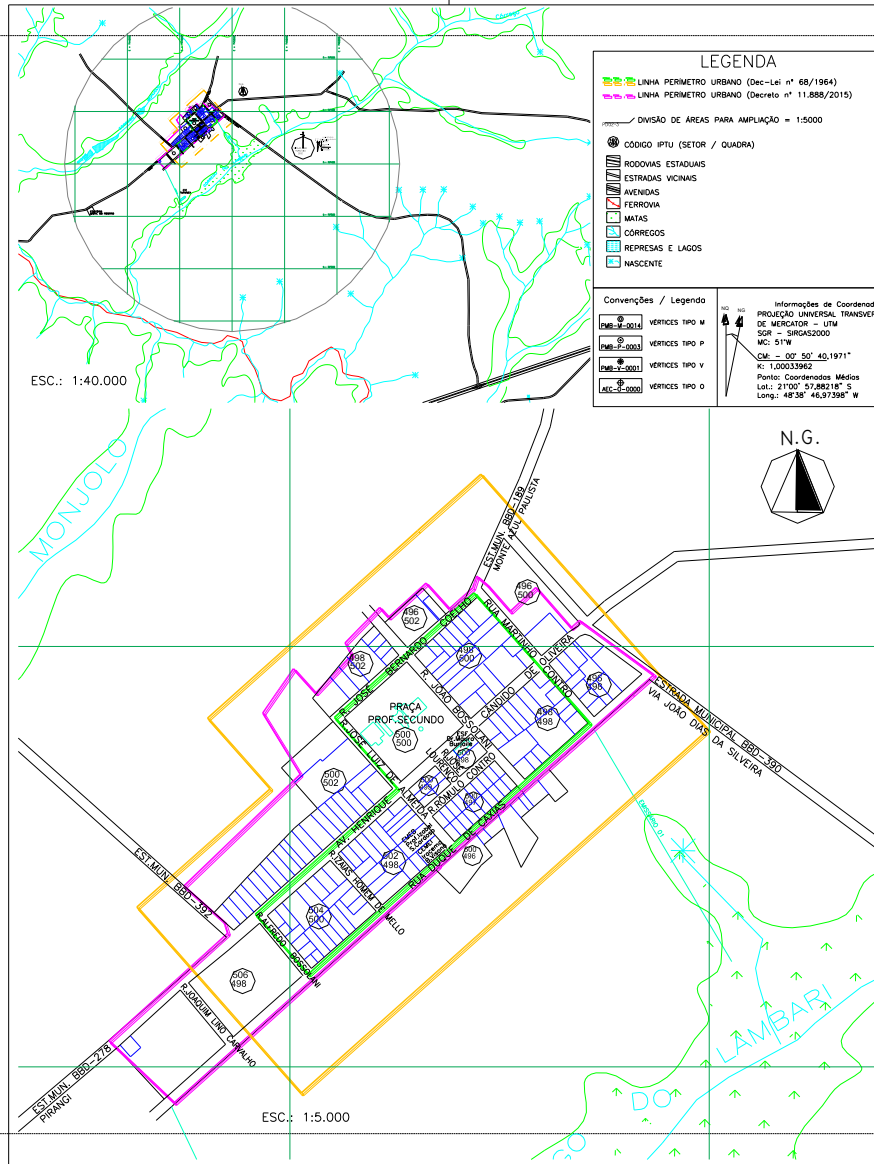
SITUAÇÃO SEM ESCALA

DESENHO N°
PD02C

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO



NOTA: MAPA REVISADO E ATUALIZADO EM 2015/2016 PELO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (DEPLAN) DA PMB.
 MAPA ELABORADO APARTIR DE CÓPIAS HELIOGRÁFICAS, ORTOFOTOS E DOCUMENTOS DIVERSOS, NÃO POSSUINDO PORTANTO PRECISÃO CARTOGRÁFICA.
 A COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES PODERÃO SER FEITAS AO DEPLAN DA PMB.



Prefeitura Municipal de Bebedouro

Praça José Stamato Sobrinho - nº 45 - CEP 14701-009 - Cx Postal 361
 CNPJ - 45.709.920/0001-11 - Insc. Est. Isenta
 BEBEDOURO - Estado de São Paulo
 Fone: (17) 3345-9100 - www.bebedouro.sp.gov.br

ADMINISTRAÇÃO:

2013/2016

PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

TÍTULO:

**PLANTA PLANIMÉTRICA URBANA DO
 COM DIVISÃO DE LOTES DO DISTRITO DE TURVÍNEA**

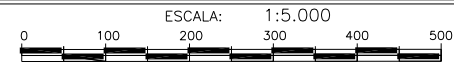
SITUAÇÃO SEM ESCALA



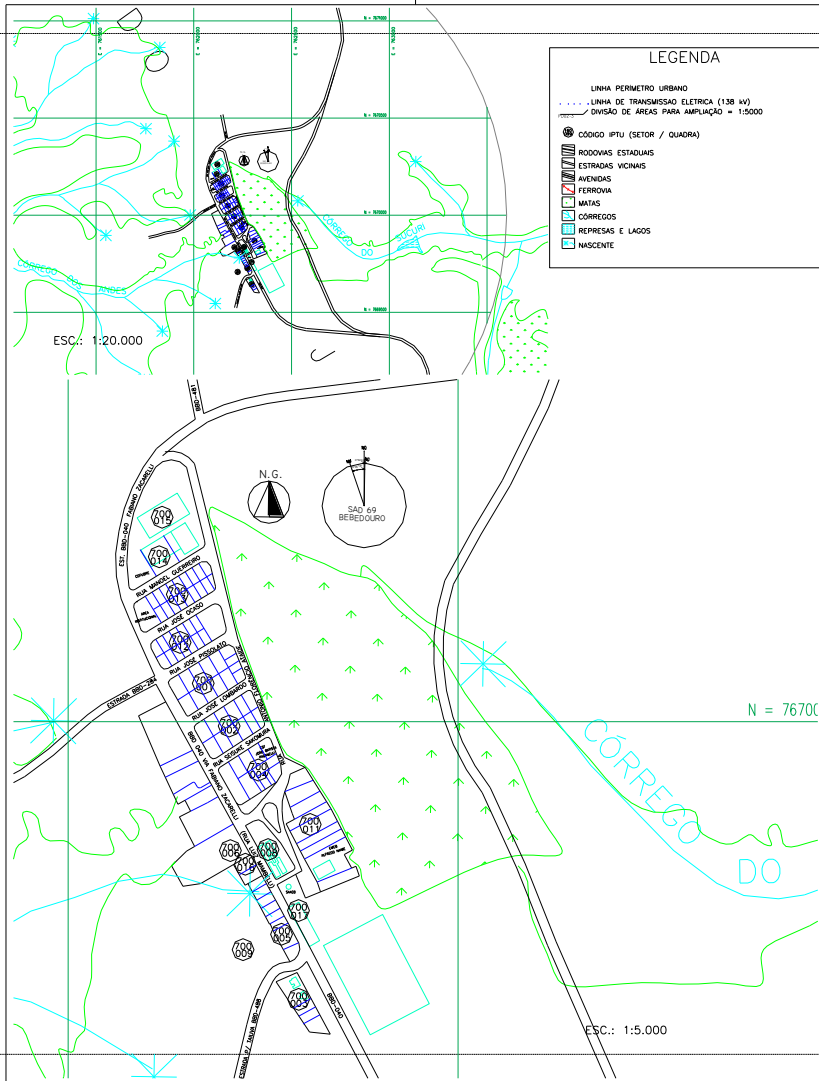
DESENHO N°

PD02D

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO



NOTA: MAPA REVISADO E ATUALIZADO EM 2015/2016 PELO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (DEPLAN) DA PMB.
 MAPA ELABORADO A PARTIR DE CÓPIAS HELIOGRÁFICAS, ORTOFOTOS E DOCUMENTOS DIVERSOS, NÃO POSSUINDO PORTANTO PRECISÃO CARTOGRÁFICA.
 A COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES PODERÃO SER FEITAS AO DEPLAN DA PMB.



Prefeitura Municipal de Bebedouro

Praça José Stamato Sobrinho - nº 45 - CEP 14701-009 - Cx. Postal 361
 CNPJ - 45.709.920/0001-11 - Ins. Est. Isenta
 BEBEDOURO - Estado de São Paulo
 Fone: (17) 3345-9100 - www.bebedouro.sp.gov.br

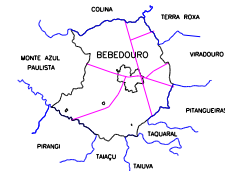
ADMINISTRAÇÃO:

2013/2016

PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

TÍTULO:
**PLANTA PLANIMÉTRICA URBANA DO
 COM DIVISÃO DE LOTES DO POVOADO DE ANDES**

SITUAÇÃO SEM ESCALA

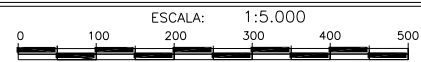


DESENHO N°

PD02E

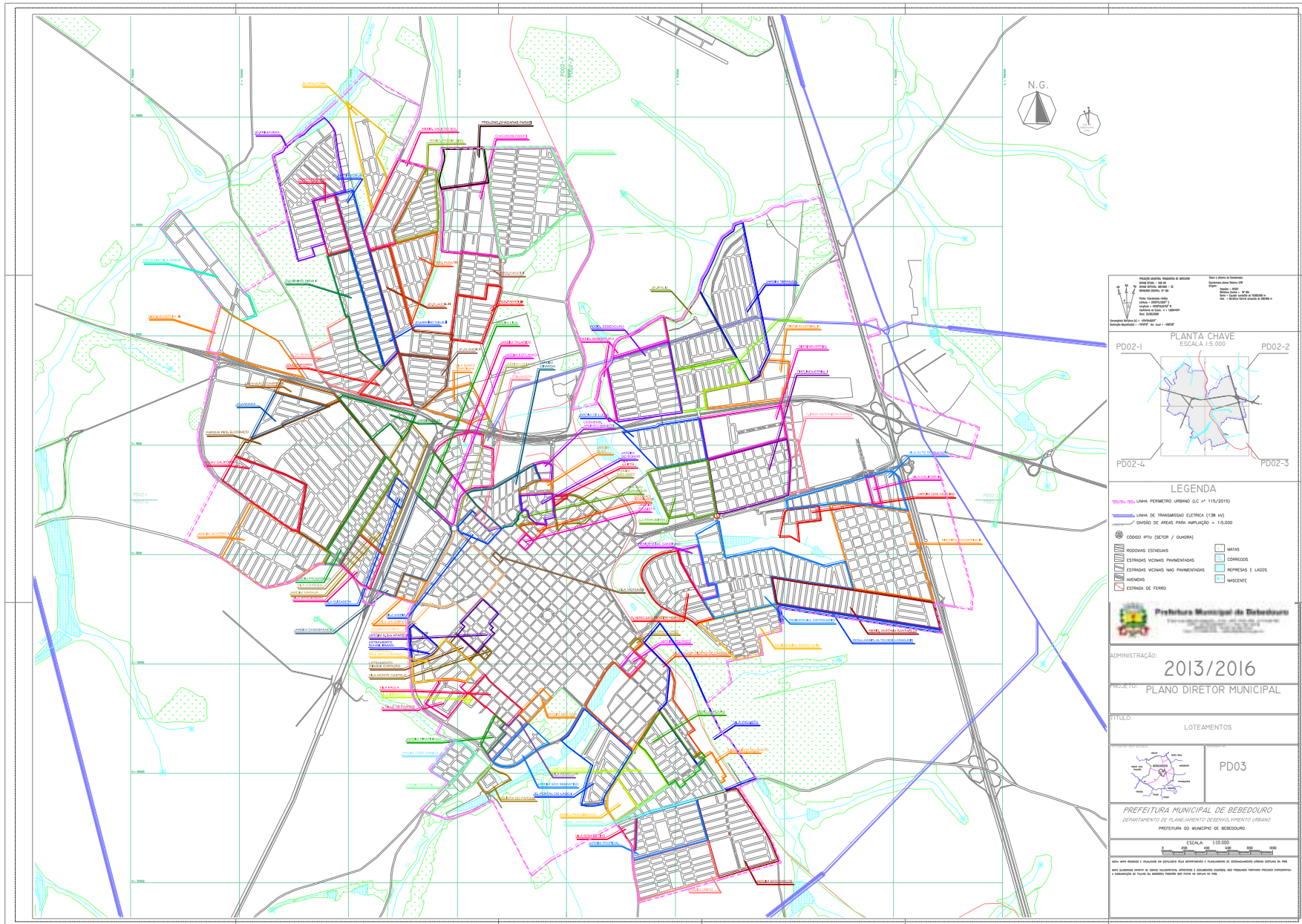
PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO



NOTA: MAPA REVISADO E ATUALIZADO EM 2015/2016 PELO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (DEPLAN) DA PMB.

MAPA ELABORADO A PARTIR DE CÓPIAS HELIOGRÁFICAS, ORTOFOTOS E DOCUMENTOS DIVERSOS, NÃO POSSUINDO PORTANTO PRECISÃO CARTOGRÁFICA. A COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES PODERÃO SER FEITAS AO DEPLAN DA PMB.



PROJETO: PERÍMETRO E DADOS
 DATA: 15/03/2016
 ESCALA: 1:5.000
 PROJETO: PERÍMETRO E DADOS
 DATA: 15/03/2016
 ESCALA: 1:5.000

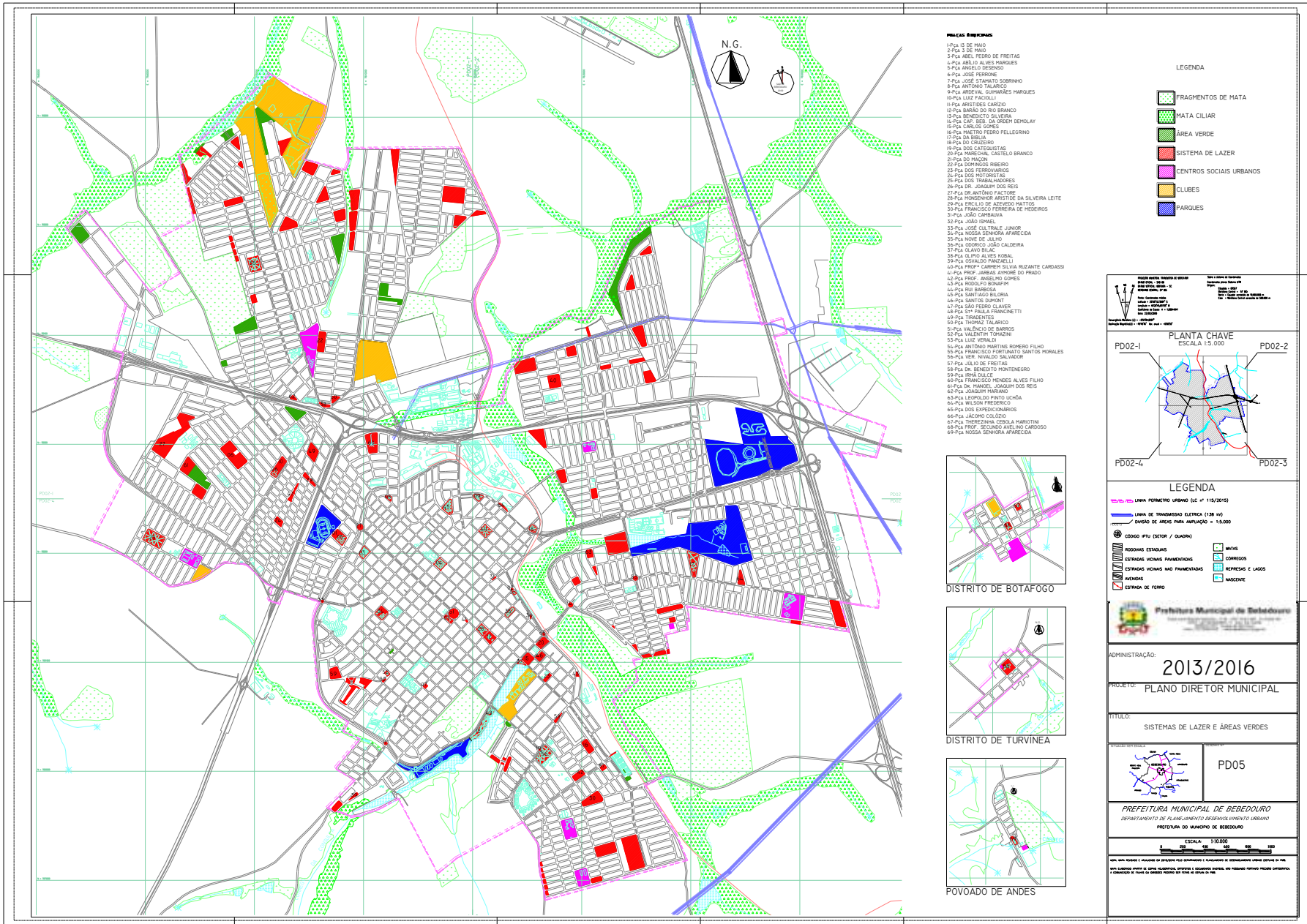
PLANTA CHAVE
 ESCALA 1:5.000

PD02-1 PD02-2
 PD02-4 PD02-3

LEGENDA
 LINHA PERÍMETRO URBANO (LC nº 115/2015)
 LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)
 DMSÃO DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO = 1:5.000
 CÓDIGO IPTU (SETOR / QUADRA)
 BLOCOS ESTÁGIOS
 ESTÁGIOS VIZINHOS PAVIMENTADOS
 ESTÁGIOS VIZINHOS NÃO PAVIMENTADOS
 AVENIDAS
 ESTÁGIO DE FÔRO
 MATAS
 SOBRADOS
 NEGRIZES E LAGOS
 NASCENTES

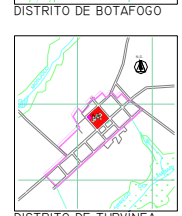
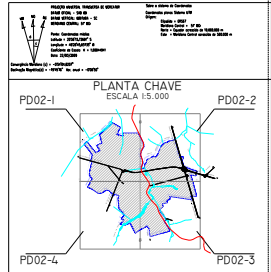
Prefeitura Municipal de Bebedouro
 ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**
 PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**
 TÍTULO: **LOTEAMENTOS**
PD03
PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO
 ESCALA: 1:50.000
 NOME: [Illegible]
 DATA: [Illegible]





- PLACAS MEMÓRIAS**
- 1-PLA 15 DE MAIO
 - 2-PLA 3 DE MAIO
 - 3-PLA ABEL PEREIRA DE FREITAS
 - 4-PLA ABILIO ALVES MARQUES
 - 5-PLA ANGELO DEBENO
 - 6-PLA JOSE PERRONE
 - 7-PLA JOSE STANISLAU SOBRINHO
 - 8-PLA ANTONIO TALARICO
 - 9-PLA ANSELMO GUMMERS MARQUES
 - 10-PLA LUZ FACIOLI
 - 11-PLA ANISTORES CARREO
 - 12-PLA BARAO DO RIO BRANCO
 - 13-PLA BENEDITO SILVEIRA
 - 14-PLA CAP. BR. DA ORDEM DEMOLAY
 - 15-PLA CARLOS GOMES
 - 16-PLA MAETRO PEDRO PELLEGRINO
 - 17-PLA DA BELLA
 - 18-PLA DO CRUZEIRO
 - 19-PLA DOMINGOS CASTEL BRANCO
 - 20-PLA DOMINGOS CASTEL BRANCO
 - 21-PLA DO HAGON
 - 22-PLA DOMINGOS SIEMERU
 - 23-PLA DOS FERROVIARIOS
 - 24-PLA DOS FERREIROS
 - 25-PLA DOS TRABALHADORES
 - 26-PLA DR. JOAQUIM DOS REIS
 - 27-PLA DR. ANTONIO FACTORE
 - 28-PLA MANOELINHO ARTISTAS DA SILVEIRA LEITE
 - 29-PLA ERICILIO DE AZEVEDO MATTOS
 - 30-PLA FRANCISCO FERREIRA DE NEDEDES
 - 31-PLA JOAO CARVALHO
 - 32-PLA JOAO SIMES
 - 33-PLA JOSE CULTRALE JUNIOR
 - 34-PLA JOSE SENHORA APARECIDA
 - 35-PLA NOVE DE JULHO
 - 36-PLA BARROJO JOAO CALDEIRA
 - 37-PLA OLAVO BILAC
 - 38-PLA OLIVEIRA ALVES CABRAL
 - 39-PLA OSVALDO PANZELLI
 - 40-PLA PROF. CARLEM SILVEIRA RIZANTE CARDASSI
 - 41-PLA PROF. JARBAZ APYMORE DO PRADO
 - 42-PLA PROF. ANSELMO GOMES
 - 43-PLA RODOLFO BONAFINI
 - 44-PLA BARROJA
 - 45-PLA SANTIAGO BILORIA
 - 46-PLA SANTOS DUMONT
 - 47-PLA SAO PEDRO CLAVIER
 - 48-PLA S/P. PALMA TRANQUINETTI
 - 49-PLA TRADENTIS
 - 50-PLA TRINHA TALARICO
 - 51-PLA VALENTINO DE BARROS
 - 52-PLA VALENTIM TORACINI
 - 53-PLA LUZ VITALDI
 - 54-PLA ANTONIO MARINHO ROMERO FILHO
 - 55-PLA FRANCISCO FORTUNATO SANTOS MORALES
 - 56-PLA VER. WIVALDO SALVADOR
 - 57-PLA JUIZ DE FREITAS
 - 58-PLA DR. BENEDITO MONTEIRO
 - 59-PLA IRMA DULCE
 - 60-PLA FRANCISCO MENDES ALVES FILHO
 - 61-PLA DR. MANUEL JOAQUIM DOS REIS
 - 62-PLA JOAQUIM FREIRE
 - 63-PLA LEOPOLDO PINTO UCHIDA
 - 64-PLA JOAQUIM FREIRE
 - 65-PLA DOS EXPEDICIONARIOS
 - 66-PLA JACINTO COLAZZO
 - 67-PLA THEREZINHA CECILIA MAROSTINI
 - 68-PLA PROF. SECUNDO WELTON CARDOSO
 - 69-PLA NOSSA SENHORA APARECIDA

- LEGENDA**
- FRAGMENTOS DE MATA
 - MATA CILIAR
 - AREA VERDE
 - SISTEMA DE LAZER
 - CENTROS SOCIAIS URBANOS
 - CLUBES
 - PARKQUES



- LEGENDA**
- LINHA PERIMETRO URBANO (C.C. nº 115/2013)
 - LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 kV)
 - OMAGS DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO - 1:50.000
 - CODIGO IPTU (SETOR / QUADRA)
 - RODOVIAS ESTADUAIS
 - ESTRADAS VICINAIS INTERMUNICIPAIS
 - ESTRADAS VICINAIS INTRA MUNICIPAIS
 - AVENIDAS
 - ESTRADA DE FERRO
 - LAGOS
 - REPEREÇAS E LAGOS
 - MASCATE

Prefeitura Municipal de Bebedouro

ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**

PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

TÍTULO: **SISTEMAS DE LAZER E ÁREAS VERDES**

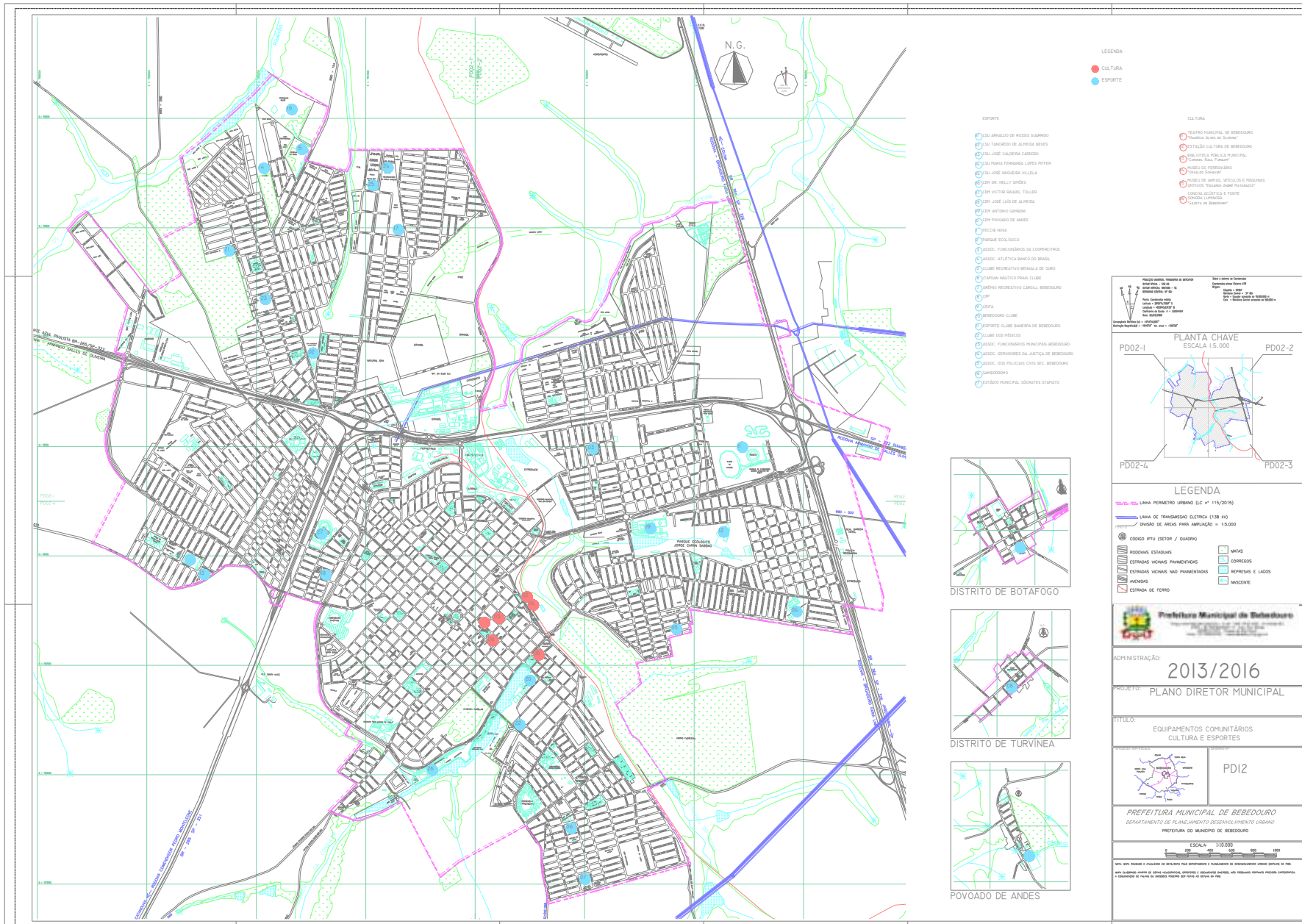
PD05

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

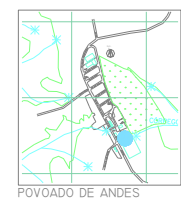
ESCALA: 1:10.000

0 200 400 600 800 1000

Este plano foi elaborado com o auxílio de ferramentas de geoprocessamento e cartografia digital. A elaboração do plano foi realizada com o auxílio de recursos humanos e financeiros da Prefeitura Municipal de Bebedouro.



- ESPORTE**
- CEM ANILÃO DE NOSSA SENHORA
 - CEM BANDEIRA DE ALMEIDA NEVES
 - CEM JOSE CALDERINO CAROSO
 - CEM MARIA FERNANDA LOPES PIFFER
 - CEM JOSE ROSARIA VILLELA
 - CEM DR. WELLY JAVIER
 - CEM VICTOR RAQUEL TOLLER
 - CEM JOSE LUIS DE ALMEIDA
 - CEM ANTONIO GARDINI
 - CEM POVOADO DE ANDES
 - PISCINA RAUL
 - PARQUE ECOLÓGICO
 - ASSOC. FANCIÓNIOS DA COOPERFUTEBOL
 - ASSOC. ATLETICA BANCO DO BRASIL
 - CLUBES RECREATIVO BRASILEIRO DE GARDI
 - PANTAN NÁUTICO PRIMA CLASSE
 - CENTRO RECREATIVO CARVALHO BEBEDOURO
 - CEM
 - CEM
 - BEBEDOURO CLUB
 - ESPORTE CLUB BANDEIRA DE BEBEDOURO
 - CLUBES DOS RECREIO
 - ASSOC. FANCIÓNIOS MUNICIPAIS BEBEDOURO
 - ASSOC. SERVIDORES DA JUSTICA DE BEBEDOURO
 - ASSOC. DOS POLICIAIS CIVIS SEC. BEBEDOURO
 - CAMPESINHO
 - ESTADIO MUNICIPAL SOCIEDADES ESPORTIVO
- CULTURA**
- TEATRO MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 - QUARTO BOM DE QUARTO
 - ESTACAO CULTURAL DE BEBEDOURO
 - BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL
 - CENTRO CULTURAL
 - SALÃO DO PENSAMENTO
 - SALÃO DO JORNAL
 - SALÃO DE ARTE, VEICULO E PESQUISA
 - SALÃO "TOMAZO JOSE PAVANZINI"
 - CINEMA ESCOLA E FORTO
 - ESCOLA LUIZINHO
 - ESCOLA DE BEBEDOURO



PLANTA CHAVE
ESCALA 1:5.000

PD02-1 PD02-2
PD02-4 PD02-3

LEGENDA

- LINHA PERIMETRO URBANO (L.P. nº 115/2015)
- LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)
- DIVISÃO DE ÁREAS PARA APLICAÇÃO = 1:5.000
- CÓDIGO IPTU (SETOR / QUADRA)
- ÁREAS ESTAGIAS
- ESTAGIAS VICINAS PAVIMENTADAS
- VICINOS
- ESTAGIA DE FERRO
- MATAS
- CORREDORES
- REPRENSO E LAÇOS
- NASCENTE

Prefeitura Municipal de Bebedouro
GOV. DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**

PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

TÍTULO: **EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS CULTURA E ESPORTES**

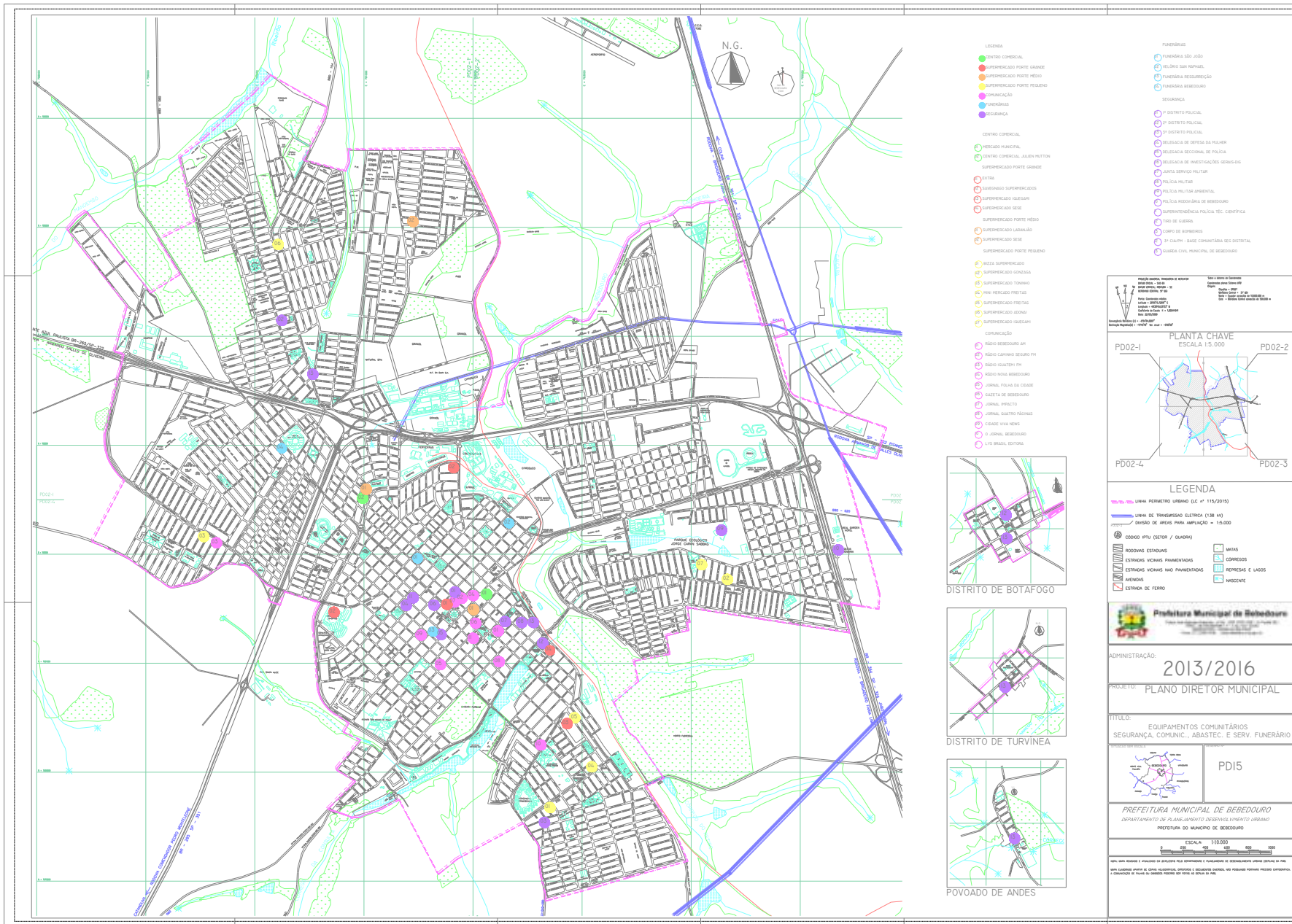
PD12

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

ESCALA = 1:50.000

0 200 400 600 800 1000

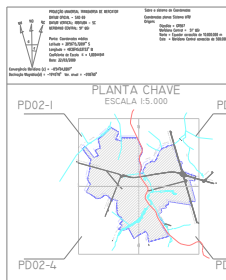
APÓS O TERMO E PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO E ACORDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO ORÇAMENTO DE 2013. O PREÇO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA, PROJETO, EXECUÇÃO, MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TODOS OS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS POR ESTA ESCALA DE 1:50.000.



- LEGENDA**
- CENTRO COMERCIAL
 - SUPERMERCADO PORTE GRANDE
 - SUPERMERCADO PORTE MEIO
 - SUPERMERCADO PORTE PEQUENO
 - COMERCIAL
 - FUNERARIAS
 - SEGURANCA

- CENTRO COMERCIAL**
- MERCADO PRINCIPAL
 - CENTRO COMERCIAL SALEN-PIETON
 - SUPERMERCADO PORTE GRANDE
- EDUCACAO**
- SUBSIDIARIO SUPERMERCADOS
 - SUPERMERCADO IDESIGN
 - SUPERMERCADO SESE
 - SUPERMERCADO PORTE MEIO
 - SUPERMERCADO LERANILDO
 - SUPERMERCADO SESE
 - SUPERMERCADO PORTE PEQUENO
- RECREACAO**
- RIZZA SUPERMERCADO
 - SUPERMERCADO GONDAGI
 - SUPERMERCADO TONINHO
 - MINI MERCADO FREITAS
 - SUPERMERCADO FREITAS
 - SUPERMERCADO AZORNI
 - SUPERMERCADO GIBELANI
- COMUNICACAO**
- RÁDIO BEBEDOURO AM
 - RÁDIO CAPIM DO SERRA FM
 - RÁDIO GUILHERME
 - RÁDIO NOVA BEBEDOURO
 - JORNAL FOLHA DA CIDADE
 - GAZETA DE BEBEDOURO
 - JORNAL IMPACTO
 - JORNAL QUATRO FREIXAS
 - CIGARÉ VIVA NEWS
 - O JORNAL BEBEDOURO
 - VIVO BRASIL EDITORA

- FUNERARIAS**
- FUNERARIA SÃO JOÃO
 - VELÓRIO SAN RAFAEL
 - FUNERARIA RESSURREICAO
 - FUNERARIA BEBEDOURO
- SEGURANCA**
- 1ª DEPTO POLICIAL
 - 2ª DEPTO POLICIAL
 - 3ª DEPTO POLICIAL
 - DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER
 - DELEGACIA SECCIONAL DE POLICIA
 - DELEGACIA DE INVESTIGACAO CRIMINOLÓGICA
 - SANTA SERVICO MILITAR
 - POLICIA MILITAR
 - POLICIA MILITAR JUBILEIA
 - POLICIA AERONAUTICA DE BEBEDOURO
 - SUPERINTENDENCIA POLICIAL TEC. CENTRAL
 - TROPA DE CAVALARIA
 - CORPO DE BOMBEIROS
 - 1ª C/PM - BASE COMUNITARIA 505 DISTRI
 - GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE BEBEDOURO



- LEGENDA**
- LINHA PERIMETRO URBANO (LC nº 115/2015)
- LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)
- DIVISÃO DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO = 1:5.000
- CÓDIGO IPTU (SETOR / QUADRA)
- | | |
|------------------------------------|--------------------|
| ● ÁREAS ESTADUAIS | ● VAZES |
| ● ESTRADAS VIEJAS PAVIMENTADAS | ● SOBRADOS |
| ● ESTRADAS VIEJAS NÃO PAVIMENTADAS | ● RESERVAS E LAGOS |
| ● MENDIOS | ● MASCATE |
| ● ESTRADA DE FERRO | |



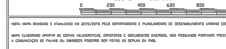
ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**

PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

TÍTULO: **EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS
SEGURANÇA, COMUNIC., ABASTEC. E SERV. FUNERÁRIO**



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO



● LINHA PERIMETRO URBANO (LC nº 115/2015)

● LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)

● DIVISÃO DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO = 1:5.000

● CÓDIGO IPTU (SETOR / QUADRA)

● ÁREAS ESTADUAIS

● ESTRADAS VIEJAS PAVIMENTADAS

● ESTRADAS VIEJAS NÃO PAVIMENTADAS

● MENDIOS

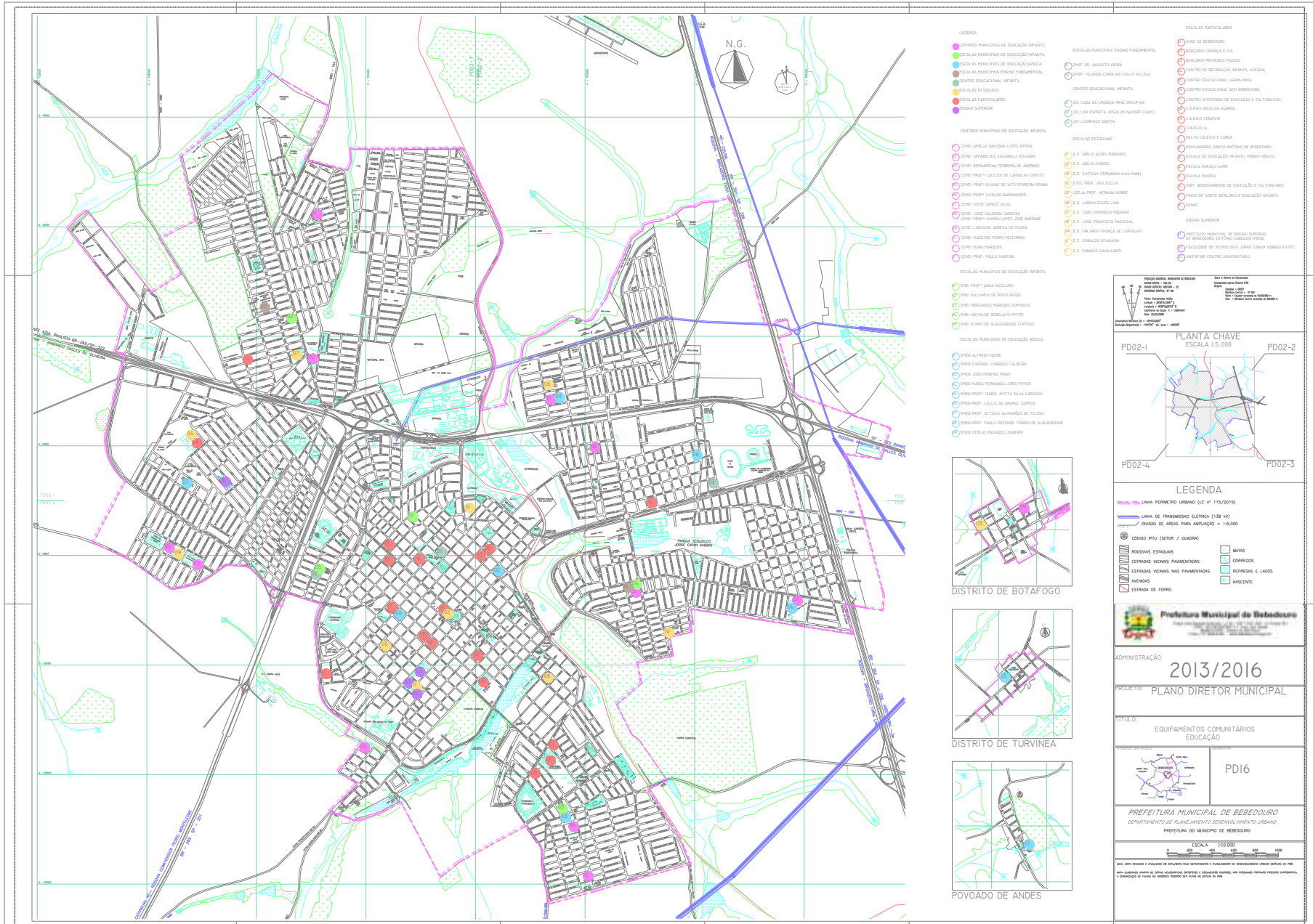
● ESTRADA DE FERRO

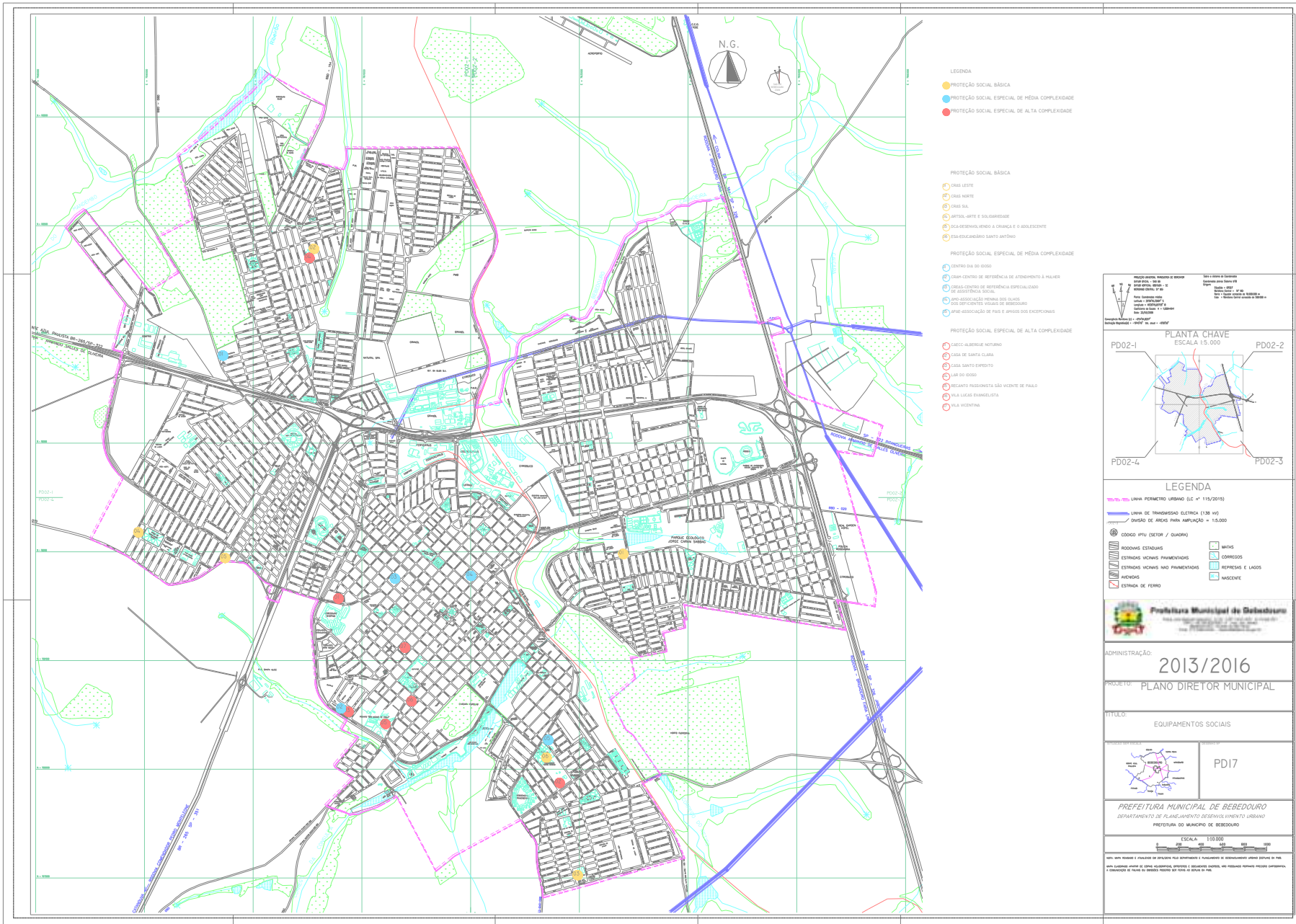
● VAZES

● SOBRADOS

● RESERVAS E LAGOS

● MASCATE





- LEGENDA**
- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE
 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**
- CRAS LESTE
 - CRAS NORTE
 - CRAS SUL
 - ARTES, ARTE E SOLIDARIDADE
 - ACA-DESENVOLVENDO A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
 - EJA-ESCALAMEIRO SANTO ANTÔNIO
- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE**
- CENTRO SÁO DO SOGO
 - URBAN-CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À FALHA
 - URBAN-CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO
 - URBAN-ASSISTÊNCIA SOCIAL
 - URBAN-ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS CARIÓTIPO
 - URBAN-DEFICIENTES VISUAIS DE BEBEDOURO
 - URBAN-DEFICIENTES VISUAIS DE BEBEDOURO
 - URBAN-DEFICIENTES VISUAIS DE BEBEDOURO
- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE**
- URBAN-ALBERGUE NOTURNO
 - CASA DE SANTA CLARA
 - CASA SANTO ESPÍRITO
 - CASA DO SOGO
 - VICARIATO PAROQUIA SÃO VICENTE DE PAULO
 - URBAN-ALUGUELA
 - URBAN-ALUGUELA
 - URBAN-ALUGUELA

PLANTA CHAVE
ESCALA 1:5.000

LEGENDA

- LINHA PERÍMETRO URBANO (L.C. Nº 115/2015)
- LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)
- DIVISÃO DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO = 15.000
- CÓDIGO IPTU (SECTOR / QUADRA)
- RODOVIA ESTADUAIS
- ESTRADAS VICINAIS PAVIMENTADAS
- ESTRADAS VICINAIS NÃO PAVIMENTADAS
- AVENIDAS
- ESTRADA DE FERRO
- MATAS
- CORREDORES
- REPRESAS E LAGOS
- NASCENTES

Prefeitura Municipal de Bebedouro

ADMINISTRAÇÃO: 2013/2016

PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL

TÍTULO: EQUIPAMENTOS SOCIAIS

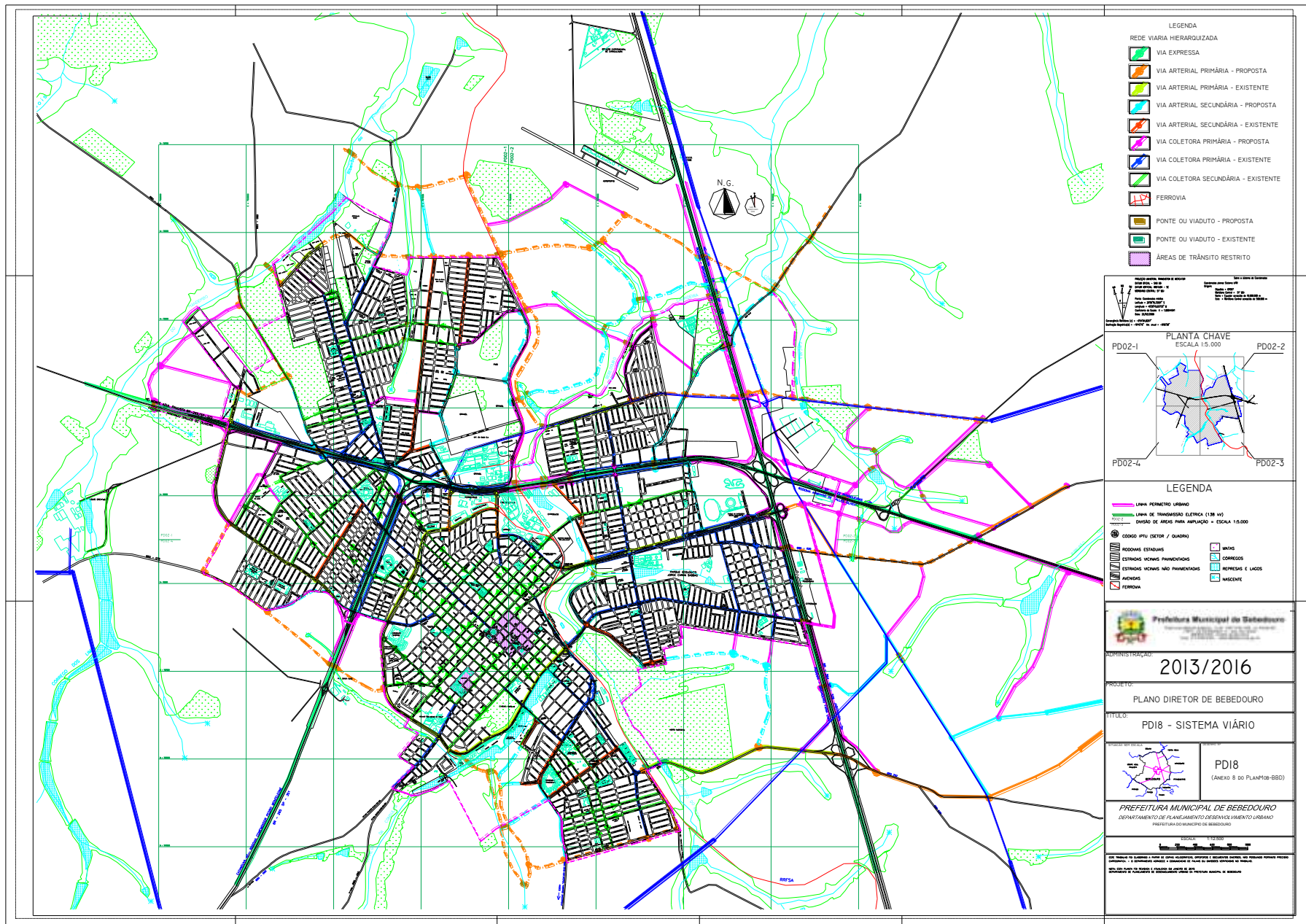
PD17

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

ESCALA: 1:10.000

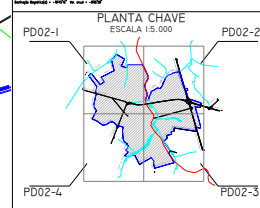
0 200 400 600 800 1000

Este plano municipal e o plano de zoneamento de uso do solo e o plano de desenvolvimento urbano de Bebedouro são instrumentos de planejamento urbano de caráter estratégico e de longo prazo, que deverão ser atualizados periodicamente, de acordo com as alterações necessárias em função da evolução da cidade.



- LEGENDA**
REDE VIARIA HIERARQUIZADA
- VIA EXPRESSA
 - VIA ARTERIAL PRIMÁRIA - PROPOSTA
 - VIA ARTERIAL PRIMÁRIA - EXISTENTE
 - VIA ARTERIAL SECUNDÁRIA - PROPOSTA
 - VIA ARTERIAL SECUNDÁRIA - EXISTENTE
 - VIA COLETORES PRIMÁRIA - PROPOSTA
 - VIA COLETORES PRIMÁRIA - EXISTENTE
 - VIA COLETORES SECUNDÁRIA - EXISTENTE
 - FERROVIA
 - PONTE OU VIADUTO - PROPOSTA
 - PONTE OU VIADUTO - EXISTENTE
 - ÁREAS DE TRÂNSITO RESTRITO

PROJETO: PLANO DIRETOR DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO



- LEGENDA**
- LINHA PERÍMETRO URBANO
 - LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 kV)
 - DIVISÃO DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO - ESCALA 1:5.000
 - CÓDIGO IPTU (SECTOR / QUADRA)
 - ÁREAS ESTADUAIS
 - ESTRADAS VICINAS PAVIMENTADAS
 - ESTRADAS VICINAS NÃO PAVIMENTADAS
 - ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
 - FERROVIA
 - LAGOS
 - COMPLEXOS
 - REPRESAS E LAGOS
 - NASCENTES



ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**

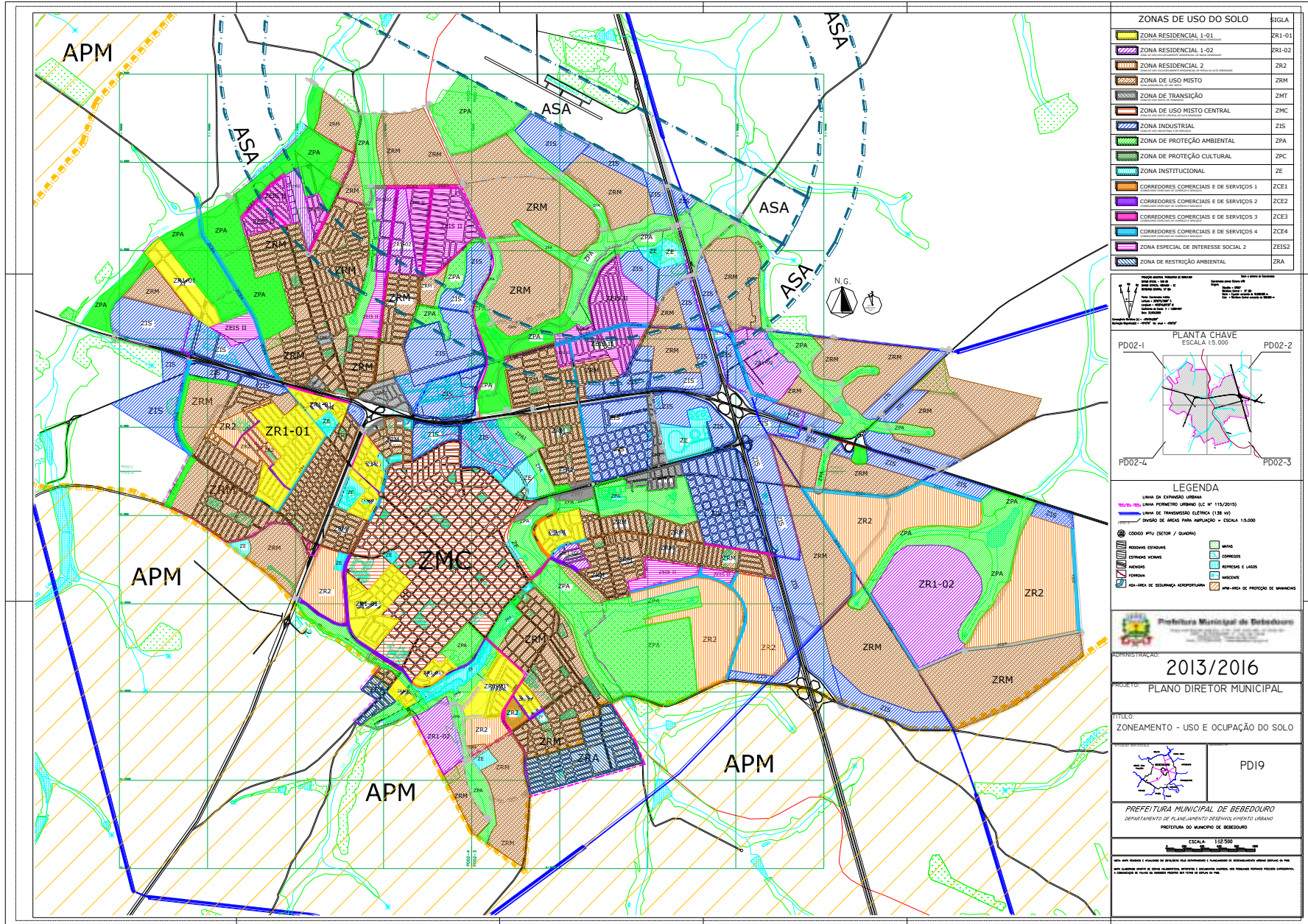
PROJETO: **PLANO DIRETOR DE BEBEDOURO**

TÍTULO: **PD18 - SISTEMA VIÁRIO**



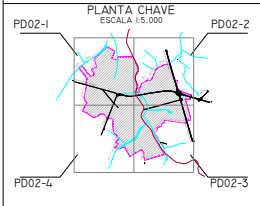
PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

Este Plano Diretor estabelece a política de desenvolvimento urbano e o planejamento territorial, visando promover o crescimento econômico e social da cidade, bem como a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Este plano é parte integrante do Plano Diretor Municipal e deve ser observado e executado em conformidade com as disposições legais e regulamentares aplicáveis.



ZONAS DE USO DO SOLO	SIGLA
ZONA RESIDENCIAL 1-01	ZR1-01
ZONA RESIDENCIAL 1-02	ZR1-02
ZONA RESIDENCIAL 2	ZR2
ZONA DE USO MISTO	ZRM
ZONA DE TRANSIÇÃO	ZMT
ZONA DE USO MISTO CENTRAL	ZMC
ZONA INDUSTRIAL	ZIS
ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	ZPA
ZONA DE PROTEÇÃO CULTURAL	ZPC
ZONA INSTITUCIONAL	ZE
CORREDORES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS 1	ZCE1
CORREDORES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS 2	ZCE2
CORREDORES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS 3	ZCE3
CORREDORES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS 4	ZCE4
ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL 2	ZEIS2
ZONA DE RESTRIÇÃO AMBIENTAL	ZRA

N. G.
 Escala: 1:10.000
 Data: 2013/2016



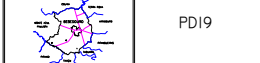
LEGENDA

— LINHA DE ENTRADA URBANA	— LINHA DE TRANSIÇÃO URBANA (LIC Nº 115/2015)	— LINHA DE TRANSIÇÃO ELÉTRICA (138 KV)	— DRENAGEM DE ÁGUA PLUVIAL - ESCALA 1:5.000
● CÍRCULO PIVÔ (SECTOR / QUADRO)	□ ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS	□ ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS	□ ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS
□ ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS	□ ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS	□ ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS	□ ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS

Prefeitura Municipal de Bebedouro
 2013/2016

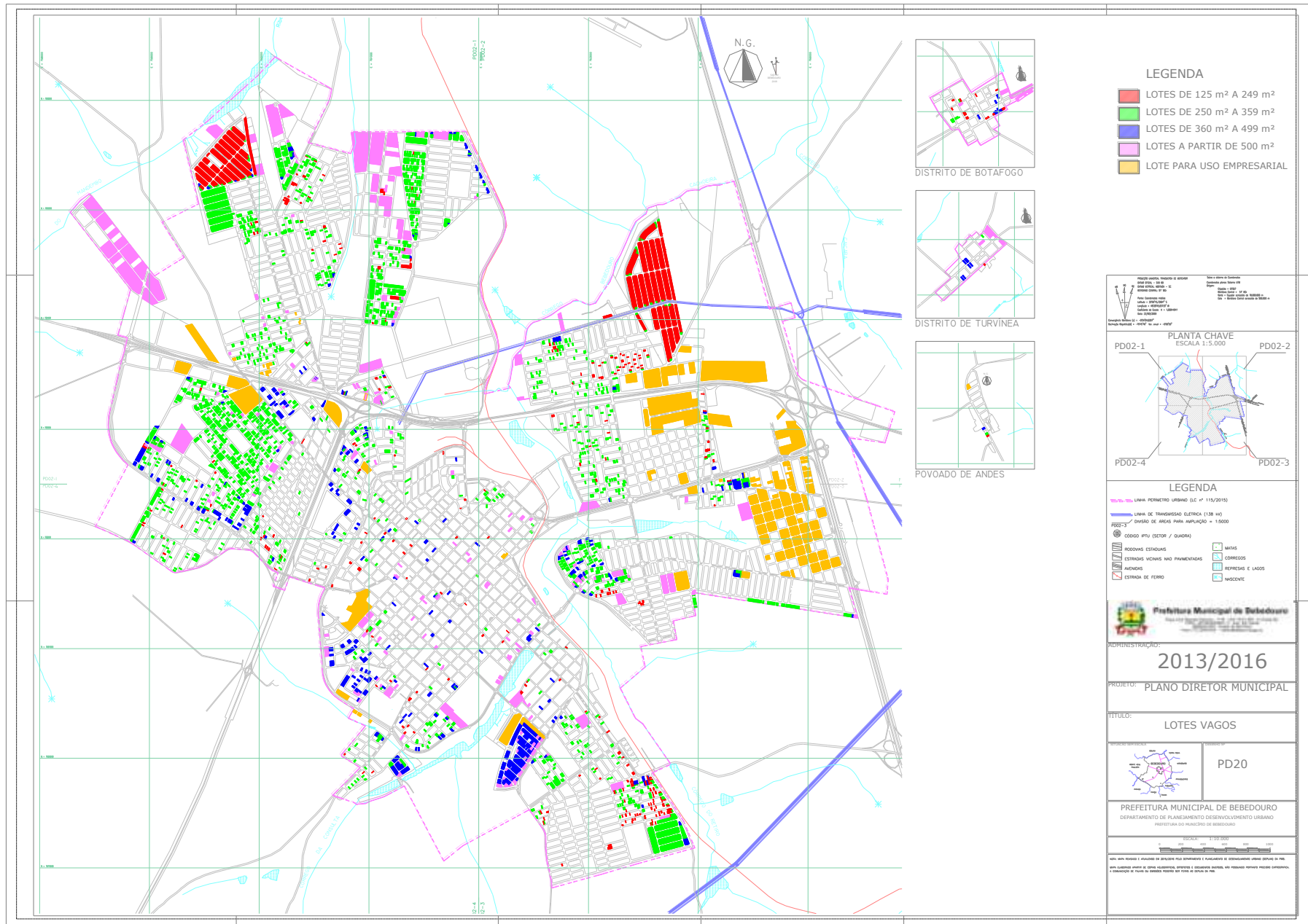
ADMINISTRAÇÃO: 2013/2016
 PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL

TÍTULO: ZONEAMENTO - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

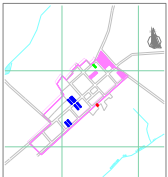


PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

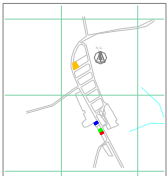
ESCALA: 1:10.000



DISTRITO DE BOTAFOGO



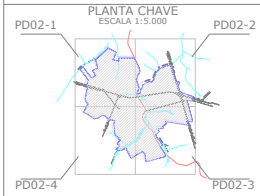
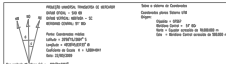
DISTRITO DE TURVINEA



POVOADO DE ANDES

LEGENDA

- LOTES DE 125 m² A 249 m²
- LOTES DE 250 m² A 359 m²
- LOTES DE 360 m² A 499 m²
- LOTES A PARTIR DE 500 m²
- LOTE PARA USO EMPRESARIAL



- LEGENDA**
- LÍNEA REDETORA URBANA (L.R.U. nº 114/2015)
 - LÍNEA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (L.T.E. nº 114/2015)
 - CANTÃO DE ÁREAS PARA PARQUEAMENTO = 1:5000
 - CÓDIGO IPTU (SETOR / QUADRA)
 - PAVIMENTOS ESTADUAIS
 - ESTRADAS VARIAS SEM PAVIMENTAÇÃO
 - AVENIDAS
 - ESTRADA DE FERRO
 - ÁREAS
 - COMPLEXOS
 - REPRESAS E LAGOS
 - NASCENTES



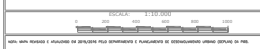
ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**

PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

TÍTULO: **LOTES VAGOS**



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO



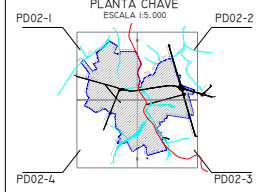
Este plano diretor estabelece as diretrizes e prioridades para o desenvolvimento urbano do município de Bebedouro, visando garantir o bem-estar da população e a sustentabilidade do território. O plano diretor é o instrumento de planejamento urbano de maior abrangência e autoridade, sendo o instrumento de planejamento urbano de maior abrangência e autoridade.



LEGENDA
 DENSIDADE DEMOGRÁFICA - HAB/HA

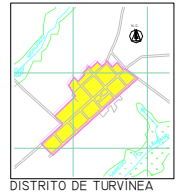
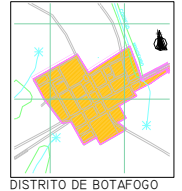
- ALTA
MAIOR QUE 80
 - MÉDIA
DE 30 A 80
 - BAIXA
MENOR QUE 30
 - ÁREAS NÃO URBANIZADAS ATÉ 2010
(OU NÃO OCUPADA POR LOTEAMENTOS)
- FONTE: CENSO DO IBGE 2010

PLANTA CHAVE
 ESCALA 1:5.000



LEGENDA

- LINHA PERÍMETRO URBANO (L.P.U. - 115/2015)
- LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)
- CINTA DE ÁREAS PARA APLICAÇÃO = 15.000
- CÓDIGO IPTU (SECTOR / QUADRA)
- POÇOS ESTAGNOS
- ESTANQUES VERDES
- ÁREAS DE FÉRIAS
- ESTAÇÃO DE FERRO
- MATOS
- CERRADOS
- REPERÇAS E LAGOS
- NASCENTE

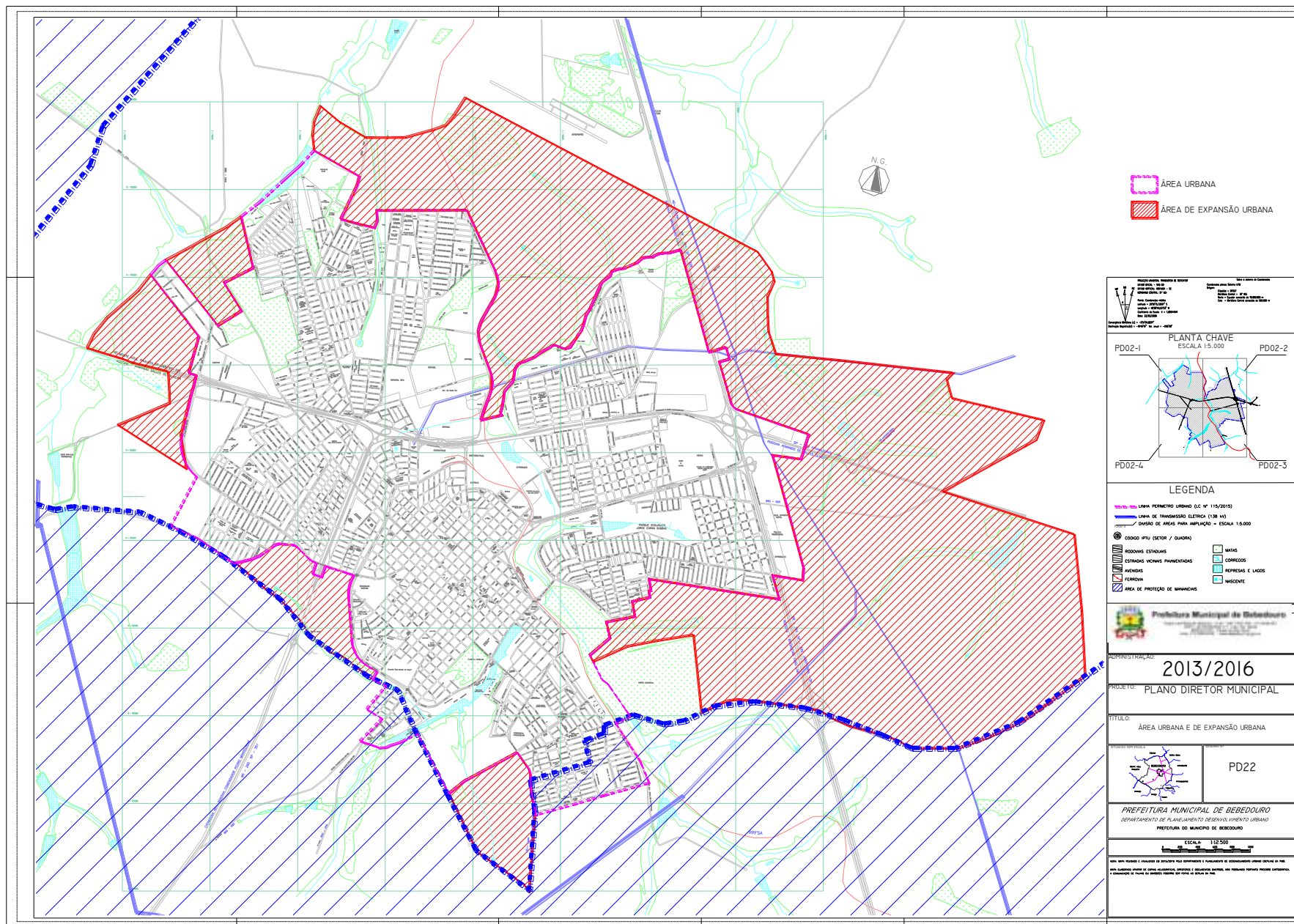




Prefeitura Municipal de Bebedouro
 ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**
 PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**
 TÍTULO: **DENSIDADE DEMOGRÁFICA**
 IDENTIFICADOR: **PD1**
PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PROJETO DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

ESCALA: 1:10.000

0 100 200 300 400 500 600 700 800 900 1000

Este plano diretor é constituído de 20 artigos que fundamentam a organização e desenvolvimento urbano, social, do meio ambiente e cultural da cidade de Bebedouro, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e a sustentabilidade do desenvolvimento urbano, social, econômico e ambiental da cidade de Bebedouro.





















 ÁREA URBANA
 ÁREA DE EXPANSÃO URBANA

INSTITUIÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL
 TÍTULO: ÁREA URBANA E DE EXPANSÃO URBANA
 ESCALA: 1:12.500

PLANTA CHAVE
 ESCALA 1:5.000

PD02-1 PD02-2
 PD02-4 PD02-3

LEGENDA

 LINHA PERÍMETRO URBANO (L.P.U. Nº 115/2015)	 LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)	 DIVISÃO DE ÁREAS PARA APLICAÇÃO - ESCALA 1:5.000
 CÓDIGO IPTU (SETOR / QUADRA)	 ÁREAS ESTADUAIS	 ÁREAS MUNICIPAIS
 ESTADOS VIZINHOS PAVIMENTADOS	 ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS	 MATOS
 ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS	 FERROVIA	 CARRISCOIS
 ÁREA DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS	 FERROVIA	 REPRESAS E LAGOS
 ÁREA DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS	 FERROVIA	 NASCENTES

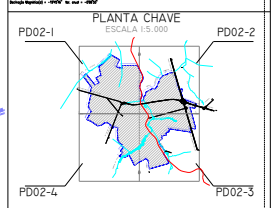
Prefeitura Municipal de Bebedouro
 ADMINISTRAÇÃO: 2013/2016
 PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL
 TÍTULO: ÁREA URBANA E DE EXPANSÃO URBANA
 PD22
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO
 ESCALA: 1:12.500

Este documento é uma cópia impressa de um arquivo digital. Qualquer alteração ou modificação no conteúdo original poderá ocorrer sem o conhecimento ou autorização da Prefeitura Municipal de Bebedouro.



- LEGENDA
- SETORES
 - CENTRO
 - CENTRO-OESTE
 - OESTE
 - SUL
 - LESTE
 - NORTE
 - NORDESTE
 - NOROESTE
 - EMPRESARIAL

PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 ESCALA: 1:25.000



- LEGENDA
- LÍNEA DE PROJETO URBANO (LC Nº 110/2015)
 - LÍNEA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)
 - DIVISÃO DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO - ESCALA 1:5.000
 - CODOÇO (SETOR / QUADRA)
 - BLOCOS ESTADUAIS
 - ▨ ESTRADAS VICINAS PAVIMENTADAS
 - ▨ ESTRADAS VICINAS NÃO PAVIMENTADAS
 - ▨ AVENIDAS
 - ▨ FERROVIA
 - MATIZ
 - CORREDOS
 - NEGRAS E LAGOS
 - NASCENTE



ADMINISTRAÇÃO

2013/2016

PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL

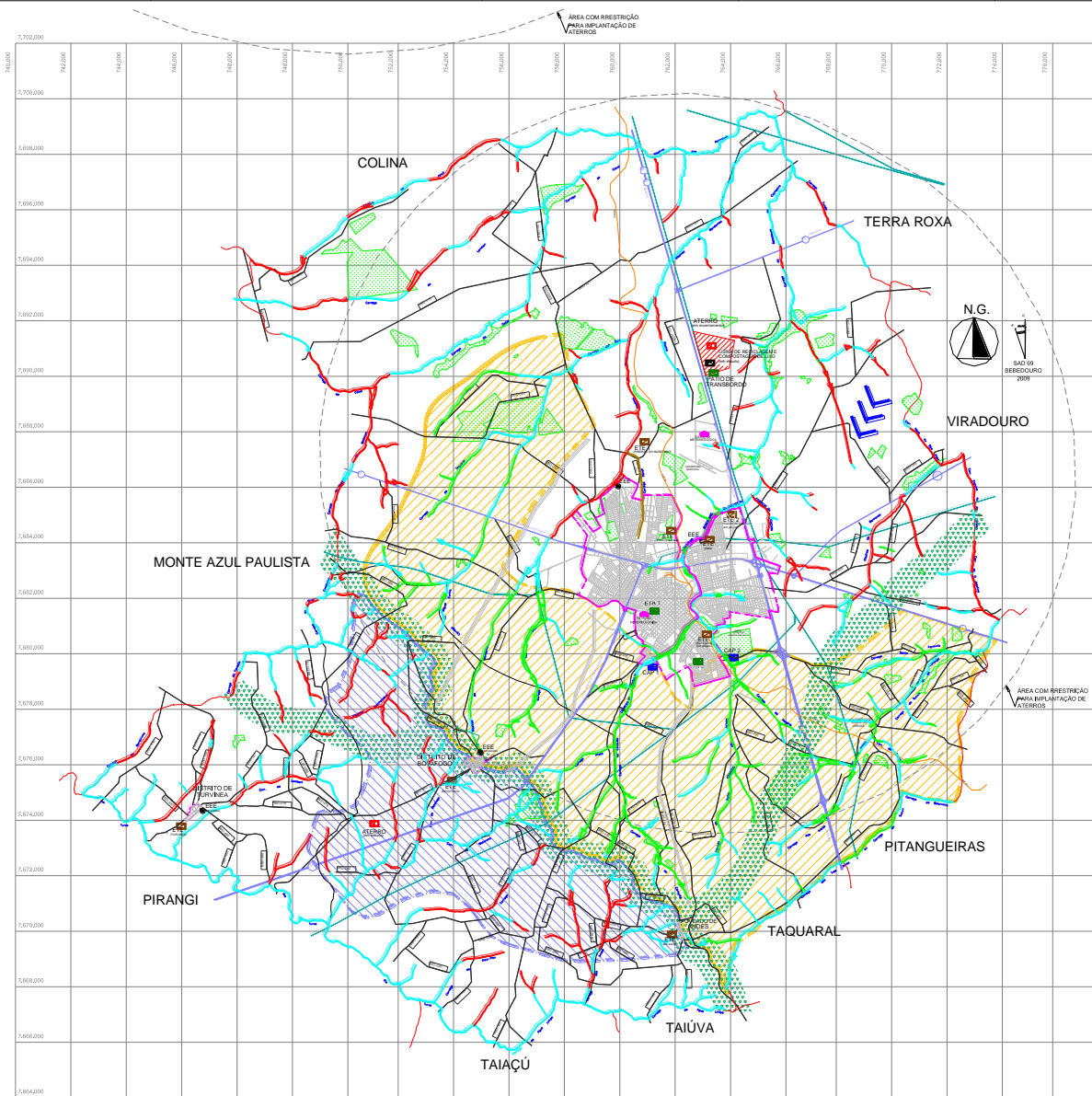
TÍTULO: SETORIZAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESCALA: 1:25.000

Este plano diretor é dividido em capítulos que descrevem o planejamento de desenvolvimento urbano vigente de fato, sendo portanto o plano de longo prazo, orientador e regulador das ações urbanas, que poderão sofrer alterações complementares, desde que não haja alteração no plano de desenvolvimento urbano vigente de fato.



- LEGENDA**
- RECOMPOSIÇÃO DE MATA CILIAR
 - RECOMPOSIÇÃO DE MATA CILIAR PRIORITÁRIA
 - RECUPERAÇÃO DE CÓRREGO
 - COLETOR TRONCO
 - ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO DOS MANANCIAIS DA BACIA TUVOV/GRANDE
 - ÁREA DE PROTEÇÃO DE MANANCIAL DE ABASTECIMENTO PÚBLICO
 - DIVISOR DE MICROBACIAS
 - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO
 - ESTAÇÃO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA
 - USINA DE RECICLAGEM E COMPOSTAGEM DE LIXO
 - ESTAÇÃO TRATAMENTO DE ESGOTO
 - ATERRO
 - PATIO DE TRANSBORDO
 - ESTAÇÃO METEOROLÓGICA
 - VENTO PREDOMINANTE
 - ÁREAS DE MATA
 - ÁREA DE PROTEÇÃO DE NASCENTES

- LEGENDA**
- DIVISÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO
 - PERÍMETRO URBANO
 - DIVISÃO TERRITORIAL DOS DISTRITOS
 - DIVISÃO DAS ESTRAÇAS
 - ESTRAÇAS MANANCIAIS
 - FERROVIA
 - MALHA URBANA - SEDE E DISTRITOS
 - CÓRREGOS
 - RIBERÕES E LAGOS
 - MATAS
 - LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)

Prefeitura Municipal de Bebedouro

ADMINISTRAÇÃO: **2013/2016**

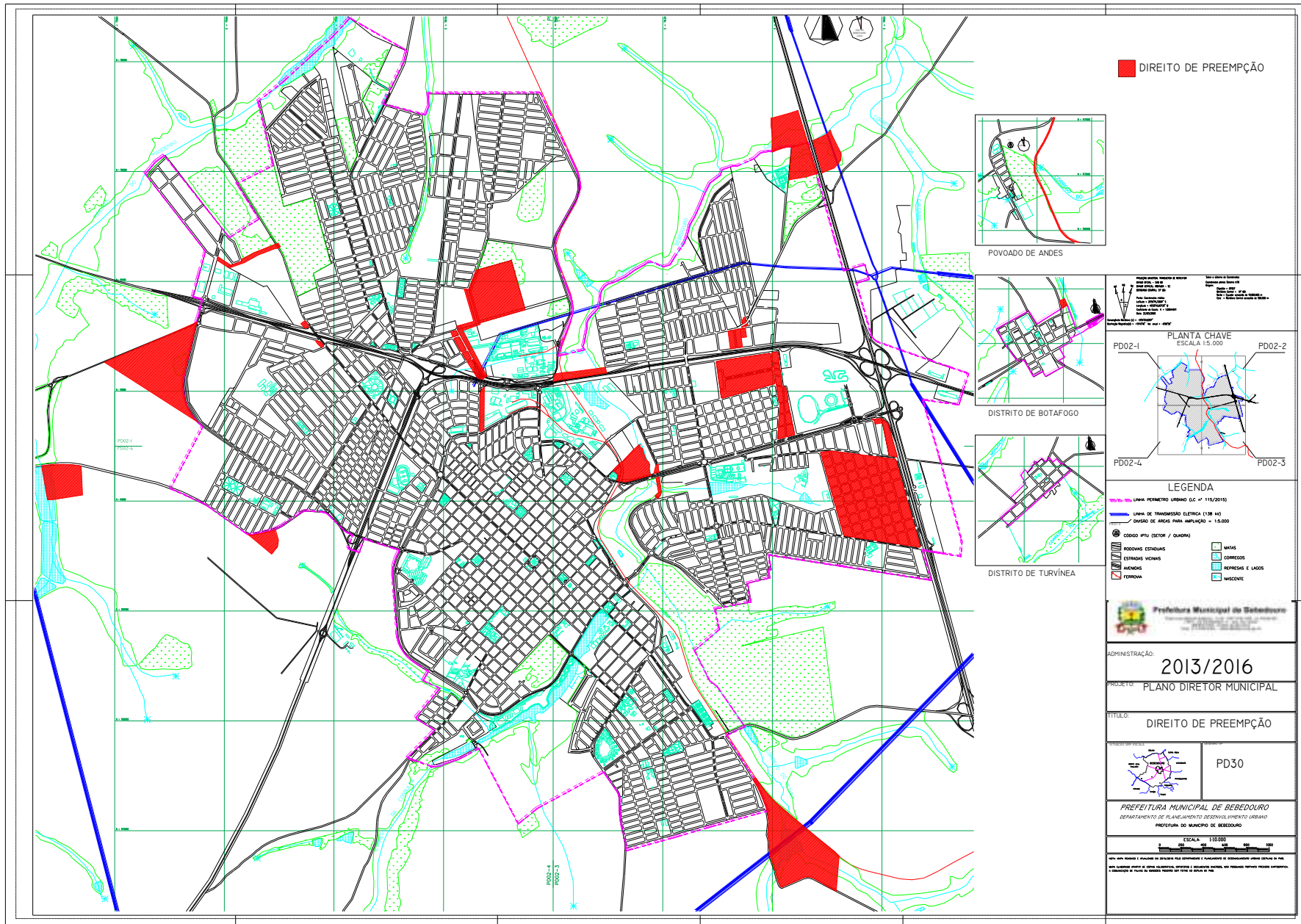
PROJETO: **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

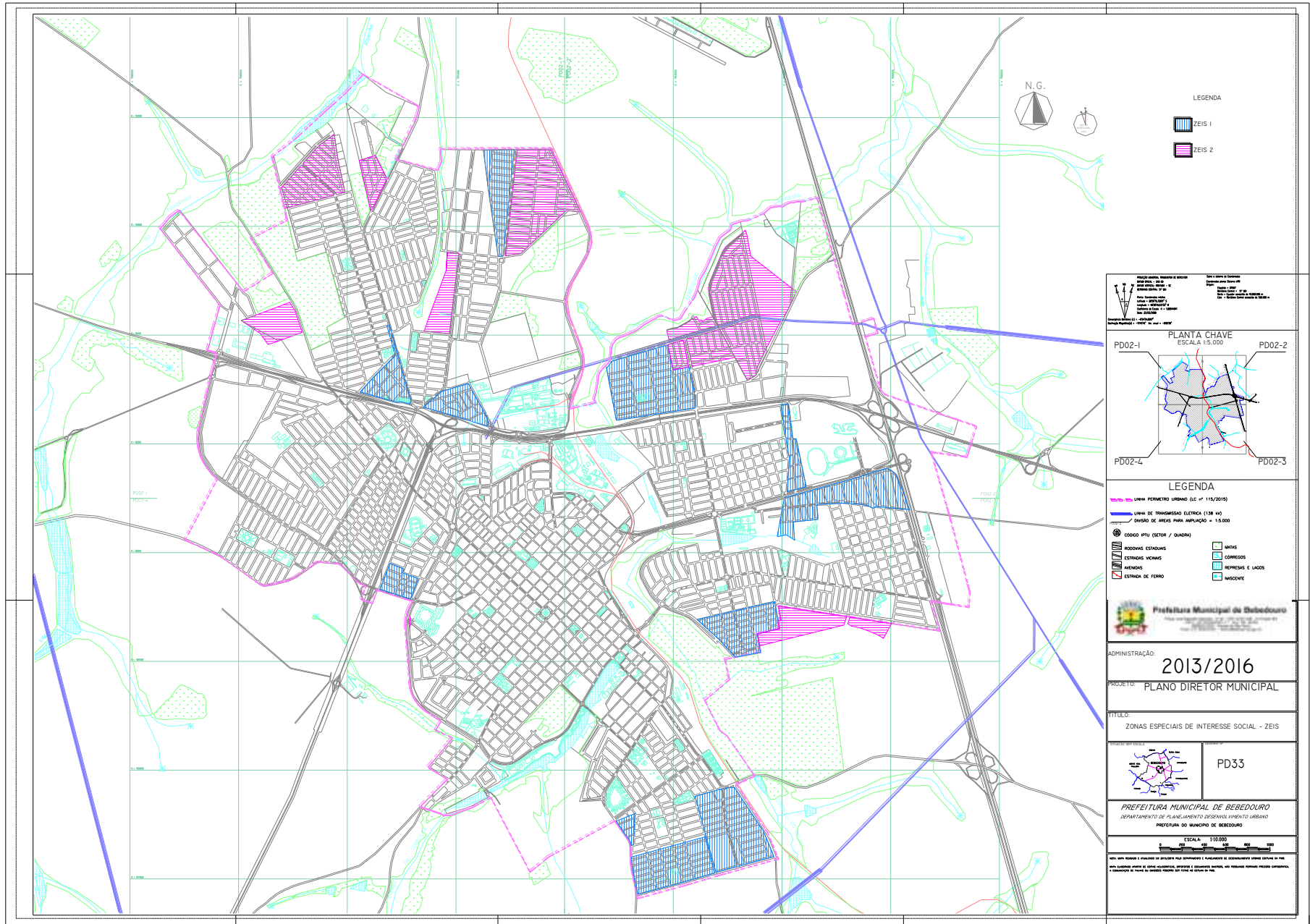
TÍTULO: **PD24 - MEIO AMBIENTE**


 ÁREA MUNICIPAL: 653.192 km²
 ÁREA URBANA: 30 km²
 ÁREA RURAL: 623.192 km²
 POPULAÇÃO: 74.200 (IBGE 2010)
 URBANA: 14.100 (IBGE 2010)
 RURAL: 60.100 (IBGE 2010)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
PROFESSOR DOMINGOS DE BEBEDOURO

ESCALA: 1:50.000





LEGENDA

- ZEIS 1
- ZEIS 2

PLANTA CHAVE
ESCALA 1:5.000

LEGENDA

- LINHA PERIMETRO URBANO (LC nº 113/2015)
- LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (150 KV)
- ANEXO DE ÁREAS PARA APLICAÇÃO = 1:5.000
- CÓDIGO IPTU (SETOR / QUADRA)
- RODOVIA ESTADUAL
- ESTÁDIO VIZIUM
- AEROPORTO
- ESTACION DE FERRO
- MATAS
- CORTIÇOS
- RESERVAS E LAGOS
- NASCENTE



ADMINISTRAÇÃO: 2013/2016

PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL

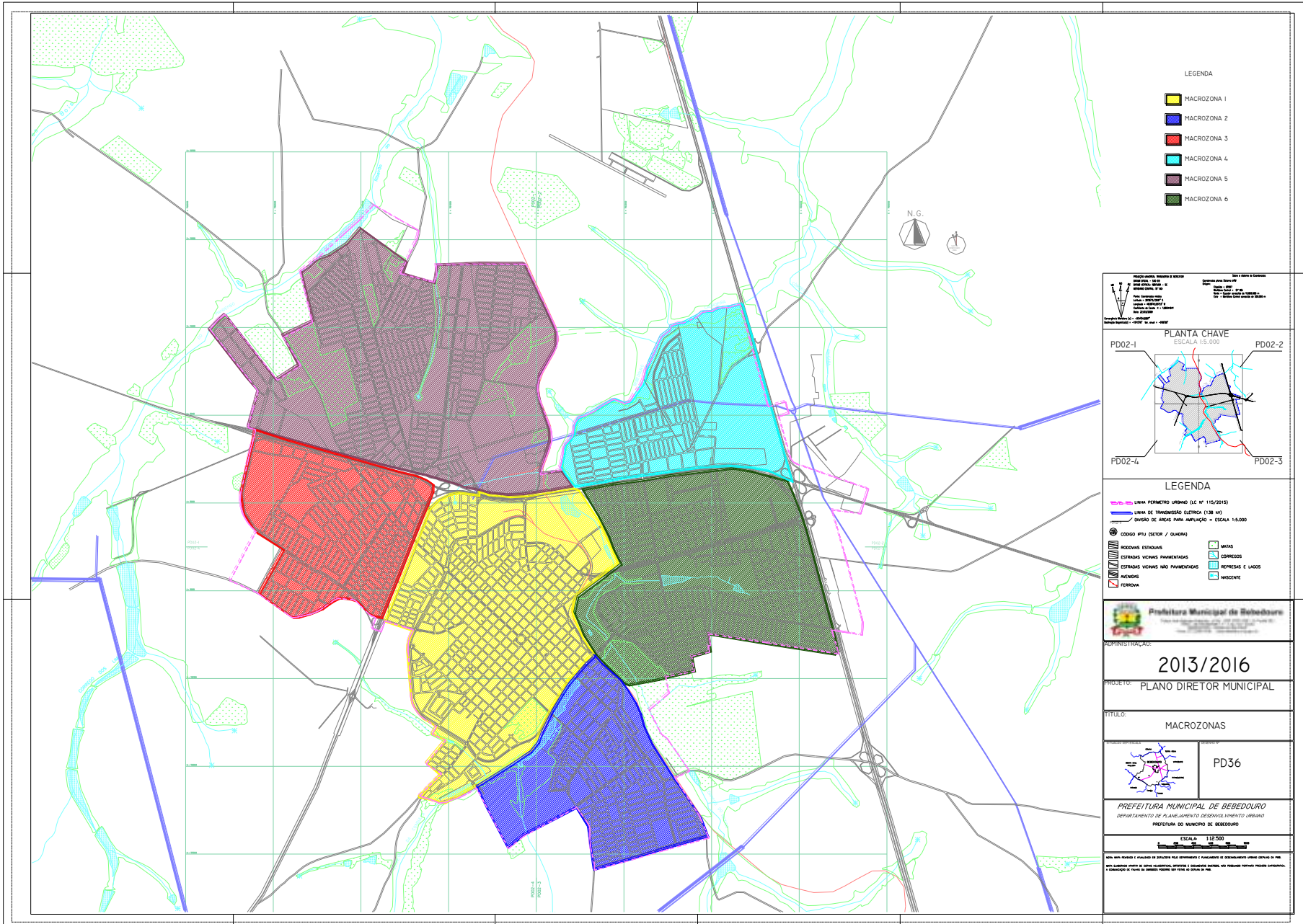
TÍTULO: ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL - ZEIS

PD33

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

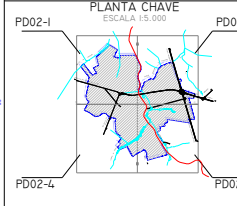
ESCALA: 1:10.000

Este plano diretor é instrumento de política pública orientadora e articuladora de desenvolvimento urbano sustentável de longo prazo, considerando aspectos de ordem econômica, ambiental e social, visando ao bem-estar da população e à melhoria da qualidade de vida da cidade de Bebedouro.



- LEGENDA
- MACROZONA 1
 - MACROZONA 2
 - MACROZONA 3
 - MACROZONA 4
 - MACROZONA 5
 - MACROZONA 6

PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO



- LEGENDA
- LIMITE PERIMETRO URBANO (L.C. Nº 115/2015)
 - LINHA DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA (138 KV)
 - DIVISÃO DE ÁREAS PARA AMPLIAÇÃO = ESCALA 1:5.000
 - QUADRO IPTU (SETOR / QUADRA)
 - BOQUINAS ESTADUAIS
 - ESTRADAS VICINHAS PAVIMENTADAS
 - ESTRADAS VICINHAS NÃO PAVIMENTADAS
 - REDEVIAS
 - URUBANA
 - MATAS
 - COMÉRCIOS
 - REMESSAS E LAÇOS
 - NASCENTES

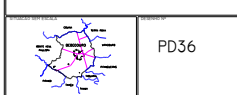


ADMINISTRAÇÃO:

2013/2016

PROJETO: PLANO DIRETOR MUNICIPAL

TÍTULO: MACROZONAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

ESCALA: 1:10.500

Este documento constitui o instrumento de planejamento e planejamento de desenvolvimento urbano (DNU) de uma cidade e tem validade apenas se estiver assinado, datado e acompanhado pelo seu responsável técnico (RT) e aprovado em nome de quem for assinado pelo RT.

